



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2022**



Joaçaba, março de 2023

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Dirigentes

Presidente da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - Funoesc

Prof. Genesio Téo

Reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Ricardo Antonio De Marco

Pró-reitora de Ensino

Profa. Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

Kurt Schneider

Vice-reitor do campus de Chapecó

Prof. Carlos Eduardo Carvalho

Vice-reitor do campus de São Miguel do Oeste

Prof. Vitor D'Agostini

Vice-reitora do campus de Videira

Profa. Carla Fabiana Cazella

Vice-reitor do campus de Xanxerê

Prof. Genesio Téo

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador

Prof. Luiz Carlos Lückmann

Membros

Representantes dos professores

Prof. Celso Paulo Costa – Chapecó

Prof. Luiz Carlos Lückmann – Joaçaba

Profa. Marina Gasser Baretta Balestrin – Videira

Prof. Paulo Ricardo Bavaresco – São Miguel do Oeste

Profa. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Representantes dos estudantes

Gabriel Lebkuchen – Joaçaba

Maria Eduarda de Almeida – Xanxerê

Rafaela Ansiliero – Videira

Rafael Henrique Bortolotti – Chapecó

Nayara Ballen Mucha – São Miguel do Oeste

Representantes do corpo técnico-administrativo

Fagner Lourenci Rosa – Joaçaba

Sandra Silva – Xanxerê

Monica Marcante – Chapecó

Rosilde Zago – Videira

Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste

Representantes da sociedade civil

Idovino Baldissera – Videira
José Carlos Benini – Chapecó
Eliseu Luiz Kuiava – São Miguel do Oeste
Diego Henrique Ribeiro da Silva – Joaçaba
Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

Grupo de Apoio Técnico à CPA

Cherla Aparecida Piva Calegari – Chapecó
Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste
Elisângela Bini Dorigon – Xanxerê
Daniel Cristiano Ferrari – Joaçaba
Catiane Pelissari – Videira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1 – Área de abrangência da Unoesc, com seus respectivos campi.....	17
Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional.....	21
Fluxograma 1 – Fluxograma da avaliação interna	22
Figura 2 – Etapas do processo de avaliação.....	24
Figura 3 – Os 13 pesquisadores da Unoesc citados em ranking da avaliação internacional.....	68
Organograma 1 – Organograma da Unoesc	100



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA.....	28
Quadro 2 – Ações desenvolvidas em 2022	77
Quadro 3 – Convênios de Cooperação Internacional.....	88
Quadro 4 – Convênios de Redes Internacionais.....	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores com maiores e menores índices de satisfação	52
Tabela 2 – Matrículas na Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , 2019-2021-2022.....	56
Tabela 3 – Grupos de Pesquisa, 2022	65
Tabela 4 – Origem dos contatos com a Ouvidoria em 2022	75
Tabela 5 – Assuntos que motivaram os contatos com a Ouvidoria em 2022.....	75
Tabela 6 – Número de estudantes ingressantes em 2022.....	82
Tabela 7 – Número de alunos em tempo integral/professor.....	84
Tabela 8 – Número de alunos em tempo integral/colaborador técnico-administrativo.....	84
Tabela 9 – Área física da Unoesc, 2022.....	106
Tabela 10 – Laboratórios, salas de aula, auditórios e microcomputadores, 2022.....	106
Tabela 11 – Acervo bibliográfico físico da Unoesc	109

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Renda familiar	39
Gráfico 2 – Situação de trabalho dos ingressantes.....	39
Gráfico 3 – Motivos que levaram à escolha do curso.....	40
Gráfico 4 – Razões da escolha pela Unoesc.....	40
Gráfico 5 – Empregabilidade <i>versus</i> área de formação acadêmica.....	42
Gráfico 6 – Setor da atividade econômica em que os egressos trabalham.....	42
Gráfico 7 – A importância do curso para o mercado de trabalho.....	43
Gráfico 8 – Faixa salarial dos egressos.....	44
Gráfico 9 – Aprendizagens diferenciadas e significativas para além da sala de aula.....	45
Gráfico 10 – Avaliação do egresso sobre a formação recebida no curso de Graduação	45
Gráfico 11 – Adequação do curso às expectativas pessoais e ao exercício profissional	46
Gráfico 12 – Percentual de egressos que exercem ou exerceram liderança.....	46
Gráfico 13 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional	47
Gráfico 14 – Competências que um profissional formado precisa reunir.....	48
Gráfico 15 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho.....	49
Gráfico 16 – Relação teoria-prática <i>versus</i> capacidade de resolução de problemas.....	51
Gráfico 17 – Descrição da situação de trabalho dos estudantes da Pós-graduação <i>Lato Ssensu</i> , 2022	58
Gráfico 18 – Motivos pelos quais levaram a fazer uma Pós-graduação <i>Lato Ssensu</i>	58
Gráfico 19 – Adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional	59
Gráfico 20 – Relação teoria-prática.....	59
Gráfico 21 – Docentes: articulação conhecimento teórico x prática x experiência profissional.....	60
Gráfico 22 – Situação de empregabilidade e salário ao término do curso.....	60
Gráfico 23 – Avaliação do projeto de Mestrado/Doutorado como um todo	61
Gráfico 24 – Contribuição do Mestrado/Doutorado para com o processo de desenvolvimento sustentável da região	61
Gráfico 25 – Relação das aulas e trabalhos desenvolvidos no Mestrado/Doutorado com a geração de conhecimentos aplicáveis na vida profissional e acadêmica	62
Gráfico 26 – Avaliação da infraestrutura para realização das atividades de ensino/pesquisa.....	62
Gráfico 27 – Ações de Internacionalização já realizadas por docentes em parceria com instituições estrangeiras conveniadas	67
Gráfico 28 – Formas de como o egresso mantém contato com a Unoesc	73

Gráfico 29 – Como os egressos avaliam o relacionamento com a Unoesc	74
Gráfico 30 – Desempenho da comunicação entre coordenações, estudantes e professores para o segundo semestre de 2022	76
Gráfico 31 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2022	90
Gráfico 32 – Avaliação da política de pessoal	94
Gráfico 33 – Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00).....	105
Gráfico 34 – Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores.....	110
Gráfico 35 – Atualização do acervo bibliográfico do componente curricular.....	110

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	15
2 DADOS GERAIS	16
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC	20
4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	21
4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	21
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
4.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	23
5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	27
5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	28
5.2.1 Composição da CPA	28
5.2.2 Os processos de autoavaliação	29
5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	29
5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	30
6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
6.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL	32
6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social	32
6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico e social	34
6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente	35
6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística	35
6.3 AVANÇOS E DESAFIOS	36
7 POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	38
7.1.1 Perfil do estudante da Unoesc	38
7.1.2 Perfil do egresso e empregabilidade	40
7.1.3 Compromisso com a democratização do acesso e permanência	49
7.1.4 Organização didático-pedagógica	50
7.1.5 Práticas pedagógicas	50

7.1.6 A pertinência dos currículos	51
7.1.7 Sistemática de revisão dos PPCs.....	52
7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	53
7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	54
7.3.1 Políticas e diretrizes para a Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	54
7.3.2 Políticas e diretrizes para a Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	56
7.4 AVANÇOS E DESAFIOS NA PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	57
7.5 AVANÇOS E DESAFIOS NA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	61
7.6 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	63
7.6.1 Diretrizes para a pesquisa	64
7.7 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO.....	66
7.7.1 Ações de internacionalização realizadas com instituições estrangeiras conveniadas	67
7.8 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO	69
7.9 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO	71
8 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE.....	72
8.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	72
8.1.1 Comunicação com a sociedade	72
8.1.2 Comunicação com a comunidade interna	74
8.1.3 Sistemas de informação	81
9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	82
9.1 POLÍTICA DE ACESSO.....	82
9.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	83
9.2.1 Acolhimento ao ingressante.....	83
9.2.2 Nivelamento de estudos	83
9.2.3 Programa de monitoria.....	83
9.2.4 Acompanhamento de estudantes durante a jornada acadêmica.....	84
9.2.5 Apoio financeiro	84
9.2.6 Inserção no mundo do trabalho.....	85
9.2.7 Apoio psicológico, psicopedagógico e social.....	85
9.2.8 Núcleo de acessibilidade e inclusão	86
9.2.9 Organização estudantil.....	86
9.2.10 Acompanhamento dos diplomados.....	87

9.2.11 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo.....	87
9.2.12 Mobilidade acadêmica – Relações internacionais	87
10 POLÍTICAS DE PESSOAL	91
10.1 CORPO DOCENTE	91
10.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	93
11 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	95
11.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO.....	95
11.1.1 Gestão democrática	95
11.1.2 Gestão integrada	96
11.1.3 Gestão orçamentária integrada	96
11.1.4 Interação entre os profissionais	97
11.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	97
11.1.6 Gestão comprometida com a qualificação.....	97
11.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias	97
11.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional	98
11.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo	98
11.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico	98
11.2 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO.....	99
11.3 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIORES	101
11.4 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS.....	101
11.5 GESTÃO DOS CURSOS	102
11.6 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	103
12 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	104
13 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	106
13.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	108
13.2 ESTRUTURA LABORATORIAL	111
13.2.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação	111
13.2.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas	112
13.3 AVANÇOS E DESAFIOS.....	113
REFERÊNCIAS	115

1 APRESENTAÇÃO

Levamos a público o Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), ano-base 2022. Foi elaborado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com base na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, publicada em 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES).

O primeiro eixo do documento trata da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, objetivos e metas previstos no PDI, em especial as políticas, os projetos e as ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de Graduação e Pós-graduação, à pesquisa, à inovação, à extensão, à comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e acompanhamento dos egressos.

O quarto trata das políticas de gestão, em particular, as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

Por último, o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisão e a definição de melhorias e de mudanças na trajetória da Instituição. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu PDI.

Prof. Luiz Carlos Lückmann
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

2 DADOS GERAIS

A Unoesc é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional de natureza privada sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, município de Joaçaba, Santa Catarina (SC).

Foi credenciada como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial. Em 2009, foi credenciada para atuar na educação a distância, nos termos da Portaria n. 258/2009. Em 2017, passou por processo de credenciamento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Em 2018, submeteu-se, igualmente, ao processo de Recredenciamento para atuar na educação a distância.

Em 2014, a Unoesc foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) nos termos da Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013 (BRASIL, 2013), e da Portaria n. 863, de 3 de outubro de 2014. As ICES possuem características peculiares, muitas delas não encontradas em outros modelos de educação superior. São criadas por iniciativa de organizações da sociedade civil e constituídas sob a forma de fundação ou de associação de direito privado; atuam seguindo os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência; não visam e não distribuem lucros; seu patrimônio não é propriedade de particulares e, em caso de encerramento, é destinado a instituições congêneres; seguem os princípios da gestão democrática, com a participação de representantes da comunidade interna e de diferentes segmentos da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; participam ativamente do processo de desenvolvimento regional (SCHMIDT; CAMPIS, 2009; FRANTZ; SILVA, 2002).

A Unoesc está presente em 11 cidades da mesorregião Oeste Catarinense, região que se estende desde a parte inferior do Alto Vale do Rio do Peixe, polarizada pela cidade de Videira, descendo em direção a Joaçaba, cidade polo do Vale do Rio do Peixe e alongando-se em direção ao Oeste e Extremo-Oeste, polarizados pelas cidades de Xanxerê, Chapecó e São Miguel do Oeste (Mapa 1).

Mapa 1 – Área de abrangência da Unoesc, com seus respectivos campi



Fonte: Unoesc (2023, p. 21).

Localiza-se na mesorregião Oeste Catarinense, constituída de 118 municípios, com população estimada em 1.317.844 habitantes (IBGE, 2021). Representa a maior área territorial entre as seis mesorregiões do Estado de Santa Catarina, com 27.275,700 km². Faz fronteira com as mesorregiões Norte Catarinense e Serrana, com os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e com a Argentina. Possui campi nas cidades de Joaçaba, onde se encontra a Reitoria e a Funoesc, Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó, Capinzal, Campos Novos, Xaxim, Pinhalzinho, Maravilha e São José do Cedro.

A Unoesc tem sido centro de referência para as questões regionais nos âmbitos da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que está expresso em sua missão institucional expressa no seu novo PDI, 2023-2027: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade.” (UNOESC, 2023, p. 31).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica, à Pós-graduação. Na Graduação, atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2023, p. 36-41 e 49-52). Em 2022, a Instituição registrou 15.866 matrículas, das quais 12.583 na Graduação, 1.064 na Pós-graduação *Lato Sensu*, 304 na Pós-

graduação *Stricto Sensu*. Oferecia 133 cursos de Graduação, dos quais 119 na modalidade presencial e 14 na modalidade a distância.

O corpo docente, em 2022, era constituído de 619 professores, entre os quais, 96 especialistas (15,50%), 343 mestres (55,4%) e 180 doutores (29,1%). 51,7% dos docentes eram contratados em regime de tempo integral; 41% em tempo parcial; e 7,3% encontravam-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de Graduação nas modalidades presencial e a distância, assim como da educação profissional técnico de nível médio dá-se conforme planejamento previsto no PDI (UNOESC, 2023, p. 77-80), mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PDI, instituída pela Reitoria.

A Unoesc conta com 11 polos de Educação a Distância, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Fraiburgo, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e Xaxim. Nos polos, são disponibilizadas aos discentes, além da estrutura tecnológica e física para o ensino a distância, toda a estrutura da Graduação presencial.

A oferta da Pós-graduação *Lato Sensu* segue política e diretrizes constantes no PDI (UNOESC, 2023, p. 44-46). Já a *Pós-graduação Stricto Sensu* encontra-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico e à inovação demandada pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante a promoção do desenvolvimento sustentável local e regional (UNOESC, 2023, p. 47-49). A Unoesc oferece três cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado, sendo quatro mestrados acadêmicos e um mestrado profissional. Os programas são criados e implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição.

A expansão da Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* está prevista no PDI 2023-2027 (UNOESC, 2023, p. 80-83).

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (UNOESC, 2023, p. 53-57 e 64-67). Em 2022, contava com 63 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 680 pesquisadores, atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), regulamentado pela Resolução n. 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento.

A Unoesc mantém, há 28 anos, parceria com o CNPq na manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Da mesma forma, a extensão possui política e diretrizes institucionalizadas, expressas no PDI 2023-2027 (UNOESC, 2023, p. 57-62). Vem sendo desenvolvida a partir de demandas dos professores, estudantes e comunidade externa, seguindo diretrizes constantes nos PPCs e no PDI. Em 2022, institucionalizou-se o processo de curricularização da extensão junto a seus PPCs, cujas diretrizes constam, igualmente, do PDI (UNOESC, 2023, p. 62-64).

A Unoesc também possui política e diretrizes institucionalizadas para atuar na internacionalização, alinhada ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, de forma sustentável (UNOESC, 2023, p. 68-70).

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A prática da autoavaliação institucional remonta-se aos anos 90, quando a Instituição, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). O foco da avaliação, à época, recaiu, basicamente, sobre o ensino de Graduação.

Em 2004, a Instituição adequou-se à política e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criando a CPA e institucionalizando a política de Autoavaliação Institucional, hoje enraizada na cultura da Instituição.

Atualmente, os esforços da CPA vêm sendo direcionados no sentido de reforçar a institucionalização de práticas avaliativas estruturantes e permanentes, ampliando os instrumentos de avaliação para outras áreas, como a Pós-graduação, a gestão, a Graduação a distância, a atuação dos egressos no mercado de trabalho e a avaliação pela comunidade externa.

A CPA busca imprimir à autoavaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas ao mesmo tempo sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos buscam alinhar-se aos elementos que compõem o perfil institucional assumido pela Instituição e incorporados ao PDI, que são a formação humana e profissional, a produção do conhecimento, o desenvolvimento regional, a inovação e a sustentabilidade, passando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir desses elementos, constituíram-se a missão, a visão de futuro, os objetivos e os indicadores institucionais que, somados aos indicadores externos, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade.

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o Sinaes, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos observado e esperado (IDD); o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI); e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, para a tomada de decisão, para a melhoria da qualidade educativa e para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

As políticas e diretrizes para a autoavaliação institucional encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2023, p. 147-152).

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

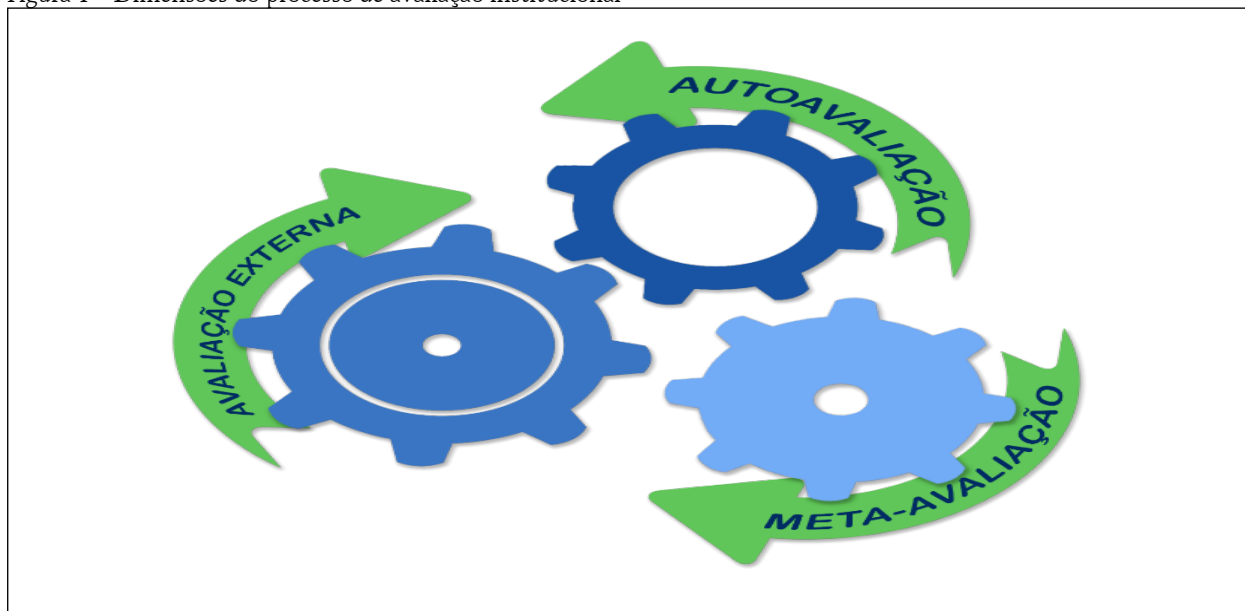
O Sinaes (BRASIL, 2004) prevê três instâncias de avaliação: a autoavaliação institucional, de responsabilidade da CPA; a avaliação externa, de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep); e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional.

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões, propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o planejamento institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Inep. A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; reforça as decisões da administração central na busca de respostas aos problemas e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação se volta ao processo realizado e se articula ao futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Avaliação interna, avaliação externa e meta-avaliação necessitam ser trabalhadas de forma integrada, como representado na figura a seguir.

Figura 1 – Dimensões do processo de avaliação institucional

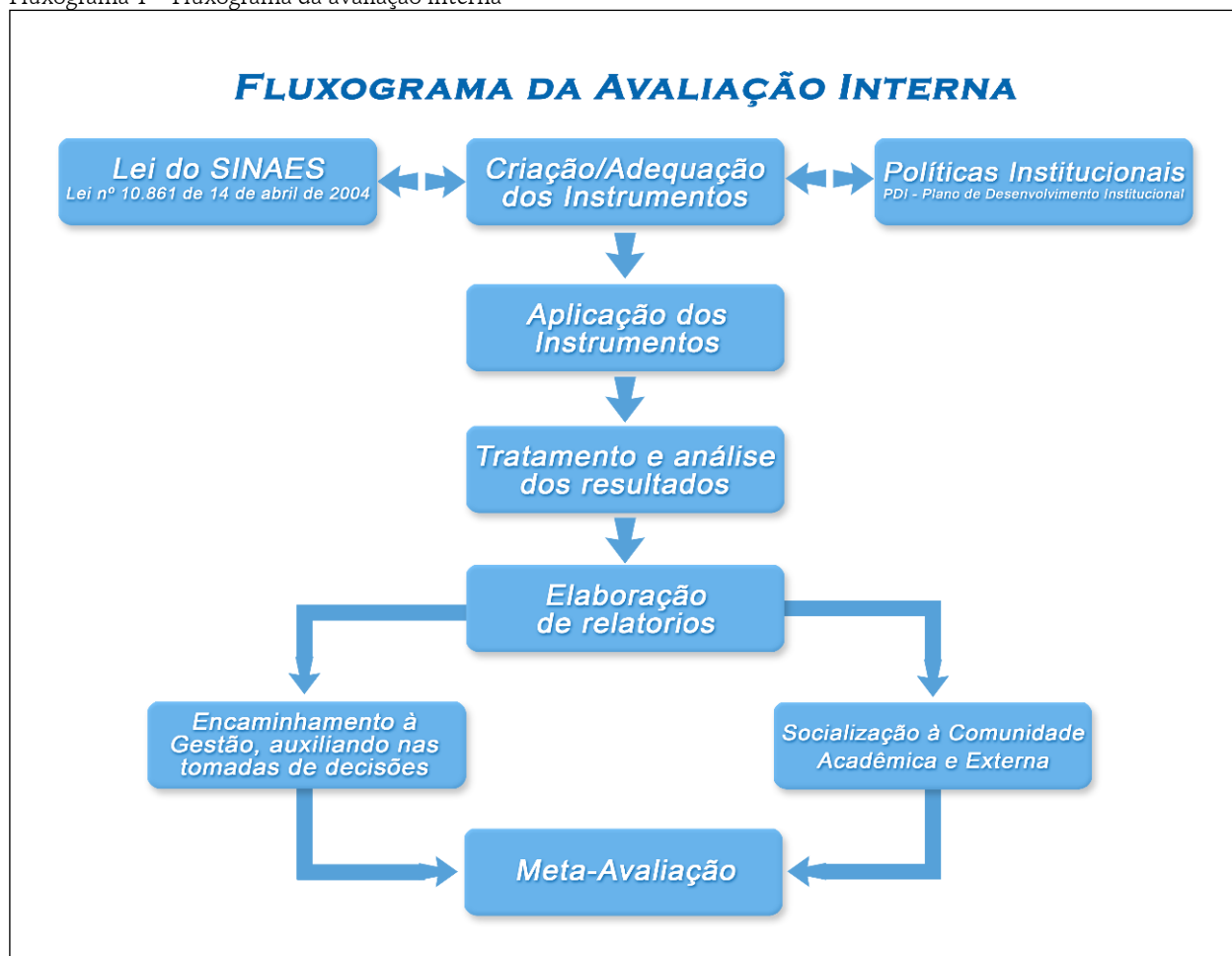


Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

Segundo o PDI, os processos de avaliação estruturam-se a partir de cinco eixos: missão e objetivos institucionais; ensino; pesquisa, inovação e extensão; gestão; atendimento ao discente (UNOESC, 2023, p. 152-155). Tais perspectivas atendem às necessidades de autoavaliação previstas no Sinaes, bem como aos objetivos e metas estabelecidos no PDI (UNOESC, 2023, p. 32). Cada uma das perspectivas interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais.

Todos os processos de avaliação passam pelo fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Fluxograma 1 – Fluxograma da avaliação interna



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, diagnósticos e pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa. Na pesquisa qualitativa há uma combinação metodológica que envolve trabalho teórico e trabalho exploratório. No trabalho teórico, costuma-se adotar a

técnica da análise de conteúdo. Essa técnica permite que o pesquisador explore mais os significados que os conteúdos possam estar querendo expressar do que a mera descrição e interpretação de dados.

Na pesquisa exploratória, várias técnicas podem ser utilizadas, como a observação, o questionário, a entrevista, o grupo focal. A CPA, em suas pesquisas, tem utilizado algumas dessas técnicas, alternando abordagens de natureza qualitativa e/ou quantiquantitativa.

As fontes alimentadoras dos processos autoavaliativos de responsabilidade da CPA são constituídas de documentos, de bancos de dados do Inep, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e dos bancos de dados da própria Instituição.

Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada processo avaliativo e disponibilizados aos públicos-alvos por meio eletrônico. A coleta de dados ocorre por meio de aplicação de questionários dirigidos aos diferentes públicos, contemplando questões de múltipla escolha e de questões abertas. Ao final das avaliações, os respondentes podem emitir seus comentários e sugestões. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo constituiu-se em um projeto específico, com as seguintes etapas: planejamento do processo avaliativo, com definição dos indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no Sinaes e no PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; definição e elaboração de instrumentos de avaliação; validação do instrumento de coleta dos dados; ações de sensibilização com vista à participação das pessoas no processo de avaliação; coleta e tratamento de dados e informações; produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; e registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA.

Os procedimentos metodológicos encontram-se definidos no Projeto de Autoavaliação Institucional, assim como no próprio PDI (UNOESC, 2023, p. 156-158).

4.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Para assegurar a participação de todos nos processos de avaliação, adota-se a seguinte estratégia: em primeiro nível, interlocução da CPA com a Reitoria, Pró-reitorias, direções, Coordenações de Curso e demais setores de apoio; em segundo nível, interlocução da CPA com os docentes, discentes, técnico-administrativos e diplomados; em terceiro nível, interlocução da CPA com a comunidade externa; e em quarto nível, integração da CPA com o setor de planejamento institucional (UNOESC, 2023, p. 158).

Todo o esforço da CPA está focado na mobilização dos sujeitos dos diversos níveis, criando espaços para a participação, o debate e a crítica. Essa é a condição para que o processo de avaliação obtenha legitimidade, evitando-se o caráter punitivo e controlador das práticas avaliativas (UNOESC, 2023, p. 158).

A socialização dos processos de avaliação interna e externa ocorre em três níveis: divulgação por meio eletrônico (portais eletrônicos oficiais da Instituição, envio de informes para os e-mails institucionais e a divulgação nas redes sociais, como o Facebook e o Instagram); reuniões e seminários. A figura, a seguir, ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até sua socialização.

Figura 2 – Etapas do processo de avaliação



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (2021).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação dos processos de ensino-aprendizagem por componente curricular, realizada por estudantes e professores da Graduação; avaliação da qualidade dos cursos de Graduação, também realizada por estudantes e professores; avaliação pelos egressos; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, realizada pelos estudantes e professores; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; avaliação da gestão institucional; e avaliação pelos empregadores.

A CPA analisa e divulga os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando atenção para as fragilidades e desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no site da Instituição, também são encaminhados à Reitoria, aos campi, aos coordenadores de curso, professores e estudantes.

A Reitoria encaminha os relatórios às Pró-reitorias, diretorias e coordenações de curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, apresentam-nos aos professores e estudantes nas reuniões de colegiado de curso. Os relatórios de interesse dos estudantes, como por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, com ações de melhoria, ouvindo críticas e sugestões.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos discentes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios on-line, entre outros. Os dados e ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Unoesc possui longa experiência com planejamento e avaliação institucional. O primeiro planejamento estratégico foi pensado e colocado em processo em 1999. Tinha como nome *Universidade do Oeste de Santa Catarina: Credenciamento Público – Legitimidade Social; Planejamento Estratégico 1999 – 2010*. Mais à frente, a Instituição atendeu à diretriz do Inep de apresentar, a cada cinco anos, o PDI. Com base nesses planos, são produzidos os relatórios de autoavaliação institucional.

O texto do PDI da Unoesc está estruturado em dez seções: contexto, missão, objetivos e metas; Projeto Pedagógico Institucional (PPI); cronograma de implantação de cursos e programas; organização didático-pedagógica da Instituição; perfil do corpo docente e técnico-administrativo; organização administrativa da Unoesc; política de atendimento aos estudantes; avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional; infraestrutura física e tecnológica; e sustentabilidade financeira.

Todo o planejamento institucional possui relação indissociável com o PPI, em que se encontram os princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores das práticas acadêmicas; o perfil profissional do diplomado; e as políticas de Graduação, Pós-graduação, pesquisa, extensão, curricularização da extensão, inovação, internacionalização e sustentabilidade.

O novo PDI vem com avanços significativos, como: redefinição da missão, da visão de futuro e dos objetivos institucionais; proposição de novas metodologias de ensino, visando à aquisição de conhecimentos e suas correspondentes práticas (aprendizagem por competências); redefinição do perfil do diplomado, voltado para a formação humana e profissional; a curricularização dos PPCs; e a introdução de novas políticas e diretrizes, como a inovação, a internacionalização e a sustentabilidade.

Para a construção do novo PDI (2023-2027), a Unoesc procedeu a uma série de mudanças em seus PPCs, adequando-os à nova missão, visão e objetivos institucionais, assim como às mudanças em relação: ao perfil do diplomado; às metodologias de ensino; aos processos de avaliação da aprendizagem; à curricularização da extensão; à flexibilização curricular, introduzindo o ensino híbrido em todos os cursos.

O planejamento institucional dá-se, portanto, a cada ano, a partir do PDI, do PPI e dos PPCs. Tem como ponto de partida os objetivos e metas institucionais definidos no PDI. Para cada objetivo, são definidos indicadores a serem alcançados ano a ano.

As ações de planejamento são implementadas pelos diversos setores da Instituição, com especial atenção à área acadêmica. São registradas, acompanhadas e avaliadas pelo software Redmine. Nos meses de agosto e dezembro, o planejamento institucional passa por processo de avaliação. Para isso, conta com estrutura própria, vinculada à Reitoria, e uma coordenação. Trabalha em sintonia com a avaliação institucional, mediante troca de feedback, dados e informações, constituindo-se um

setor de inteligência institucional. Tal dinâmica possibilita a implementação de ações de melhoria contínua, inseridas na rotina dos setores, registradas e acompanhadas no sistema Redmine.

Por sua vez, a avaliação institucional ocupa posição, igualmente, estratégica na Instituição. Há um consenso sobre a importância que o setor tem em relação, sobretudo, às avaliações dos processos de ensino-aprendizagem da Graduação e Pós-graduação, *pela comunidade externa, pelos diplomados egressos da Instituição.*

As condições necessárias para a avaliação são garantidas pela Instituição no decorrer e após os processos avaliativos. O setor possui estrutura própria e uma coordenação. Nessa estrutura encontra-se, igualmente, a CPA, implantada na Instituição desde 2004, quando foi instituído o Sinaes.

As avaliações de responsabilidade da CPA, em 2022, tiveram participação da comunidade acadêmica suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos seus resultados. As informações foram colhidas, sistematizadas e socializadas, permitindo gerar relatórios analíticos, com juízos críticos sobre a Instituição e proposição de melhorias. A participação da CPA na construção do novo PDI foi decisiva, uma vez que se serviu dos dados e das informações dos processos avaliativos, em especial os realizados com os estudantes e professores, diplomados e comunidade externa.

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados no ano de 2022, pode-se inferir que a Instituição vem evoluindo dentro daquilo que está previsto no PDI e planejado ano a ano, de forma sustentável. O planejamento e a implantação da oferta de ensino superior previsto no PDI, o aumento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira, a construção do novo PDI e do PPI e os ajustes nos PPCs são alguns exemplos dessa evolução.

Tornam-se cada vez mais visíveis o cumprimento da missão assumida pela Instituição, assim como a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Apresenta-se alguns avanços verificados no ano de 2022:

- a) Melhorias e ampliação das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, como: modernização das salas de aula; aquisição de novas tecnologias; ampliação do acervo bibliográfico virtual; melhorias dos laboratórios de ensino e pesquisa; melhorias e adaptações contínuas na acessibilidade e outros espaços de convivência universitária;
- b) Intensificação do investimento institucional em formação continuada de docentes e gestores de curso, com destaque para as novas tecnologias e seu uso em sala de aula ou na educação a distância, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- c) Ajustes nos PPCs em relação à curricularização da extensão, ao novo perfil dos egressos estabelecido no PDI, ao novo processo de avaliação da aprendizagem, à flexibilização

- das matrizes curriculares introduzindo-se o ensino híbrido em todos os cursos, às novas políticas e diretrizes para a inovação, internacionalização e sustentabilidade;
- d) Institucionalização do uso de metodologias ativas e da aprendizagem por competência;
 - e) Criação do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Inovação (NUPEI), visando ampliar o trabalho desenvolvido pela Agência de Gestão da Inovação e de Relações Institucionais (AGIR), especialmente no campo da inovação e desenvolvimento de projetos incubadores de novos empreendimentos e no desenvolvimento da cultura do empreendedorismo;
 - f) Melhorias nos processos de gestão acadêmico-administrativa da Instituição;
 - g) Reestruturação de alguns setores administrativos, buscando inovar nos processos gerenciais e acadêmicos, ajustando as finanças ao contexto da educação superior regional.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Unoesc para com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa tem passado pela autoavaliação institucional. Em 2021, a CPA esteve à frente de vários processos avaliativos, analisando e divulgando seus resultados, suscitando uma série de medidas que passaram a fazer parte das ações registradas no Redmine.

Algumas ações foram decisivas para a evolução institucional, em 2021: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem junto aos cursos de Graduação, ainda no contexto da Covid-19; a avaliação da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico; o monitoramento da atuação da Unoesc na formação de profissionais para o mercado de trabalho junto a empregadores.

5.2.1 Composição da CPA

Em função do modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que o número passou de quatro para 20 membros, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Em 2022, a CPA fazia-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria n. 105/UNOESC-R/2022):

Quadro 1 – Composição da CPA

CPA	Joaçaba	Chapecó	Xanxerê	Videira	São Miguel do Oeste
Docentes Titulares	Luiz Carlos Lückmann	Celso Paulo Costa	Silvana G. Collet	Marina G. Baretta Balestrin	Paulo Ricardo Bavaresco
Docentes Suplentes	Elisabeth Baretta	Ana Márcia De-biasi Duarte	Elizandra Iop	Marco A. Serighelli	Eduardo Ottobelli Chiello

CPA	Joaçaba	Chapecó	Xanxerê	Videira	São Miguel do Oeste
Técnico-administrativos Titulares	Fagner Lorenci Rosa	Monica Marcante	Sandra Silva	Rosilde Zago	Tássia Aparecida Souto Paludo
Técnico-administrativos Suplentes	Geovany Lazzarotto	Halien F. Cassaro	Michelle Selig	Viviana Laskoski	Suzana Patrícia Bolfe
Discentes Titulares	Gabriel Lebku-chen	Rafael H. Bortolotti	Gabriela Puerari	Rafaela Ansiliero	Nayara Ballen Mucha
Discentes Suplentes	Bianca Vieira	Maria Eduarda K. Menegatti	Anderson Buzza-chera Custódio	Alencar Baldisera	Eloisa Ely Bresiani
Sociedade Civil -Titulares	Diego Henrique Ribeiro da Silva	José Carlos Benini	Tereza C. Gjordani	Idovino Baldisera	Eliseu Luiz Kuiava
Sociedade civil - Suplentes	Eduardo Scherer Kalabaide	Clovis Afonso Spoht	Vera Lucia Correa	Sidecler P. Zago	Marcelo Trevisan

Fonte: CPA (2022).

A CPA operacionaliza os trabalhos por meio de Grupo de Apoio Técnico (GAT), constituído pela Portaria n. 71, Unoesc-Reitoria, 2022. No ano de 2022, o GAT contou com os trabalhos dos seguintes colaboradores(as): Chapecó: Cherla A. Piva Calegari; Joaçaba: Daniel Cristiano Ferrari; São Miguel do Oeste: Clair Fátima Zacchi; Videira: Catiane Pelissari; Xanxerê: Elisângela Bini Dorigon e Elisandra Yop.

5.2.2 Os processos de autoavaliação

No ano de 2022, a CPA esteve à frente dos seguintes processos de autoavaliação institucional: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular junto aos cursos de Graduação presenciais e a distância – 1º e 2º semestres; avaliação dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* presenciais e a distância; avaliação da Pós-graduação *Stricto Sensu*; e aplicação da metodologia Net Promoter Score (NPS) no campus de Chapecó (piloto).

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa, em especial aqueles de responsabilidade do Inep, são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se uma análise dos resultados do CPC, do IDD e do IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam ações de melhoria, como revisão de PPCs, capacitação docente, instalações físicas, salas de aula, acervo bibliográfico, gestão e inovações nas metodologias de ensino.

A CPA acompanha e produz relatórios analíticos de outras avaliações externas, como a promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Conselho Nacional de Contabilidade e Guia das Faculdades (Jornal Estado de São Paulo).

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, assim como os resultados decorrentes de processos de avaliação externa, têm servido de subsídio ao planejamento institucional. As fragilidades apontadas por tais processos são, neste momento, consideradas e os desafios transformados em oportunidades e em ações de melhoria.

Os processos de avaliação interna e externa realizados em 2022 também sinalizaram à Instituição, e à própria CPA, que se faz necessário:

- a) Aproximar cada vez mais a CPA e os diversos setores da Instituição, em especial o planejamento institucional e os coordenadores de curso, para que tomem conhecimento dos resultados dos processos avaliativos e possam desencadear as melhorias necessárias;
- b) Proceder ajustes em relação ao modelo de avaliação institucional adotado, ampliando os processos de autoavaliação, em alinhamento com o novo PDI e o planejamento institucional;
- c) Ampliar os fluxos de comunicação/divulgação dos processos de autoavaliação junto aos setores da comunidade acadêmica, especialmente junto aos coordenadores de curso e aos docentes e discentes;
- d) Consolidar a cultura de avaliação junto aos segmentos da comunidade interna, buscando intensificar o envolvimento de todos nos processos de autoavaliação;
- e) Alinhar os processos de autoavaliação com as avaliações externas, de modo que seus resultados possam repercutir com maior evidência no planejamento institucional e nas ações a serem tomadas no cotidiano da gestão da Instituição.

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Segundo o PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade.” (UNOESC, 2023, p. 31).

Dias Sobrinho (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos.” A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade.” (UNOESC, 2023, p. 30-31).

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia regional, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas da educação e saúde.

Esta foi, igualmente, a percepção dos egressos da Instituição em resposta à pesquisa realizada pela CPA, em 2021, com o objetivo de avaliar a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico. Na ocasião, perguntou-se: “Como você avalia a participação da Unoesc na vida da comunidade local e regional?” Para 53,03% dos egressos que responderam ao questionário, a Unoesc participa “sempre” (21,23%), ou “regularmente” (31,8%) da vida da comunidade local e regional.

Em outra pesquisa realizada em 2021 com o objetivo de monitorar a atuação da Unoesc perante órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, entidades e empresas, solicitou-se que assinalassem, mediante lista de opções, até três atributos por eles reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc. 21,5% dos respondentes reconhecem a Unoesc como sendo uma instituição de “referência regional”. Outros 19,1% reconhecem nela o atributo “credibilidade”, seguido pelos atributos “qualidade de ensino” (18,2%), “estrutura física” (13,5%), “formação voltada para o mercado de trabalho” (10,2%), “inserção no desenvolvimento regional” (8,3%), “prestação de serviços às organizações” (5,0%) e “universidade inovadora” (4,3%).

Infere-se que, pela percepção da comunidade externa, a Unoesc faz parte da tessitura da sociedade regional. Nela interage e participa de seu processo de desenvolvimento social, cumprindo com a missão a que se propôs e com os objetivos e finalidades presentes em seu PDI.

6.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conforme expressa o PDI (UNOESC, 2023, p. 17), a pertinência social de uma universidade está relacionada ao papel que exerce na sociedade, em resposta à missão, valores, objetivos institucionais e serviços a que se propõe. Pertinência social e qualidade são, portanto, categorias inseparáveis para se atingir a plenitude universitária.

Da mesma forma, a visão da instituição universitária expressa as expectativas e os desejos da comunidade acadêmica e da sociedade em relação a um futuro desejável e possível. Para isso, ela necessita ser abrangente, desafiadora e inspiradora. A Unoesc possui como visão: “Ser uma universidade inovadora, reconhecida pela sua relevância social como agente de desenvolvimento regional” (UNOESC, 2023, p. 31).

A responsabilidade social se manifesta de forma mais contundente nas políticas do respeito e preservação ambiental, na inclusão social, nos direitos humanos e nas relações étnico-raciais e nesta perspectiva que se coloca a questão do papel da universidade, da sua competência técnico-científica e da qualidade de seu desempenho para construir estratégias que respondam aos desafios que cotidianamente se apresentam, em particular para a Unoesc, que pelo seu caráter comunitário, dedica todos os seus esforços para transformar vidas, apresentando como foco central a inserção no processo de desenvolvimento humano e social das regiões de sua abrangência.

A Unoesc pretende ser centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social com sustentabilidade (PDI 2023-2027).

A materialização da responsabilidade social assumida pela Unoesc pode ser percebida em programas e projetos desenvolvidos junto à comunidade regional.

6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social

Alguns projetos/eventos:

1. Projeto de educação fiscal nas escolas, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Unoesc, desenvolvido em parceria com entidades públicas e privadas;
2. Desenvolvimento de Lideranças, em parceria com cooperativas da região;
3. Gestão Comportamental, desenvolvido com cooperativas da região;
4. Gestão Comercial, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste (ACISMO);
5. Pró-competição: Programa de Estudos para Competições de Programação;
6. Universidade na Escola: programa desenvolvido junto às escolas, em parceria com as Gerências Regionais de Educação;
7. Assessoria Pedagógica, desenvolvida junto às escolas de educação básica da região;

8. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde): desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, visando à formação complementar de estudantes carentes nele envolvidos enquanto bolsistas;
9. Escritório Modelo de Engenharia Civil: contempla projetos e atividades de cunho social, desenvolvidos junto a entidades, prefeituras e pessoas carentes;
10. Veterinária na Praça: com o objetivo de orientar a comunidade regional sobre problemas de superpopulação de animais domésticos;
11. Oficinas práticas de laboratório a alunos de salas de Altas Habilidades/Superdotação na Escola Básica Nelson Pedrini;
12. Uso de recursos tecnológicos em escolas públicas da região, com o objetivo de desenvolver atividades que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aulas de reforço em língua portuguesa;
13. Ajudando a Entender Matemática, Física, Química e Informática: programa de monitoria desenvolvido por alunos das engenharias junto às escolas públicas;
14. Serviço de atendimento jurídico-comunitário às pessoas economicamente carentes das comarcas dos municípios da área de abrangência da Unoesc, por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito;
15. Promoção da saúde bucal junto às pessoas carentes da comunidade, por meio do curso de Odontologia;
16. Educação Continuada em Saúde;
17. Prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais a pessoas economicamente carentes, por meio do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade mantida pela Funoesc e local de estágio e de práticas para os discentes de cursos da área da saúde, como também de atendimento gratuito à comunidade regional;
18. Atendimento Médico Ambulatorial, por meio de ambulatórios disponibilizados aos estudantes da área da saúde e a pessoas carentes da comunidade regional;
19. Atendimento fisioterapêutico gratuito, realizado pelo curso de Fisioterapia junto a pessoas economicamente carentes, envolvendo atividades preventivas, educacionais, curativas e de reabilitação;
20. Serviços de Atendimento Psicológico (Serviço de Apoio Psicológico – SAP) a pessoas economicamente carentes, oferecidos pelo curso de Psicologia, com ações voltadas a pessoas com dependência química, avaliação e atendimento psicopedagógico e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco;
21. Prestação de serviços gratuitos na área de Enfermagem, com o objetivo de promover a saúde pública, por meio do curso de Enfermagem, em hospitais e unidades básicas de saúde;
22. Programa Universidade da Terceira Idade (UMIC), com o objetivo de promover qualidade de vida, cultura e integração social de idosos, em parceria com municípios da região;

23. Programa de Inclusão e Acessibilidade a pessoas com deficiência (PcD), promovendo os direitos de acesso, permanência, acessibilidade física e atendimento didático-pedagógico, coordenado pelo Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
24. Agência Experimental de Publicidade e Propaganda: realiza campanhas publicitárias gratuitas junto a instituições beneficentes da região;
25. Práticas e Realidades: projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Pedagogia, com o intuito de proporcionar a interação do acadêmico com o meio escolar, aproximando Universidade e comunidade regional;
26. Programa Empreendedorismo Social: desenvolvido junto à comunidade regional, no intuito de identificar e apoiar pessoas com perfil empreendedor e desenvolver ferramentas e habilidades para a viabilização de pequenos negócios;
27. Programa de “Palhaçaria Doutores Risonhos” e Oficina de formação em Palhaçaria no Hospital;
28. Projeto GAPA - Vamos quebrar o silêncio: enfrentando à violência de gênero e prevenção ao HIV/AIDS;
29. Ressignificação do Luto: Grupo de Apoio Terapêutico ao Luto Perinatal;
30. Programa Unoesc Solidária e Educação ao longo da vida com ações culturais, por meio de palestras, vídeos no YouTube, publicações, apresentações artísticas, pesquisas, capacitações;
31. Ciclo MIX de estudos e práticas multidisciplinares em Educação Física: proporcionando à comunidade interna e externa atividades de formação continuada, desportivas, de lazer e culturais, otimizando a utilização da estrutura física da Unoesc como meio de aproximação com a comunidade, promovendo atividades de extensão comunitária.
32. Projeto de acessibilidade nas escolas estaduais - SED Unoesc Solidária.

6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico e social

Alguns projetos/eventos:

1. Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale);
2. Seminários regionais de inovação, com o objetivo de disseminar a inovação e o empreendedorismo junto a lideranças comunitárias, tendo a educação como base;
3. Ciclo Unoesc de Inovação, aproximando a Instituição com a comunidade regional, na busca de empreendimentos inovadores, com vistas ao desenvolvimento regional;
4. III Circuito Regional: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (SIEPE, 2022), com o propósito de socializar 618 trabalhos decorrentes de estudos e pesquisa, tais como: relatórios de iniciação científica e de iniciação tecnológica;

projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão universitária; ações dos programas institucionais de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica, Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, agregando o 1º Seminário Internacional.

6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente

Alguns projetos/eventos:

1. Pavimentação sustentável: de responsabilidade do curso de Engenharia Civil, visando desenvolver moldagem de peças de concreto para pavimentação com resíduos produzidos no Laboratório de Engenharia Civil;
2. Educação ambiental e científica: desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas e Engenharia Química, visando à realização de atividades de cunho social-ambiental com visão educativa, por meio de palestras em escolas, empresas e entidades, além de confecção de material educativo na área biológica e da saúde;
3. Hortas orgânicas: projeto desenvolvido por alunos dos cursos de Agronomia, Administração e Pedagogia, visando à criação de hortas orgânicas e sustentáveis destinadas à produção de hortaliças e temperos junto às escolas e instituições públicas de Campos Novos;
4. Participação nos Comitês das Bacias Hidrográficas da região Oeste, órgãos colegiados de gestão de recursos hídricos, representados pelo poder público, sociedade civil e de usuários de água;
5. Programa Permanente de Educação Ambiental da Unoesc;
6. Aproveitamento da água da Chuva;
7. Criação de composteira própria na Unoesc, campus de Chapecó;
8. Aplicação do Programa Pense Bem, com a substituição de copos plásticos e descartáveis por garrafas squeezes, de uso individual, disponibilizadas para os colaboradores, professores e estudantes.

6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística

Alguns projetos/eventos:

1. Coral Universitário: formado por estudantes, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal e cultural de seus integrantes, realizando apresentações na Universidade e comunidade.

2. Projeto Noite da Pipoca, desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, com o objetivo de levar o cinema a estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa;
3. Parceria entre a Unoesc e o Serviço Social do Comércio (SESC), com a finalidade de promover a arte e a cultura junto à comunidade acadêmica e regional;
4. Promoção de eventos culturais, mostras, exposição de fotografia, pintura e de trabalhos acadêmicos nas bibliotecas da Unoesc;
5. Apresentações culturais quando por ocasião de eventos realizados na Instituição, como a peça teatral “Mulheres saberes e afazeres: o lugar da memória feminina”;
6. Exposições de obras de arte de diversos artistas da região em espaços da Instituição, como cantinas, corredores, bibliotecas, setores de apoio e salas de aula.
7. Programa Unoesc Cultura em Cena 2022;
8. Participação na OLIEJHO Cultural, campus de Joaçaba;
9. Programa Incorpore: Mostra de Dança Inclusiva;
10. Dança Retrô Anos 80 e 90/Flash Back: coreografias;
11. Projeto Clube de Xadrez Unoesc.

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

Conforme exposto, em 2022, a Unoesc atuou em mais de 60 ações de responsabilidade social, muitas delas também desenvolvidas em anos anteriores, por serem programas, projetos e eventos institucionalizados, ou seja, de caráter permanente. Grande parte delas, são ações que visam à inclusão social; outras voltadas para as questões ambientais, econômico-sociais e culturais. Esse trabalho social nos permite inferir que a missão de “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (UNOESC, 2023, p. 31), vem sendo materializada no cotidiano da Instituição e na vida das pessoas que moram na região. Cumpre, assim, sua finalidade comunitária de participar do desenvolvimento da região de sua abrangência.

Por outro lado, os desafios continuam. Se de um lado a mesorregião Oeste Catarinense, sem a Unoesc, não seria o que é do ponto de vista de seus indicadores socioeconômicos, de outro, será preciso sempre perguntar: “Como avançar mais para que o seu papel social no processo de desenvolvimento regional seja mais efetivo?”. Dias Sobrinho (1999, p. 71) afirma que a universidade “não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos.”

Isso significa dizer que, se uma região enfrenta problemas que comprometem seu desenvolvimento social, esses problemas não podem ficar restritos à responsabilidade do Estado; a universidade também precisa participar de sua solução.

A Unoesc tem participado do processo de desenvolvimento regional por meio de três vetores: formação de profissionais; pesquisa e inovação; e responsabilidade social, sendo protagonista no processo de formação de recursos humanos para a região.

São muitas as ações desenvolvidas em cada uma das dimensões que, certamente, estão produzindo impactos positivos na economia de base social, tecnológica, educacional, de inclusão social e cultural.

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

7.1.1 Perfil do estudante da Unoesc

O levantamento do perfil dos estudantes ingressantes na Unoesc é feito a cada semestre letivo. Esse levantamento permite identificar a condição socioeconômica, as dificuldades iniciais, as expectativas com relação ao curso e ao futuro profissional, bem como aspectos familiares.

Ao longo do tempo, verifica-se que esse perfil vem se mantendo, revelando haver uma identidade em relação aos estudantes da Unoesc, diferenciando-a das demais IES presentes na região. A pesquisa feita em 2021 aponta: a maioria possui idade inferior a 21 anos (78,7%), sendo entre: 16 e 18 anos (49,5%); 19 e 21 anos (29,2%); a maioria dos ingressantes é do sexo feminino (65,3%); são egressos de escolas de ensino médio públicas (85,2%); apenas 11% de escolas de ensino médio privado e 3,9% de escola privada com bolsa de estudo. Os motivos que determinaram a escolha do curso foram: abre oportunidades no mercado de trabalho (28,8%); prepara para a profissão que desejam exercer (26,9%) e possibilita o ingresso no mercado de trabalho (12,9%).

A escolha pela Unoesc se deve à qualidade do ensino (27,8%), ou pela qualidade da infraestrutura (14,4%). A maioria (82,4%) pertence às classes sociais D e E, com rendimentos mensais de até dois salários mínimos (45,2%) e entre dois e quatro salários mínimos (37,3%).

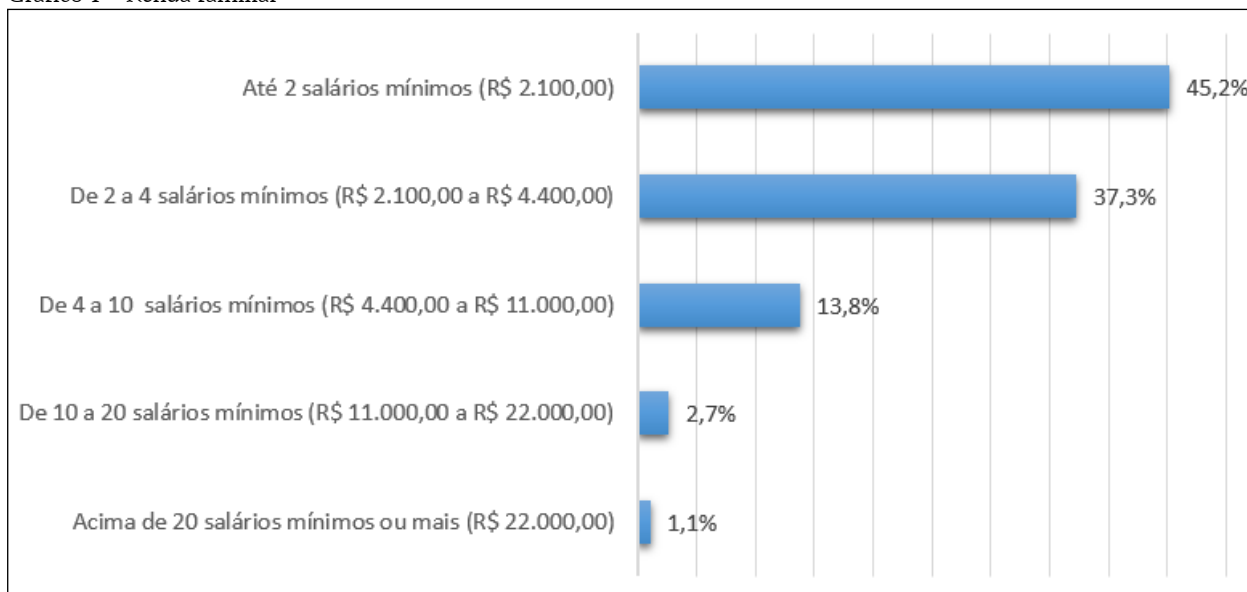
Como a maioria dos estudantes ingressantes é oriunda de famílias de baixa renda, concilia estudo e trabalho, realidade de 67,7% dos ingressantes. Estudantes que não estão trabalhando, mas buscam uma oportunidade são 23,3%. Um percentual de 7% dedica-se apenas ao estudo. Em relação ao custeio do curso, 20,5% declararam que o curso será custeado pela família; 18,8% irão custear sozinhos; 17,4% conseguiram bolsas integrais; 17,1% bolsas parciais; 16,2% ainda buscam algum tipo de benefício.

Os ingressantes também apontaram serviços que consideram importantes ter o apoio da Instituição, em especial com o auxílio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE): encaminhamentos para estágio (30,9%); intermediar a concessão de algum tipo de benefício (27,1%); auxiliar a encontrar trabalho/emprego (25,4%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (12,1%).

Estão dispostos a participar de projetos ou cursos extraclasse, tais como: curso de idioma estrangeiro (20,6%); intercâmbio internacional (19,3%); projeto de extensão universitária (10,9%) e de práticas esportivas (10%). Outras expectativas demonstradas pelos estudantes foram: obter ensino de qualidade (33,1%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (30,4%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (19,6%); ter professores que dominam os conhecimentos e façam relação entre teoria e prática (12,8%).

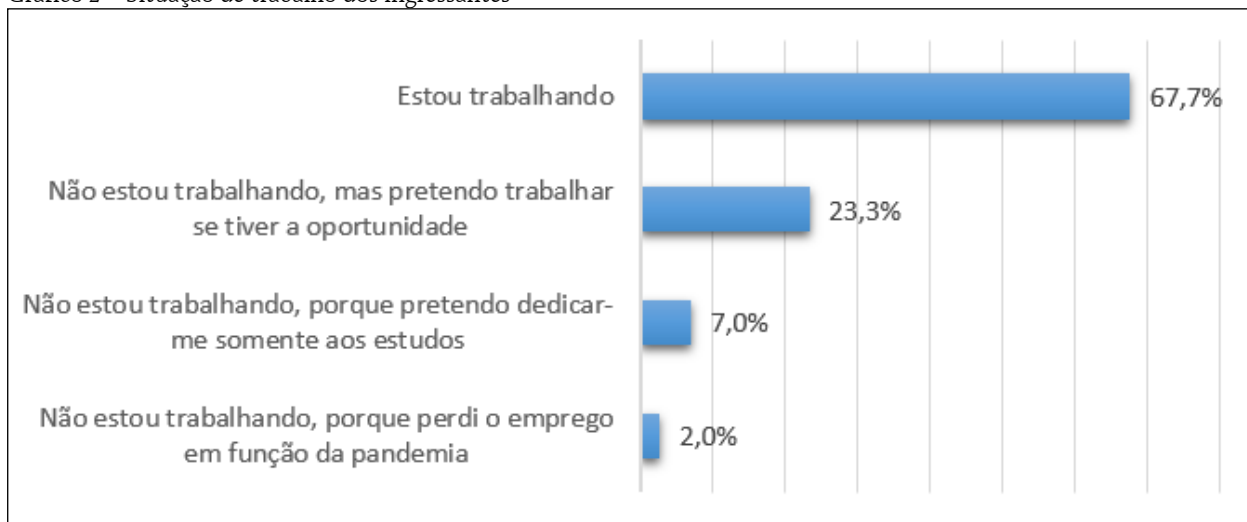
Os gráficos a seguir apresentam alguns dos resultados decorrentes da pesquisa com os ingressantes. A renda familiar per capita declarada pelos ingressantes posiciona-os entre as classes sociais mais baixas na pirâmide social brasileira.

Gráfico 1 – Renda familiar



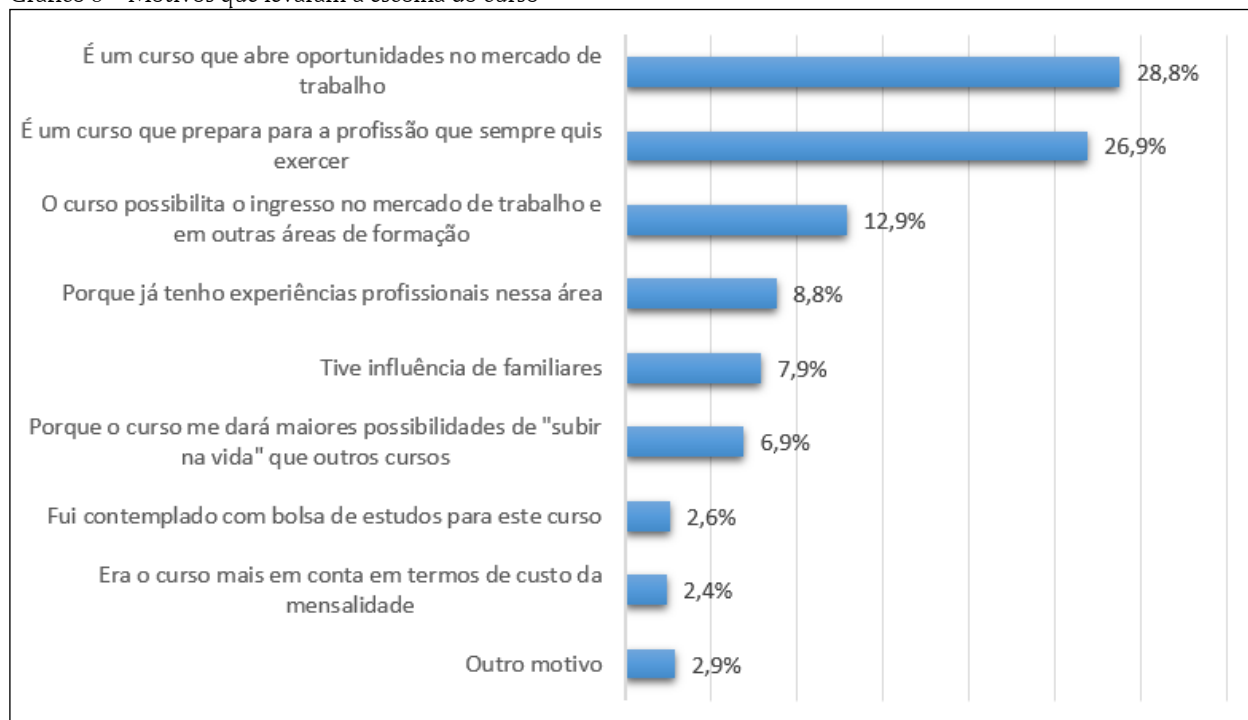
Fonte: CPA (2021).

Gráfico 2 – Situação de trabalho dos ingressantes



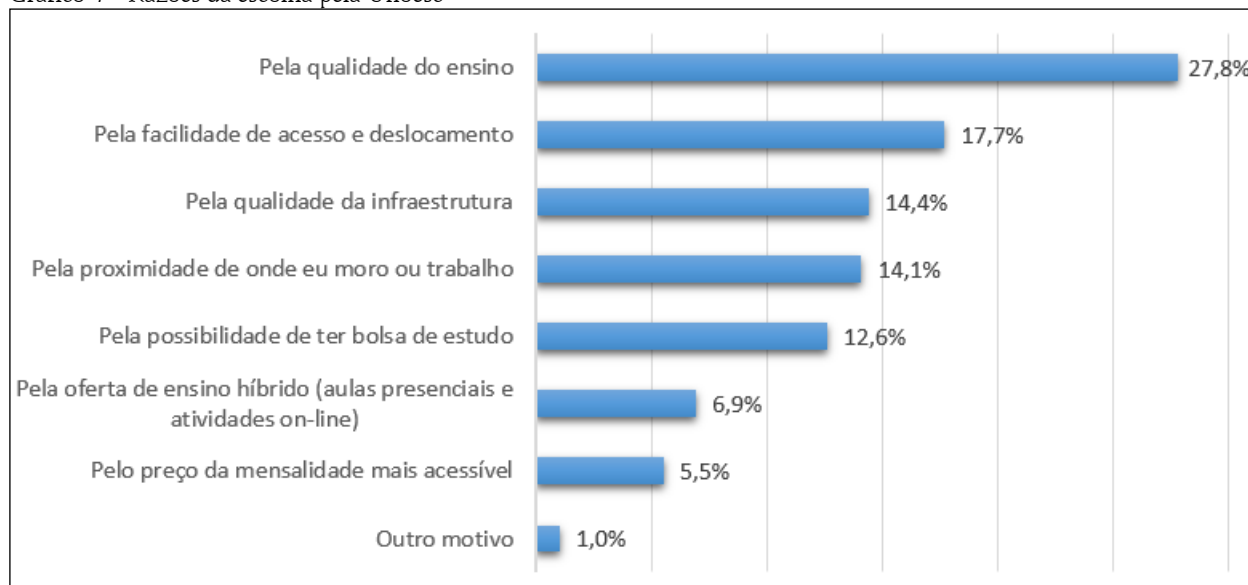
Fonte: CPA (2021).

Gráfico 3 – Motivos que levaram à escolha do curso



Fonte: CPA (2021).

Gráfico 4 – Razões da escolha pela Unoesc



Fonte: CPA (2021).

7.1.2 Perfil do egresso e empregabilidade

Desde a formação dos primeiros estudantes da Unoesc até o ano de 2022, a Instituição já formou mais de 56 mil profissionais nas diferentes áreas do conhecimento. Compreendendo que a responsabilidade e o compromisso institucional com os estudantes não se encerram com a conclusão do curso, a Unoesc possui política de acompanhamento de egressos prevista no PDI (UNOESC, 2023,

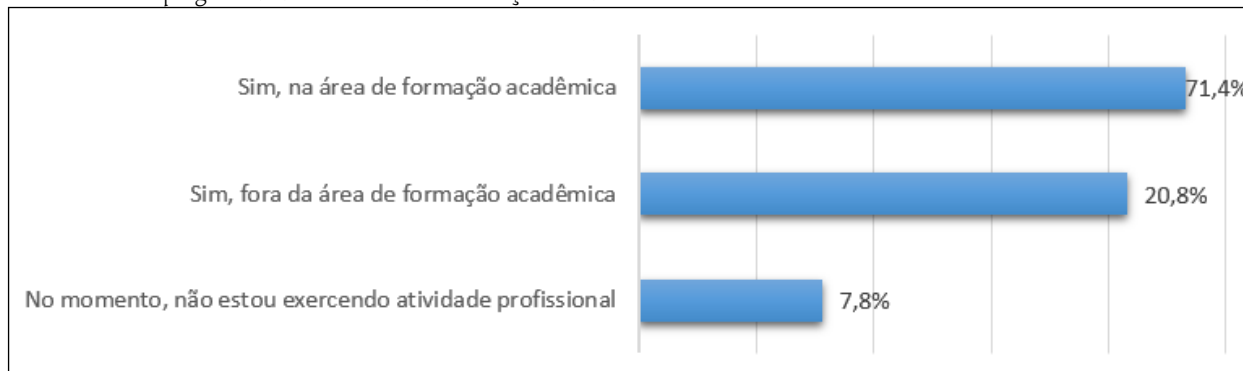
p. 144-146) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas. Além do Portal do Diplomado e o Unoesc Carreiras, conta com a parceria da CPA, que aplica instrumentos de pesquisa com diplomados, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras.

Segundo o PDI: “O egresso formado pela Unoesc deverá estar preparado para ingressar no mundo do trabalho e do empreendedorismo.” (UNOESC, 2023, p. 35). O documento prioriza, igualmente, a formação integral, humana e profissional (UNOESC, 2023, p. 36-37).

O acompanhamento dos diplomados efetiva-se por meio de projetos de pesquisa por professores pesquisadores, que objetivam analisar a atuação profissional, a empregabilidade e integração dos diplomados no mundo do trabalho e no ambiente social em que estão inseridos, bem como a relação com as entidades de classes e empresas. Essas pesquisas têm servido de reflexão e subsídio às mudanças necessárias aos PPCs (UNOESC, 2023, p. 144).

Observada essa diretriz institucional, a CPA, por meio de pesquisa, fez o cotejo entre o perfil profissional posto pelo PDI e o que, efetivamente, acontece com os diplomados em seu ambiente socioeconômico, no mês de novembro de 2021, com diplomados dos seis últimos semestres, ou seja, do 2º semestre de 2018 ao 1º semestre de 2021. A avaliação foi respondida voluntariamente, mantendo-se o sigilo da identidade dos respondentes. Entre os indicadores avaliados, estão: a atuação dos diplomados no ambiente socioeconômico; faixa salarial *versus* ascensão social; diferenciais percebidos pelo diplomado na formação acadêmica; adequação do curso ao exercício profissional; necessidade de aprimoramento profissional; liderança profissional e comunitária; associação da marca Unoesc como atuante na comunidade.

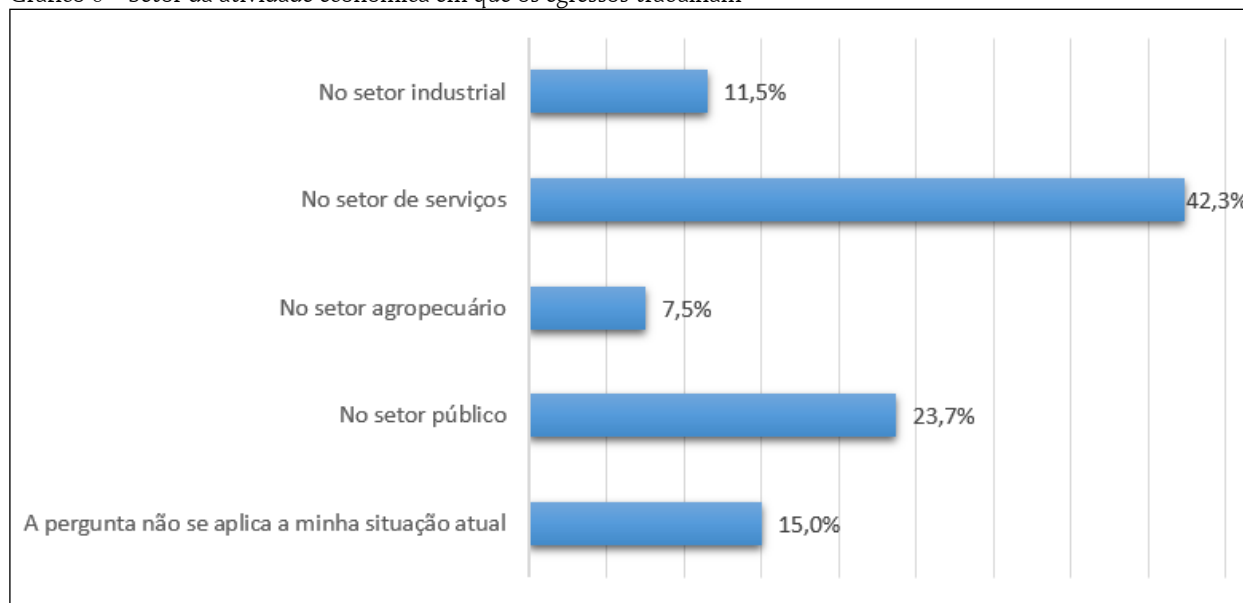
Em relação à empregabilidade e à área de formação, a pesquisa apontou que a maioria dos respondentes atua profissionalmente na área de sua formação acadêmica (71,4%). No levantamento feito com os egressos, em 2018, o percentual dos que atuavam na mesma área de sua formação foi de 67,16%. Houve, portanto, uma melhora na colocação dos egressos no mercado de trabalho, quando analisada pelo critério “área de formação”. Houve, igualmente, melhora significativa no índice de empregabilidade dos diplomados. Em 2018, o percentual de desempregados, entre os que responderam à pesquisa, era de 12,27%. Nesse levantamento, caiu para 7,8%. Um quinto dos respondentes assinalou estar trabalhando fora da área de sua formação acadêmica.

Gráfico 5 – Empregabilidade *versus* área de formação acadêmica

Fonte: CPA (2021).

Quanto à atividade econômica e à empregabilidade, o setor de serviços é o que mais emprega os diplomados da Unoesc (42,3%), seguido pelo setor público (23,7%), industrial (11,5%) e agropecuário (7,5%). Como se observa, embora o setor agroindustrial seja destaque na economia da mesorregião Oeste Catarinense, são os setores de serviços e público os que mais empregam.

Gráfico 6 – Setor da atividade econômica em que os egressos trabalham

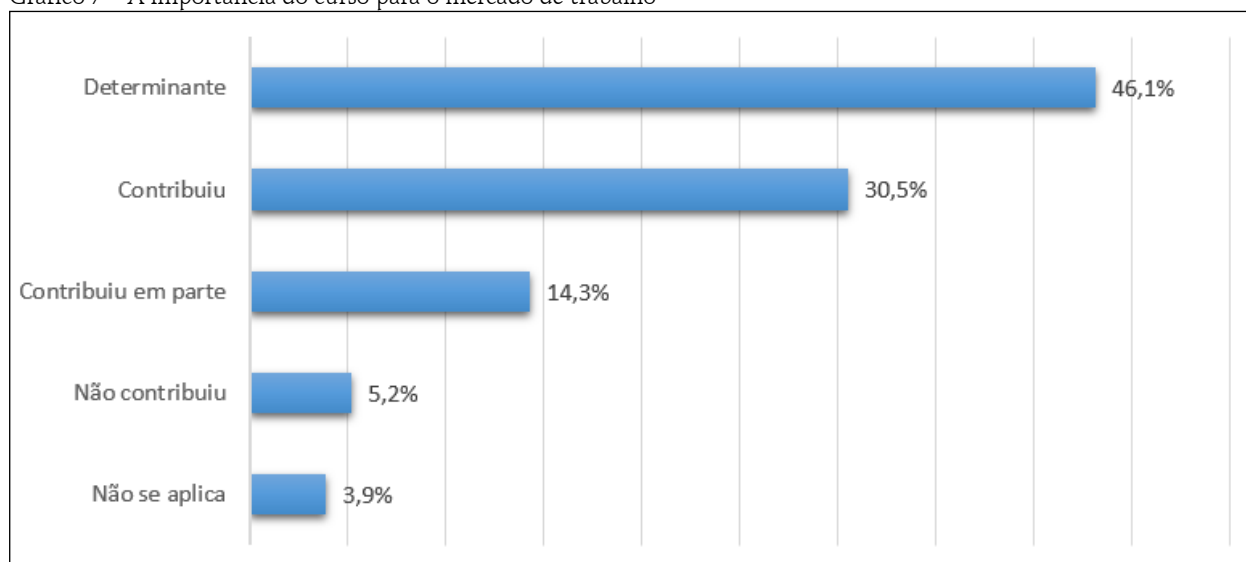


Fonte: CPA (2021).

Quando perguntados sobre o tempo de ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso, a maioria (51,5%) dos respondentes informou que já estava empregada ao se formar, evidenciando a realidade de estudantes de instituições privadas de ensino superior, cuja jornada se alterna entre estudo e trabalho. Outros ingressaram no mercado de trabalho assim que se formaram (21,9%); outros 11,3% levaram em torno de um ano para inserir-se no mundo do trabalho; 3,2% dos respondentes, ao se formarem, já tinham seu próprio negócio ou constituíram-no assim que se formaram (3,2%). Os dados são muito próximos aos levantados na pesquisa realizada em 2018, com exceção do percentual dos que afirmaram não estar empregados, que reduziu de 15,17% para 5,8%.

Questionou-se o quanto a Graduação realizada na Unoesc contribuiu com a atividade profissional exercida pelos diplomados. Para 46,1% deles, o curso foi “determinante”; para 30,5%, “contribuiu”; para 14,3%, “contribuiu em parte”; para 14,3%, “não contribuiu”. Os dados indicam que há uma percepção positiva por parte dos respondentes em relação ao fato de terem feito o curso na Unoesc (76,6%) e este ter contribuído para a atuação profissional. Esta percepção positiva foi significativamente maior em relação à pesquisa realizada em 2018 (59,21%).

Gráfico 7 – A importância do curso para o mercado de trabalho

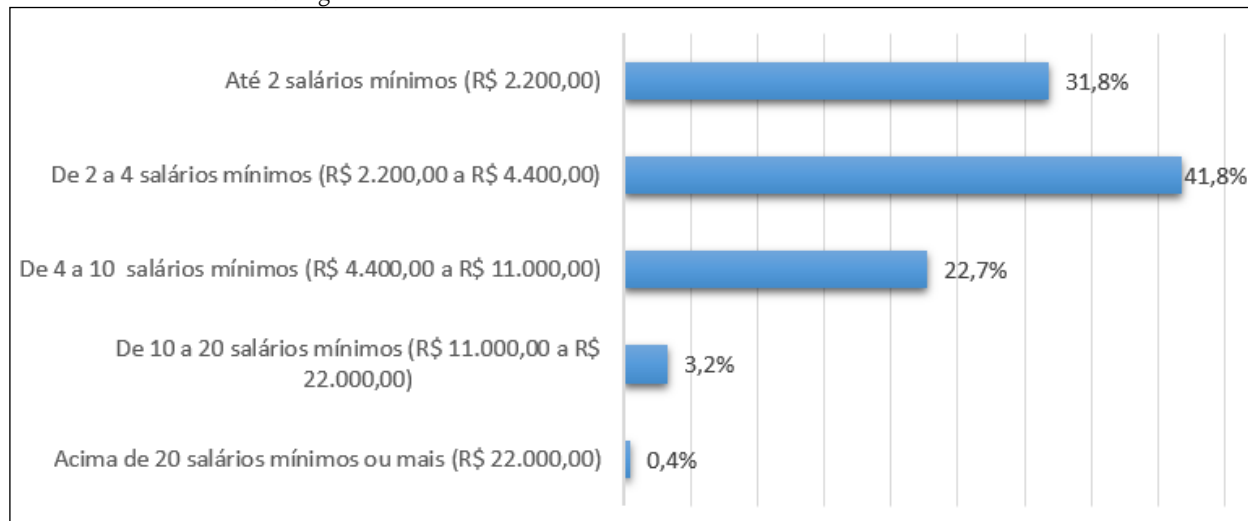


Fonte: CPA (2021).

Considerando-se o salário mínimo do ano de 2021 (R\$ 1.100,00) e o salário dos diplomados (ignorando eventuais patrimônios e a renda dos demais membros da família), perguntou-se: “Qual é a sua faixa salarial hoje?”. Como se observa no gráfico abaixo, 31,8% dos diplomados que responderam ao questionário recebiam até dois salários mínimos mensais (R\$ 2.200,00), uma renda que os coloca na classe social E. Outros 41,8% informaram receber entre dois e quatro salários mínimos. Em seguida, os respondentes que se encontram nas classes sociais C (22,7%), B (3,2%) e A (0,4%).

Os dados salariais revelam que 73,6% dos egressos que responderam à pesquisa e que se encontram, de alguma forma, inseridos no mercado de trabalho, pertencem às classes sociais D e E. Na pesquisa de 2018, esse percentual foi de 80,93%. Observa-se, igualmente, que aumentou o percentual dos que pertencem à classe social C, de 15,92% (em 2018) para 22,7% (em 2021).

Gráfico 8 – Faixa salarial dos egressos



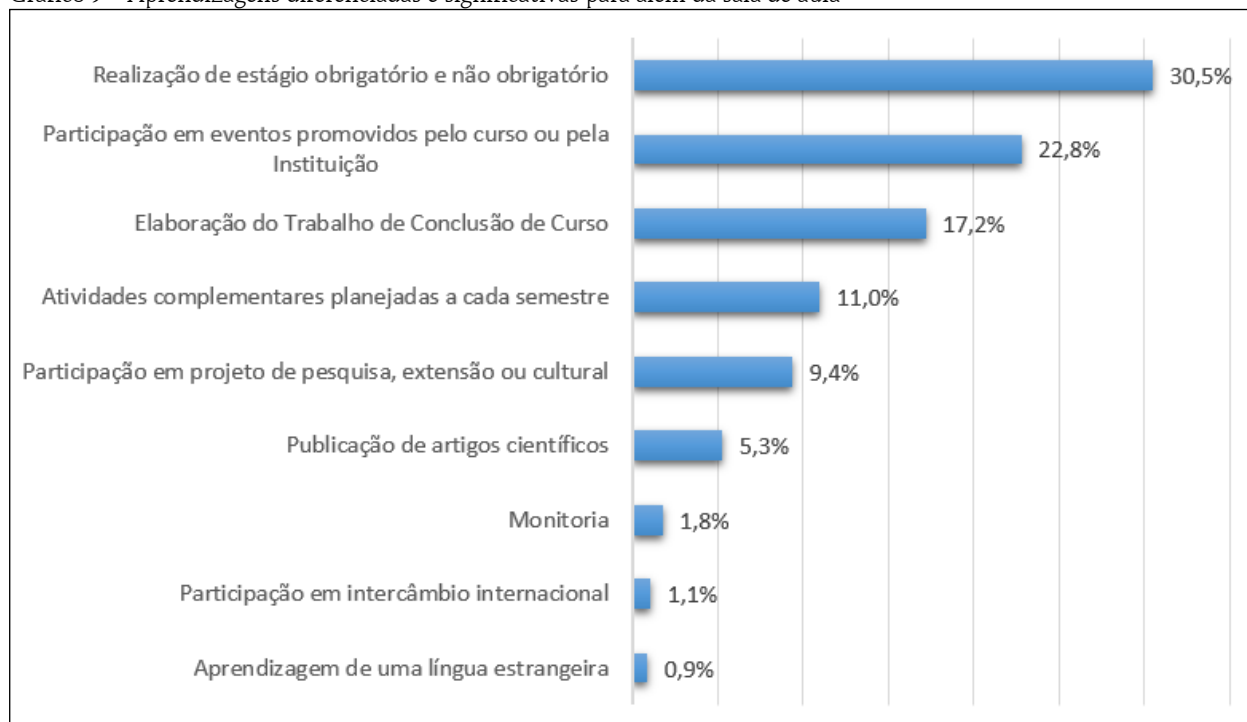
Fonte: CPA (2021).

Quanto à remuneração, comparada ao salário anterior à diplomação, evidenciou-se aumento salarial expressivo aos egressos da Instituição. Para 18,2% dos respondentes, este aumento salarial ficou acima de 50%. Já para 15,1% dos respondentes, ficou entre 10% e 30%. Os dados indicam que a Graduação representou um aumento salarial significativo para um terço dos egressos da Instituição que responderam ao questionário.

Embora o percentual dos egressos que não obtiveram nenhum aumento salarial, após a formatura, tenha atingido 22,5%, comparando com a pesquisa de 2018 (48,02%), esse percentual representa menos da metade.

Os estágios (30,5%) e a participação em eventos promovidos pelo curso e pela Instituição (22,8%) foram as duas aprendizagens diferenciadas obtidas pelos egressos quando ainda em processo de formação graduada, com 53,3% das opções. Além dessa, ainda destacaram: a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (17,2%); as atividades complementares planejadas a cada semestre (11,0%) e a participação em projetos de pesquisa, ou extensão, ou cultura (9,4%). O estágio, seja curricular ou não curricular, constitui a aprendizagem diferenciada e significativa no processo de formação na percepção dos egressos.

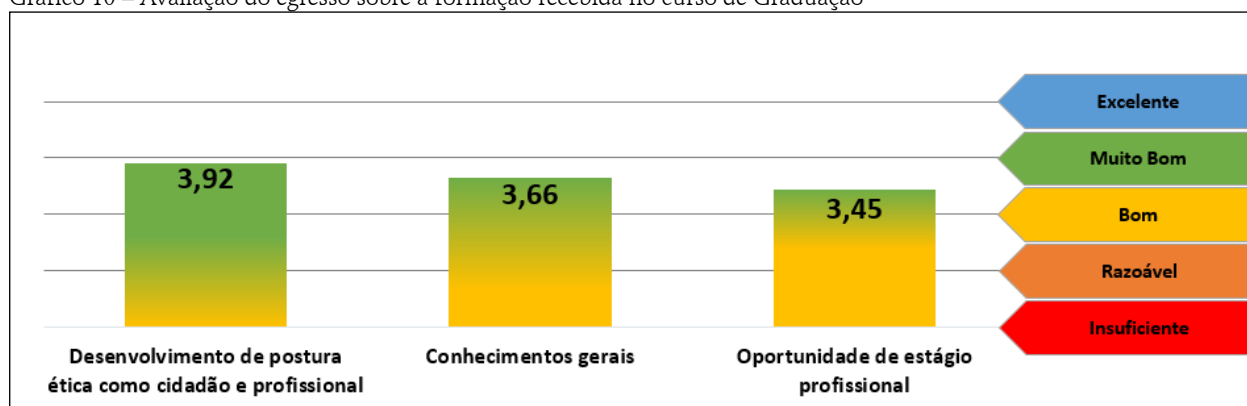
Gráfico 9 – Aprendizagens diferenciadas e significativas para além da sala de aula



Fonte: CPA (2021).

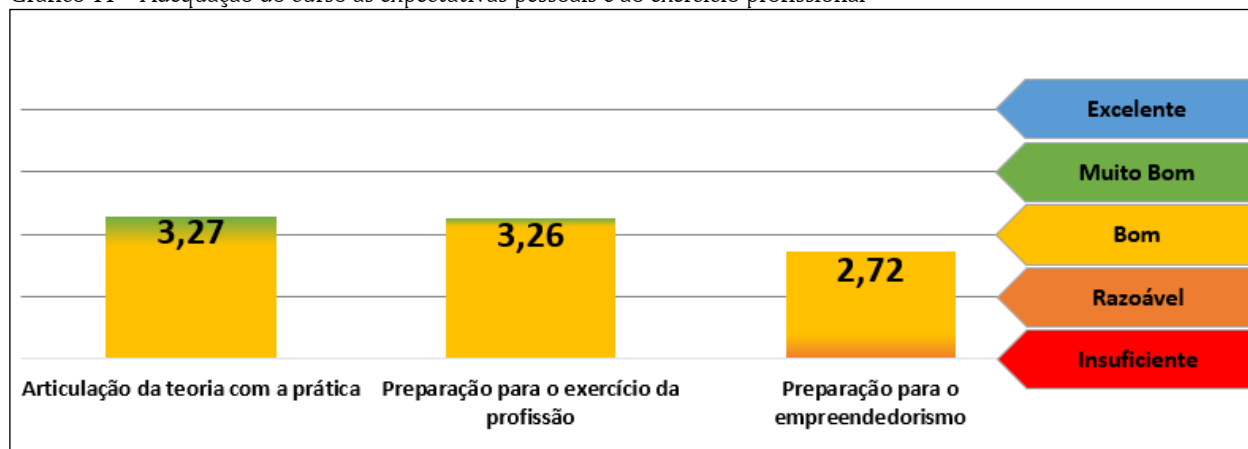
A “preparação para o empreendedorismo” (Conceito contínuo 2,72), a “preparação para o exercício profissional” (Conceito contínuo 3,26) e a “articulação da teoria com a prática” (Conceito contínuo 3,27) foram indicadores avaliados abaixo do esperado, evidenciando haver, na percepção dos egressos, necessidade de se rever os PPCs, para que possam atender, com maior eficácia, tais elementos da formação acadêmica.

Gráfico 10 – Avaliação do egresso sobre a formação recebida no curso de Graduação



Fonte: CPA (2021).

Gráfico 11 – Adequação do curso às expectativas pessoais e ao exercício profissional

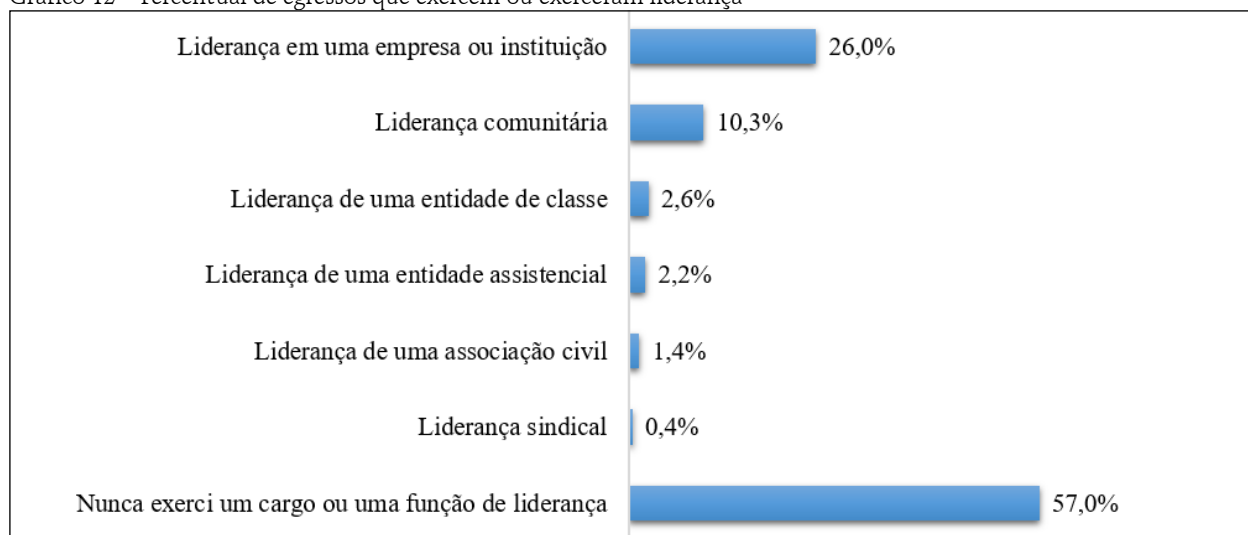


Fonte: CPA (2021).

A pesquisa realizada pela CPA, em 2021, revelou que a maioria dos diplomados (48,3%) participa de palestras, cursos, seminários e congressos oferecidos pela Unoesc, quando relacionados às áreas de interesse, ou seja, em áreas de sua atuação profissional. Há ainda percentual significativo de diplomados (29,7%) que sempre participa dos eventos/cursos quando é convidado, ou raramente participa (8,0%). Cabe à Instituição ajustar seu portfólio de cursos às reais necessidades do mundo do trabalho e das organizações.

Um indicador importante para avaliar o posicionamento dos diplomados no ambiente socioeconômico é a capacidade de liderança que podem exercer na organização onde trabalham ou na própria sociedade. Como se observa no gráfico, 26% dos diplomados já exerceram ou exercem cargo ou função de liderança na organização onde trabalha ou na sociedade. E um percentual expressivo de 57% nunca exerceu. A formação de lideranças, juntamente com a formação para o empreendedorismo, são competências profissionais que necessitam de um olhar mais atento da Instituição.

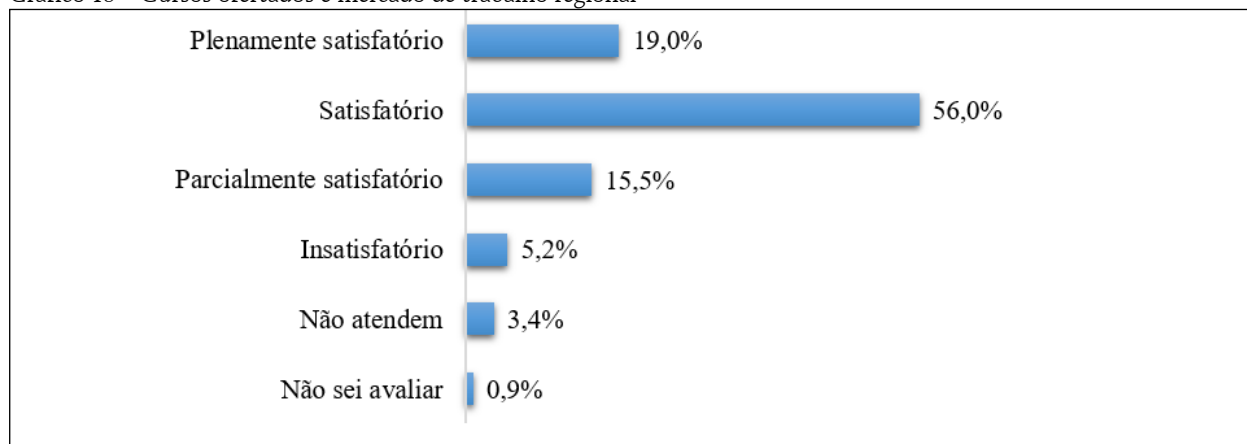
Gráfico 12 – Percentual de egressos que exercem ou exerceram liderança



Fonte: CPA (2021).

Em 2021, a CPA realizou pesquisa com empregadores/instituições, a fim de fazer um cotejo com os dados dos diplomados e verificar a atuação dos egressos no mundo do trabalho. Apresentou-se um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. Para a maioria dos respondentes (56,0%), os cursos de Graduação ofertados pela Instituição preparam os egressos para o mercado de trabalho de modo “satisfatório”. Somando-se à opção “plenamente satisfatório” (19,0%), pode-se inferir que, na percepção das organizações, órgãos públicos e entidades da região, os cursos ofertados pela Unoesc estão afinados com as demandas do mercado de trabalho regional, como mostra o gráfico.

Gráfico 13 – Cursos ofertados e mercado de trabalho regional



Fonte: CPA (2021).

Perguntou-se ainda sobre as competências necessárias para a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Dessas, quatro se destacaram: “competências técnicas da profissão” (19,6%); “capacidade de transformar o conhecimento em condutas profissionais” (15,2%); “comunicação” (12,2%) e “capacidade de resolução de problemas” (11,1%). Evidencia-se a competência “capacidade de transformar conhecimento científico em condutas profissionais”, apontada pelos respondentes como a segunda mais importante.

Gráfico 14 – Competências que um profissional formado precisa reunir

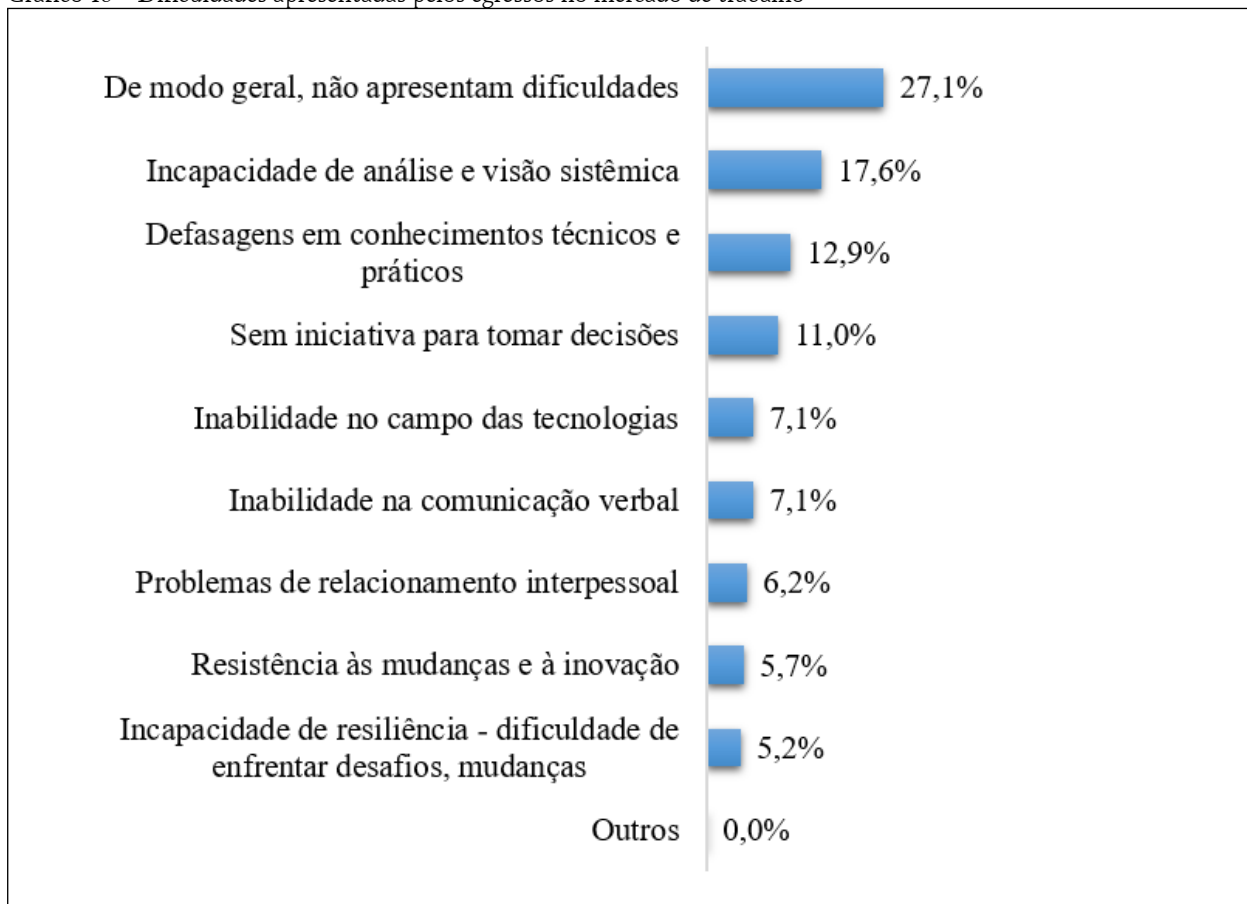


Fonte: CPA (2021).

Na pesquisa realizada pela CPA, os representantes de órgãos públicos, entidades e empresas indicaram três dificuldades relacionadas ao trabalho, identificadas pelos egressos da Unoesc. Próximo a um terço (27,1%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. As principais dificuldades apontadas foram “incapacidade de análise e visão sistêmica” (17,6%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,9%); “sem iniciativa para tomar decisões” (11,0%); “inabilidade no campo das tecnologias” (7,1%).

Observa-se que, na percepção das organizações e órgãos públicos, saber tomar decisões e prover-se de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso, por isso necessitam da atenção da Instituição e da equipe pedagógica.

Gráfico 15 – Dificuldades apresentadas pelos egressos no mercado de trabalho



Fonte: CPA (2021).

7.1.3 Compromisso com a democratização do acesso e permanência

A Unoesc possibilita duas formas de acesso ao ensino superior: uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe); a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências; apresentação de diploma de cursos de Graduação; convênios e acordos culturais; e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de Graduação são definidos por editais publicados pela Instituição.

7.1.4 Organização didático-pedagógica

A organização didático-pedagógica adotada pela Unoesc está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com seu Estatuto, Regimento e PDI. Possui como referência a missão, os valores, a visão de futuro, os objetivos institucionais, as necessidades do contexto regional, com os princípios filosóficos e metodológicos e com o perfil proposto para o diplomado. Segue as políticas e diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão definidos no PDI. Os currículos dos cursos contemplam as políticas voltadas à formação para a responsabilidade social do estudante, como preservação do meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, acessibilidade e inclusão social e relações étnico-raciais (UNOESC, 2023, p. 86).

O estudante é formado tendo como referência a pedagogia que trabalha com o desenvolvimento de competências. Para isso, conta com estruturas curriculares organizadas por meio de matriz de referência de formação, contemplando eixos/núcleos e seus respectivos percursos formativos.

A aprendizagem por aquisição de competências segue os pressupostos teórico-metodológicos dos estudos propostos por Perrenoud (1999) e autores da área. Nessa proposta, o estudante assume o protagonismo no processo de aprendizagem e conta com práticas pedagógicas significativas e inovadoras. O professor exerce papel de mediador das inter-relações dos estudantes com o conhecimento, resultando em uma aprendizagem significativa, contextualizada, superando a concepção tradicional de ensino/transmissão de conhecimentos centrada no professor.

O ensino pauta-se em uma abordagem metodológica que adota: a pluralidade no uso de técnicas e ferramentas nos processos de ensino e aprendizagem; a criação de um ambiente educativo que contemple a investigação; a criatividade; a inovação; a extensão; a interdisciplinaridade; e a capacidade de reflexão e de produção de trabalhos individuais e coletivos.

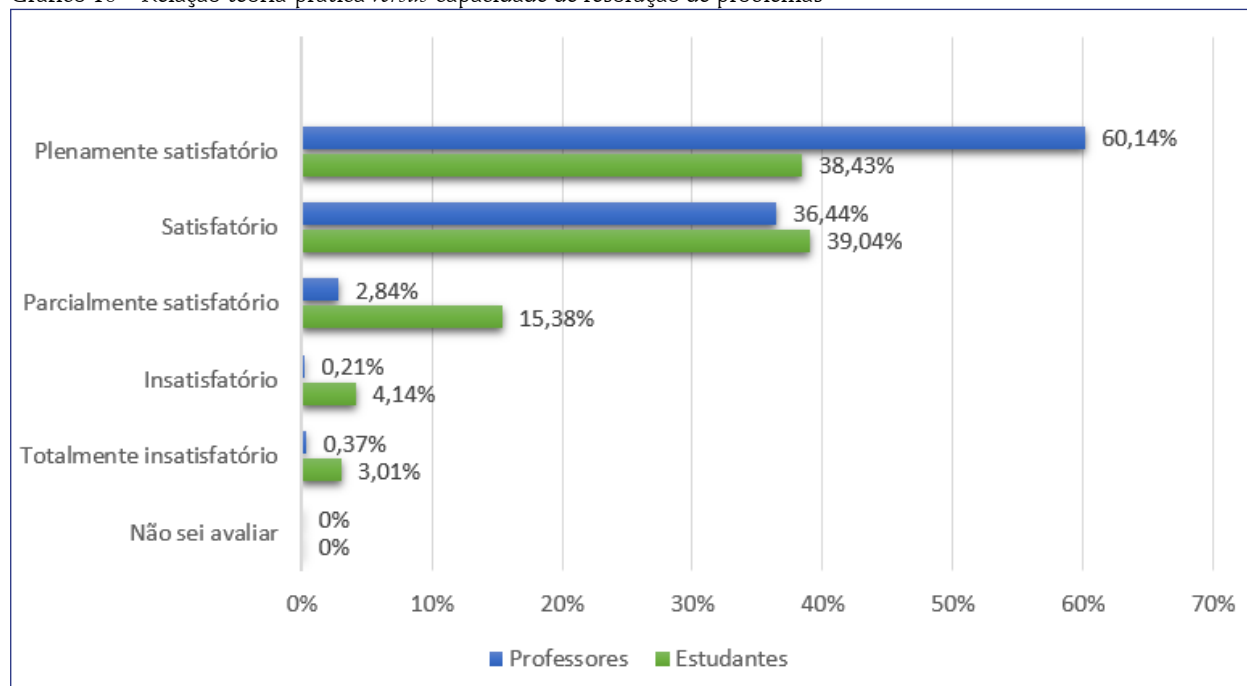
Os princípios e diretrizes pedagógicos adotados pela Instituição articulam a formação dos estudantes com a prática social e o mundo do trabalho, a relação teoria e prática, a autonomia intelectual e do pensamento crítico, com vistas ao exercício profissional e da cidadania.

7.1.5 Práticas pedagógicas

Na aprendizagem por competência, a articulação entre teoria e prática passa a ser o foco dos processos de ensino e aprendizagem. Para isso, adota-se uma prática pedagógica que envolve os estudantes em simulações de práticas profissionais, com metodologias participativas, estudos de caso, atividades em laboratórios específicos, visitas técnicas, práticas observadoras em campo profissional, integrando os saberes e sua aplicabilidade, com vista ao perfil do diplomado almejado e às competências necessárias para desenvolvê-lo (UNOESC, 2023, p. 97).

A prática pedagógica adotada pelos professores é avaliada a cada semestre pela CPA, em instrumento específico. Em uma das questões pergunta-se aos estudantes e professores sobre “a relação teoria-prática e a capacidade de agir profissionalmente diante de situações e problemas e resolvê-los”.

Gráfico 16 – Relação teoria-prática *versus* capacidade de resolução de problemas



Fonte: CPA (2022).

7.1.6 A pertinência dos currículos

A elaboração dos currículos dos cursos de Graduação observa as DCNs, alinhadas às necessidades do contexto regional, com os princípios filosóficos e metodológicos e com o perfil do diplomado. Além disso, toma por base as políticas e diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão constantes no PDI. Atende, igualmente, às políticas voltadas à formação para a responsabilidade social do estudante, tais como: preservação do meio ambiente e sustentabilidade; direitos humanos; acessibilidade e inclusão social e relações étnico-raciais.

Os currículos têm como propósito o desenvolvimento de competências, observando a matriz de referência de formação e contemplando eixos/núcleos com percurso formativo por competências, sem perder de vista as inovações, os recursos tecnológicos e as tendências da área, a flexibilização dos percursos, a curricularização da extensão, uma concepção empreendedora e o atendimento às demandas regionais.

Na pesquisa realizada pela CPA junto aos diplomados, avaliou-se alguns indicadores relacionados ao exercício profissional, quais sejam: desenvolvimento de postura ética como cidadão e profissional; conhecimentos gerais; oportunidade de estágio profissional; articulação da teoria

com a prática; preparação para o exercício da profissão; e preparação para o empreendedorismo. São indicadores que fazem parte da formação integral do estudante e necessários ao exercício da profissão e da cidadania.

A “preparação para o empreendedorismo” (2,72), a “preparação para o exercício profissional” (3,26) e a “articulação da teoria com a prática (3,27) foram indicadores avaliados abaixo do esperado, evidenciando haver, na percepção dos diplomados, necessidade de se rever os PPCs, para que possam atender, com maior eficácia, tais elementos da formação acadêmica. Ressalva se faz ao “desenvolvimento da postura ética como cidadão e profissional” (3,92).

Em 2021, a CPA realizou pesquisa com os empregadores dos egressos da Instituição, permitindo fazer-se uma comparação com a avaliação feita junto aos egressos. Como se observa na tabela, o indicador com maior nível de satisfação por parte dos que responderam ao questionário foi o da “capacidade de comunicação” (conceito contínuo 3,87; conceito faixa 4), seguido pelos indicadores “capacidade técnico-profissional” (conceito contínuo 3,82; conceito faixa 4) e “atendimento dos cursos ao mercado de trabalho” (conceito contínuo 3,79; conceito faixa 4).

De outro lado, o indicador com menor índice de satisfação foi o da “capacidade de liderança” (conceito contínuo 3,59; conceito faixa 4), seguido pelos indicadores “capacidade empreendedora” (conceito contínuo 3,60; conceito faixa 4) e “capacidade criativa e inovadora” (conceito contínuo 3,66; conceito faixa 4). Nenhum dos indicadores avaliados ficou abaixo do conceito 4.

Tabela 1 – Indicadores com maiores e menores índices de satisfação

Indicadores	Conceito faixa						Conceito contínuo	Conceito faixa
	5	4	3	2	1	0		
Capacidade de comunicação	14,7%	63,8%	17,2%	3,4%	0,0%	0,9%	3,87	4,0
Capacidade técnico-profissional	12,1%	66,4%	15,5%	4,3%	0,9%	0,9%	3,82	4,0
Atendimento dos cursos ao mercado de trabalho	19,0%	56,0%	15,5%	5,2%	3,4%	0,9%	3,79	4,0
Capacidade de resolução de problemas	10,3%	56,9%	25,0%	6,0%	0,9%	0,9%	3,67	4,0
Capacidade criativa e inovação	9,5%	56,9%	25,9%	6,9%	0,0%	0,9%	3,66	4,0
Capacidade empreendedora	10,3%	52,6%	25,9%	10,3%	0,0%	0,9%	3,60	4,0
Capacidade de liderança	12,1%	52,6%	24,1%	6,9%	1,7%	2,6%	3,59	4,0

Fonte: CPA (2021).

7.1.7 Sistemática de revisão dos PPCs

Os currículos e programas de estudos de cada curso de Graduação estão previstos nos PPCs. São elaborados sob a orientação do NAP, com a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e professores.

A periodicidade de revisão dos PPCs dá-se segundo as necessidades de cada curso. No ano de 2022, todos passaram por mudanças significativas, entre elas, a curricularização da extensão.

7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

As IES ainda se ajustam às profundas mudanças que vêm ocorrendo em todos os setores da sociedade, em especial, aquelas ligadas ao mundo do trabalho. Um dos vetores da missão da Unoesc é a formação humana. A CPA, atenta a esse contexto, vem contribuindo no sentido de apresentar à Instituição informações advindas de avaliações feitas com as comunidades interna e externa, em especial, aqueles setores que absorvem os egressos que já atuam ou irão atuar no mercado de trabalho.

Os resultados são encaminhados à direção da Instituição, bem como aos setores envolvidos, que fazem o papel de multiplicadores junto à comunidade, professores, estudantes e técnico-administrativos. Os avanços, assim como as fragilidades e melhorias a serem implementadas, são registrados no sistema operacional *Strategic Adviser*, para que, dessa forma, os diagnósticos e resultados sejam utilizados na gestão da Instituição como um todo. Essa dinâmica adotada pela Instituição e pela CPA tem possibilitado avanços significativos no eixo das políticas de Graduação acima analisadas.

O primeiro avanço pode ser verificado na intensificação da capacitação docente, sob a coordenação do NAP. Em 2022, os professores tiveram a oportunidade de participar de cursos, oficinas, seminários, palestras, lives, visando ao seu aperfeiçoamento em metodologias que os ajudaram a produzir e ministrar aulas que sejam, ao mesmo tempo, presenciais e remotas ou síncronas e assíncronas.

As mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho levam a Instituição a repensar a formação dos seus estudantes. Segundo Canário (2009, p. 74):

Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais.

Isso se faz possível fazendo-se a relação entre teoria e prática, entre situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

O segundo avanço nas políticas de Graduação pode ser constatado nos ajustes que vêm sendo feitos na ocupação do corpo docente. Ainda em 2020, a Instituição iniciou o processo de alocação de carga horária semanal dos professores para atuação preferencial em sala de aula, com a finalidade de reduzir o número de docentes horistas. Está sendo uma medida necessária, porém com reflexos para a pesquisa e a extensão.

Os docentes de tempo integral compõem sua carga horária semanal com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário reestruturar os PPCs, institucionalizando, de forma mais clara, a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis do ensino. Os resultados dessa política podem ser observados no desempenho dos cursos nas duas últimas edições do Enade, elevando o IGC para 4.

No Questionário Socioeconômico do Estudante, aplicado a cada edição do Enade, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos estudantes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; a formação para o empreendedorismo e a liderança; e a oportunidade de estágios curriculares e extracurriculares.

São elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de realização de intercâmbio e/ou estágios internacionais.

7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a Pós-graduação encontram-se definidas no PDI (UNOESC, 2023, p. 44-48). Orientam-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na missão, valores e objetivos institucionais. Encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico demandado pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante à promoção do desenvolvimento sustentável local e regional.

7.3.1 Políticas e diretrizes para a Pós-graduação *Lato Sensu*

A Pós-graduação *Lato Sensu* na Unoesc integra-se ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os cursos seguem as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, com o propósito de capacitar profissionais para o empreendedorismo e o mundo do trabalho, com incentivo à inovação. Atende às demandas contínuas de formação, promovendo o desenvolvimento regional.

Diplomados da região e de outros estados têm a oportunidade de se especializar e de desenvolver capacidades e habilidades nos mais diferentes campos de conhecimento oferecidos pela Instituição. Para além da oferta de cursos de capacitação e desenvolvimento do conhecimento, a política da Instituição volta-se, igualmente, para o acompanhamento regular e sistemático dos diplomados da Pós-graduação.

A Unoesc direciona sua política de Pós-graduação *Lato Sensu* para três modalidades de oferta: por demanda permanente; por demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou, ainda, *in company*. Tem sua oferta alinhada a demandas regionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a Graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia. Oferta tanto a modalidade de ensino presencial como a distância, em diferentes modelos de cursos, acompanhando as mudanças tecnológicas e as demandas do empreendedorismo e do mundo do trabalho. Os PPCs são estruturados para o desenvolvimento de competências, com currículos flexíveis, em diferentes

formatos de aplicação, que atendem às necessidades regionais. Tem como foco a qualificação, a atualização, o empreendedorismo, a inovação e a formação profissional ao longo da vida. Orienta-se nas seguintes diretrizes:

- a) Ofertar cursos em áreas de conhecimento específicas e estratégicas para o desenvolvimento humano e socioeconômico da região e do País, nas modalidades de ensino presencial, a distância e híbrido;
- b) Aprimorar os mecanismos de avaliação, acompanhamento dos diplomados e demandas de formação, considerando indicadores internos e externos;
- c) Desenvolver propostas que priorizem ambiência para o desenvolvimento de inovações tecnológicas em rede com ecossistema interno e externo de inovação e polos tecnológicos, aliado ao desenvolvimento de habilidades interpessoais (soft skills) e técnicas (hard skills);
- d) Ofertar cursos com currículos flexíveis, observadas as possibilidades de oferta de cursos integrados, com núcleo comum de componentes curriculares ou módulos;
- e) Desenvolver propostas diferenciadas e inovadoras de cursos, que contemplem novas metodologias de ensino, em uma perspectiva ativa, dialética, problematizadora e interdisciplinar;
- f) Incentivar as oportunidades de mobilidade outgoing, incoming e a participação em missões técnicas;
- g) Implementar nos currículos a internacionalização, promovendo a cultura, o ambiente e a formação internacional dos cursos;
- h) Articular a Pós-graduação *Lato Sensu* com a Graduação, visando criar e estabelecer condições de formação continuada dos diplomados na Instituição;
- i) Gerar demandas organizacionais para a oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu in company*, que permitam o desenvolvimento das pessoas e de soluções para os problemas e necessidades das organizações;
- j) Desenvolver projetos considerando-se a necessidade de aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning), possibilitando a flexibilização do percurso formativo, por meio do desenvolvimento de competências compatíveis com os interesses no desenvolvimento de projeto com base nas demandas do mercado e da sociedade.

No primeiro semestre de 2022, a Instituição contava com 1.518 estudantes matriculados em cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, e 1.064 estudantes matrículas no segundo semestre de 2022.

Tabela 2 – Matrículas na Pós-graduação *Lato Sensu*, 2019-2021-2022

Campus	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2
Joaçaba	493	481	436	405	165	67	190	191
São Miguel do Oeste	369	320	289	253	34	73	161	129
Videira	126	143	116	58	28	62	74	84
Xanxerê	117	177	156	202	130	127	206	162
Chapecó	726	737	706	575	136	198	328	250
Unoesc Virtual	580	504	371	542	733	412	559	248
Total	2.411	2.362	2.074	2.035	1.226	939	1.518	1.064

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (2023).

7.3.2 Políticas e diretrizes para a Pós-graduação *Stricto Sensu*

A Pós-graduação *Stricto Sensu* orienta-se pelo princípio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela missão, visão e objetivos institucionais do PDI. Encontrase em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico e à inovação demandada pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante a promoção do desenvolvimento sustentável local e regional.

Os programas têm como propósito a qualificação institucional e o desenvolvimento de pesquisas e projetos para o enfrentamento e solução de problemas regionais e da sociedade. Seus cursos são submetidos à avaliação da CAPES, que atesta a sua qualidade na formação de mestres e doutores, oportunizando aos estudantes graduados a continuidade de sua formação e qualificação para o mundo do trabalho.

A Pós-graduação *Stricto Sensu* participa dos programas de internacionalização oferecidos pela Instituição, por meio da inserção de estudantes e professores em estudos e mobilidade em âmbito internacional, através de convênios firmados com instituições de ensino superior de outros países.

Possui enfoque voltado à formação de alto desempenho de pesquisadores e profissionais, orientando-se pelas seguintes diretrizes:

- a) Oferecer adequada infraestrutura física, laboratorial e de pessoal para o desenvolvimento dos programas;
- b) Proporcionar apoio ao desenvolvimento de grupos e projetos de pesquisa básica e aplicada, que sejam relevantes para o desenvolvimento regional e a inovação;
- c) Mobilizar o potencial intelectual dos programas para aumentar a capacidade de impacto da Instituição nas atividades empresariais, do setor público e da sociedade em geral;

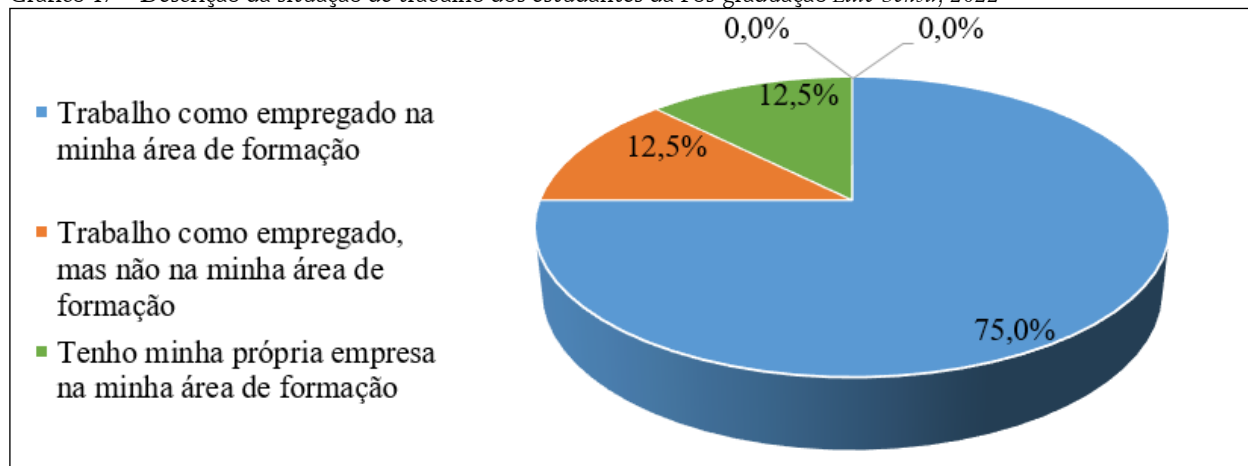
- d) Articular ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e serviços com a Graduação e a Pós-graduação *Lato Sensu*, on-line ou presencial, prioritariamente nas áreas do empreendedorismo, transferência tecnológica e inovação;
- e) Apoiar e reconhecer a publicação de pesquisas relevantes em periódicos científicos de maior fator de impacto, priorizando periódicos internacionais, bem como a publicação de livros e a realização de eventos com potencial de ampla difusão da pesquisa em âmbito regional, nacional e internacional;
- f) Apoiar a cooperação técnica e científica e a mobilidade acadêmica com centros de estudos avançados de outras instituições do país e do exterior, inclusive na produção intelectual, em coautoria com pesquisadores internacionais;
- g) Articular a avaliação interna e externa dos programas em conjunto com a CPA, buscando sinergia nas ações avaliativas que levem em consideração os indicadores de avaliação da CAPES para cada programa;
- h) Desenvolver capacidade técnica para atender a demandas relevantes do ponto de vista do desenvolvimento humano e social sustentável da região, com ênfase na pesquisa aplicada, enquanto política de inserção da Instituição no processo de desenvolvimento regional, em consonância com as linhas de pesquisa dos programas;
- i) Estimular modelos de ensino e pesquisa híbrido, presencial e on-line, em sintonia com as tendências do sistema nacional de Pós-graduação.

Os dados da Pós-graduação *Stricto Sensu* referem-se ao ano de 2022 e estão disponíveis no sistema Geocapes. No segundo semestre de 2022, os cursos ofertados registraram 304 matrículas, assim distribuídas: Mestrado Profissional em Administração: 31; Doutorado Acadêmico em Administração: 23; Mestrado em Direito: 56; Doutorado em Direito: 37; Mestrado em Educação: 63; Doutorado em Educação: 29; Mestrado em Biociências e Saúde: 50; Mestrado em Sanidade e Produção Animal: 15.

7.4 AVANÇOS E DESAFIOS NA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

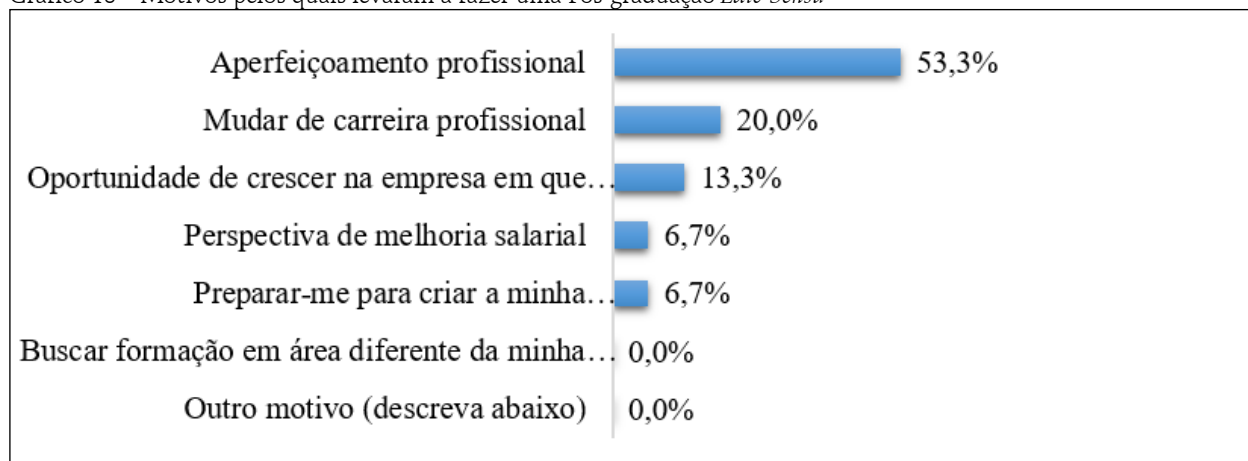
Instrumento de avaliação aplicado pela CPA junto aos alunos da Pós-graduação *Lato Sensu*, em 2022, possibilitou identificar avanços em alguns indicadores como se verifica nos gráficos seguintes. Os conceitos obedecem à escala de Likert.

A taxa de empregabilidade entre os acadêmicos que responderam ao questionário foi de 100,0%, dos quais 75,0% trabalham como empregados na área de formação; 12,5% em áreas diversas de seu curso de formação; e 12,5% possuem a própria empresa na área de formação.

Gráfico 17 – Descrição da situação de trabalho dos estudantes da Pós-graduação *Lato Sensu*, 2022

Fonte: CPA (2022).

Os motivos pelos quais levaram os respondentes a cursar uma Pós-graduação *Lato Sensu* foram: o aperfeiçoamento profissional (53,3%); a oportunidade de crescer na empresa em que trabalha (20,0%); e a perspectiva de melhoria salarial (13,3%). Fica claro que os alunos da Pós-graduação *Lato Sensu* buscam, acima de tudo, o aperfeiçoamento profissional, uma vez que já se encontram no mercado de trabalho.

Gráfico 18 – Motivos pelos quais levaram a fazer uma Pós-graduação *Lato Sensu*

Fonte: CPA (2022).

Outra questão avaliou a adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional. Como se observa no gráfico, o indicador “crescimento pessoal e profissional” obteve conceito contínuo 4,250; os indicadores “melhoria de desempenho profissional” e “capacidade de solucionar problemas locais e regionais”, obtiveram conceito contínuo 4,000.

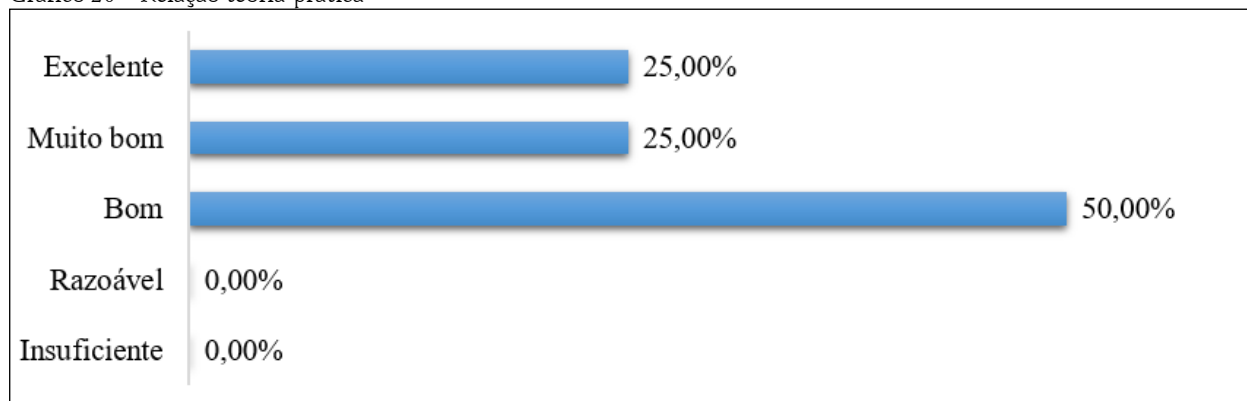
Gráfico 19 – Adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional



Fonte: CPA (2022).

Os respondentes também se manifestaram em relação à questão “relação teoria-prática”. Como se observa no gráfico, o nível de satisfação, considerando-se os conceitos “excelente”, “muito bom” e “bom”, pode ser considerado alto.

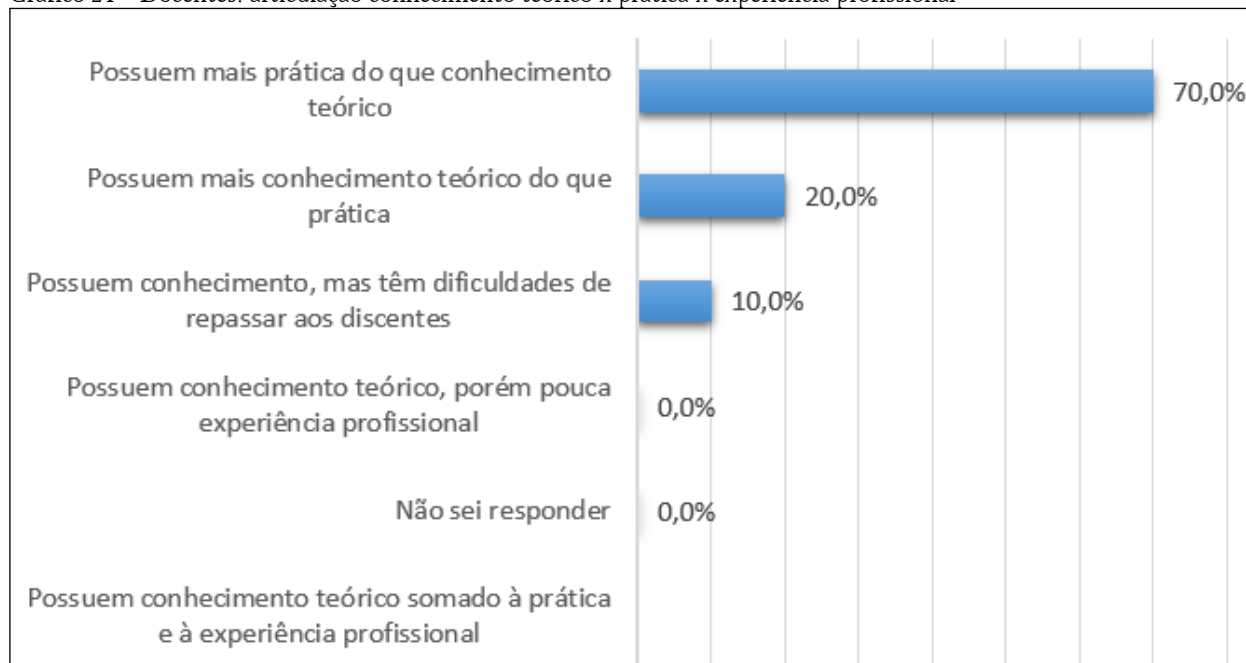
Gráfico 20 – Relação teoria-prática



Fonte: CPA (2022).

Além disso, os alunos puderam destacar alguns itens em relação ao perfil do corpo docente do curso. Em sua maioria (70%), possui mais prática do que conhecimento teórico. Para 10% dos respondentes, os docentes possuem conhecimentos, mas têm dificuldades de repassar aos discentes.

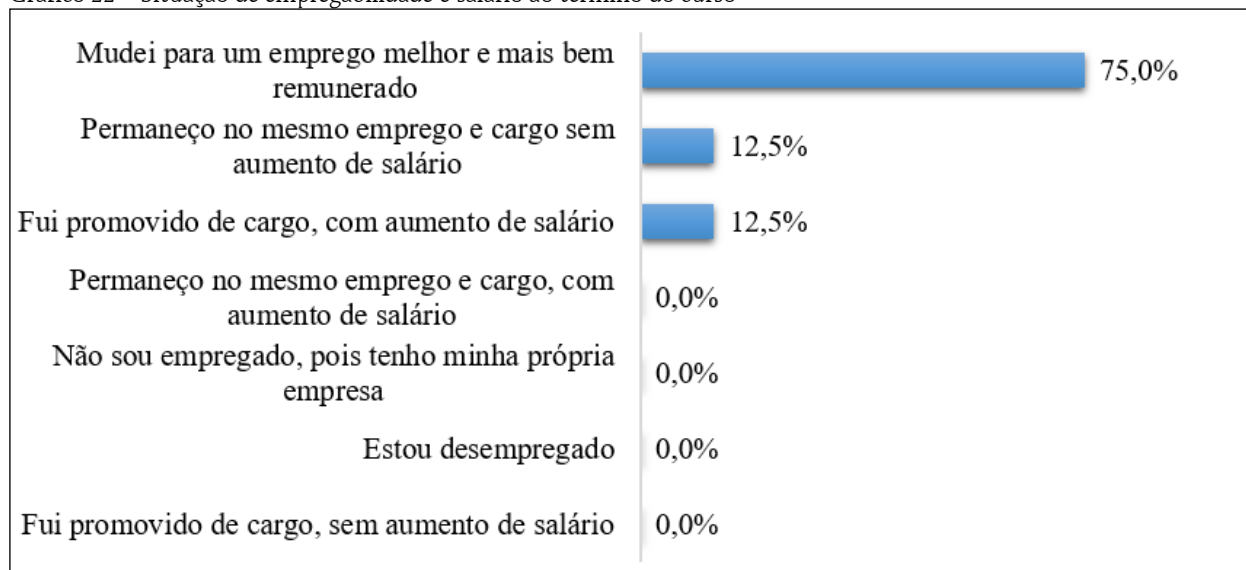
Gráfico 21 – Docentes: articulação conhecimento teórico x prática x experiência profissional



Fonte: CPA (2022).

Os acadêmicos responderam sobre sua situação de emprego e salário. A maioria dos respondentes informou que permanece no mesmo emprego e mais bem remunerado (75,0%). Outros 12,5% permanecem no mesmo emprego e em cargo sem aumento de salário; e 12,5% foram promovidos de cargo com aumento de salário.

Gráfico 22 – Situação de empregabilidade e salário ao término do curso

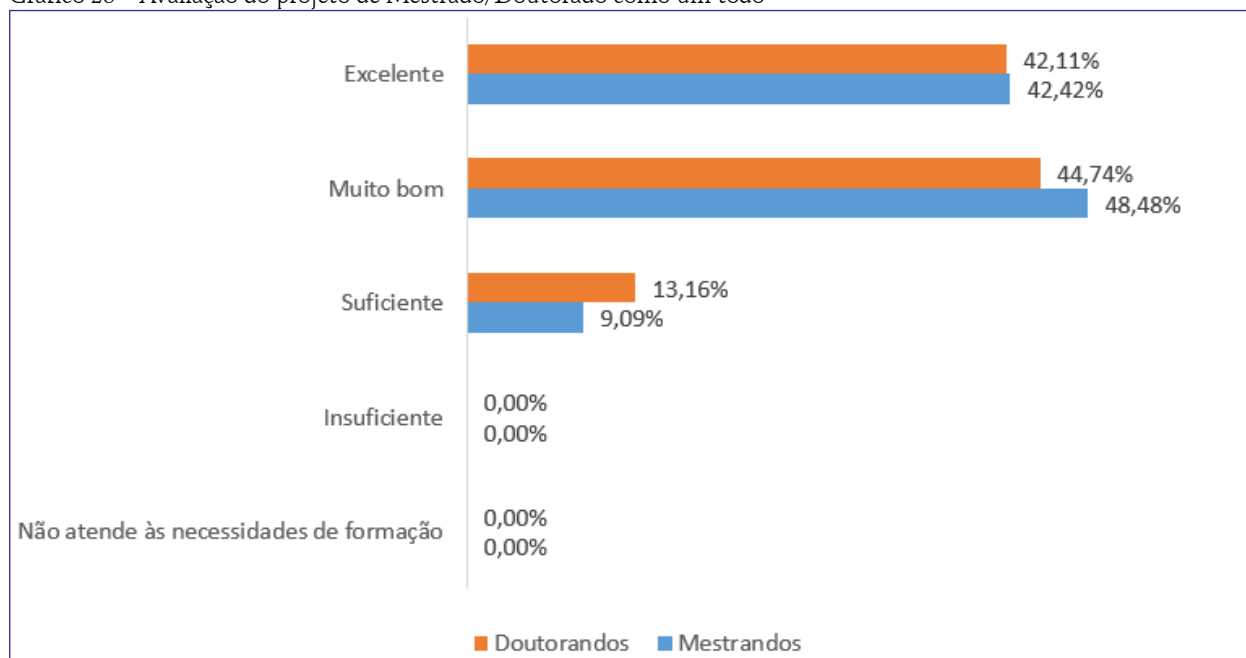


Fonte: CPA (2022).

7.5 AVANÇOS E DESAFIOS NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

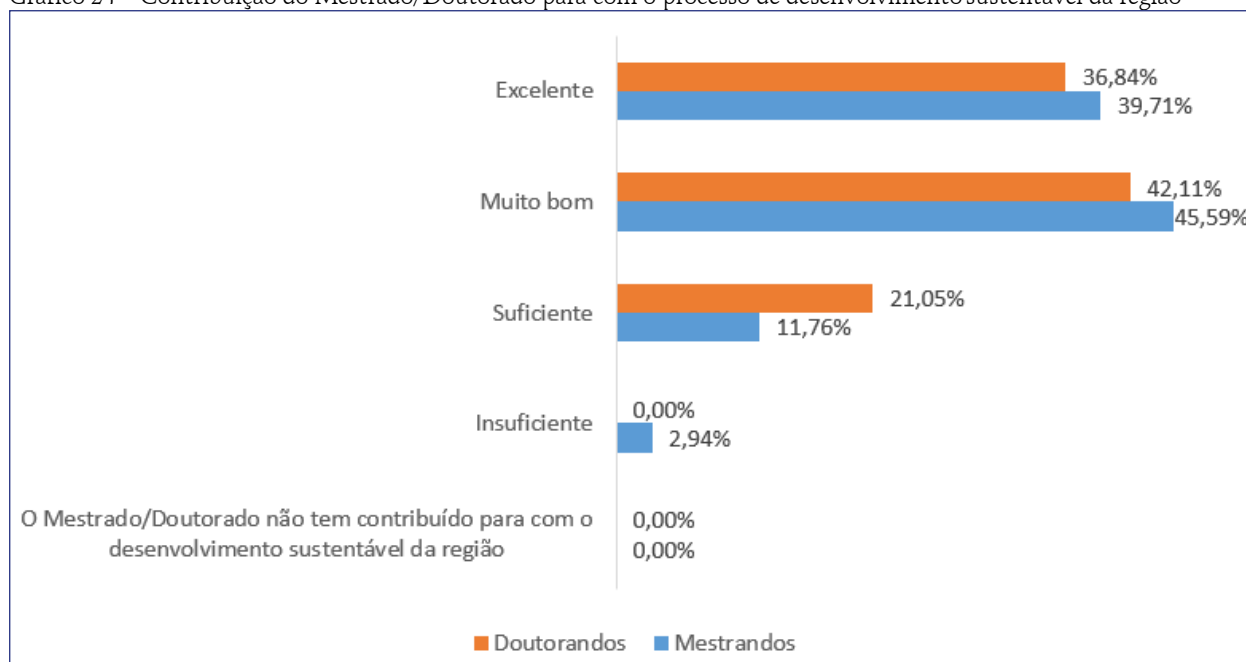
Instrumento de avaliação aplicado pela CPA junto aos alunos da Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2022, possibilitou identificar avanços em alguns indicadores como se verifica nos gráficos seguintes. Os conceitos obedecem à escala de Likert.

Gráfico 23 – Avaliação do projeto de Mestrado/Doutorado como um todo



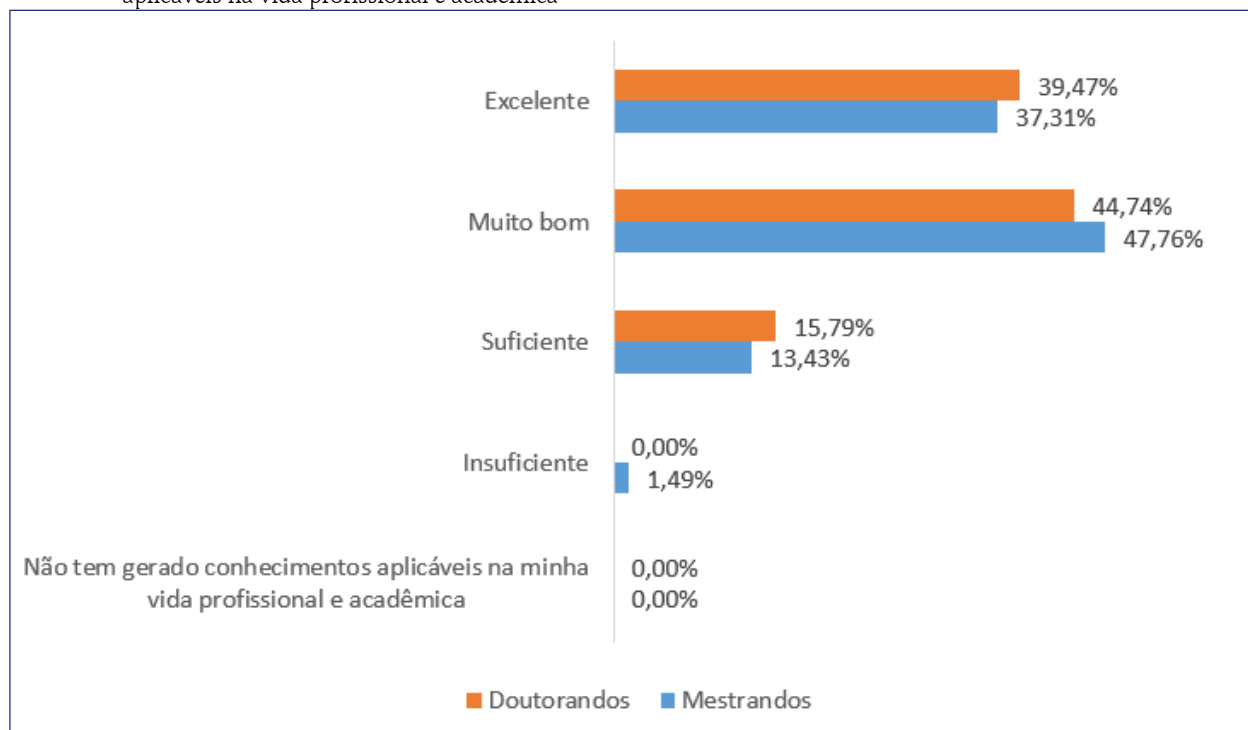
Fonte: CPA (2022).

Gráfico 24 – Contribuição do Mestrado/Doutorado para com o processo de desenvolvimento sustentável da região



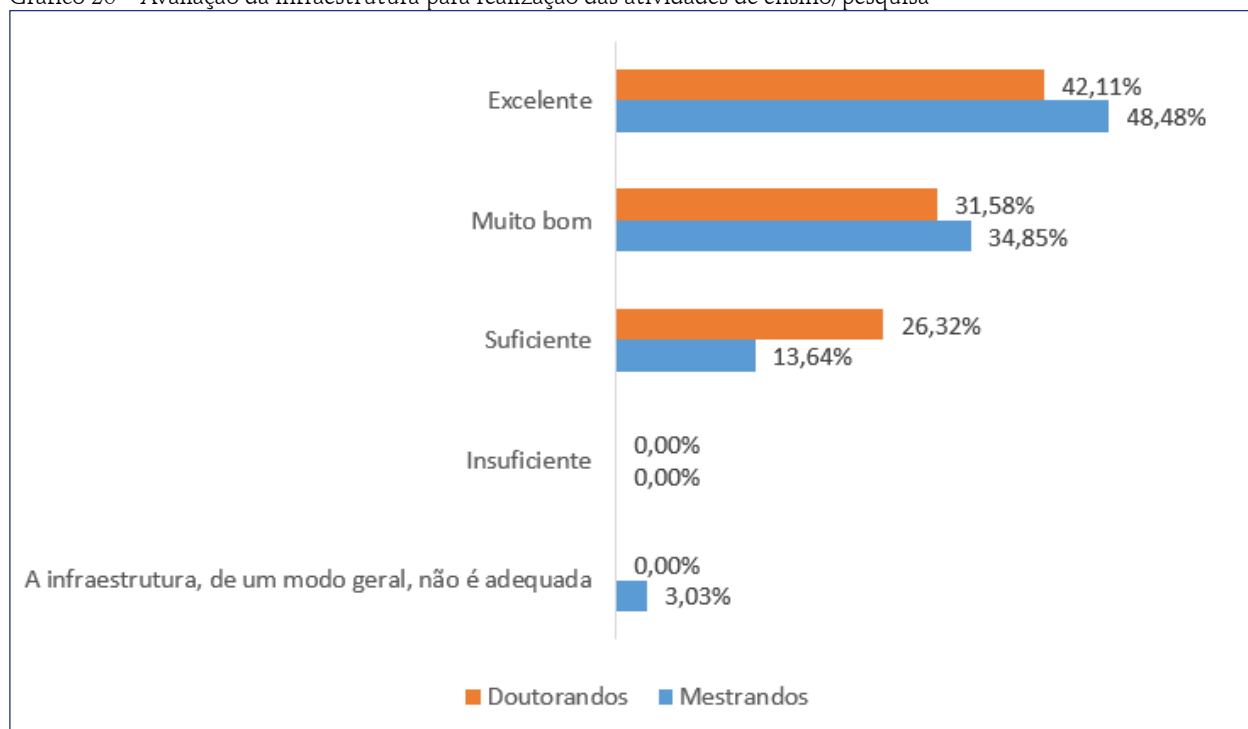
Fonte: CPA (2022).

Gráfico 25 – Relação das aulas e trabalhos desenvolvidos no Mestrado/Doutorado com a geração de conhecimentos aplicáveis na vida profissional e acadêmica



Fonte: CPA (2022).

Gráfico 26 – Avaliação da infraestrutura para realização das atividades de ensino/pesquisa



Fonte: CPA (2022).

7.6 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A pesquisa na Unoesc desenvolve-se, prioritariamente, a partir de problemas e demandas da comunidade loco regional, tendo como pano de fundo os contextos nacional e internacional. O desenvolvimento da pesquisa na Unoesc “alinha-se ao ensino, à extensão e inovação, tendo como foco a transferência do conhecimento gerado para a sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável, com equilíbrio entre as três dimensões: econômica, social e ambiental.” (UNOESC, 2023, p. 53).

Prioriza-se a pesquisa inovadora, voltada à resolução de problemas e ao desenvolvimento regional sustentável. A pesquisa organiza-se em grupos e linhas de pesquisa por área de conhecimento, alinhados aos cursos de Graduação, prioritariamente à Pós-graduação *Stricto Sensu* e à internacionalização. O desenvolvimento da pesquisa e da iniciação científica e tecnológica têm o apoio de programas de fomento interno e externo, entre eles:

- a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- b) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), também em parceria com o CNPq;
- c) Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), gerenciado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), em cumprimento aos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual.

Além desses programas, a Instituição mantém parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) para a seleção anual de bolsas de pesquisa e de extensão, por meio de convênio. A Unoesc participa de editais e chamadas públicas da própria Fapesc, bem como do CNPq, da CAPES, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e de outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, com o objetivo de captar recursos e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa, a disseminação e a transferência do conhecimento científico e tecnológico. A Instituição apoia, igualmente, o desenvolvimento de programas institucionais de incentivo à produção, disseminação e transferência de conhecimento, via FAPE, por meio de três programas:

- a) Programa de Apoio à Produção e Gestão do Conhecimento, com o propósito de possibilitar a produção do conhecimento por professores e estudantes, no intuito de ampliar as oportunidades de os pesquisadores dialogarem com as agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa e, conseqüentemente, aumentar a produtividade intelectual dos grupos de pesquisa;

- b) Programa de Apoio à Divulgação do Conhecimento, com o objetivo de possibilitar a socialização de resultados de pesquisa, por meio de publicações em anais, periódicos e outros meios da própria Instituição, ou de instituições externas, bem como o incentivo à participação de professores e estudantes em encontros científicos no País e no exterior e à publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico;
- c) Programa de Apoio aos Processos de Inovação, com o objetivo de estimular o pesquisador em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos (bens de capital, bens de consumo duráveis e não duráveis, serviços, softwares) e processos (de fabricação e controle) inovadores, inclusive, no apoio às atividades de proteção intelectual em que a Unoesc é participante.

7.6.1 Diretrizes para a pesquisa

Com base nessa política, a pesquisa desenvolvida na Unoesc orienta-se nas seguintes diretrizes:

- a) Produzir conhecimento científico socialmente relevante e eticamente responsável, comprometido com a qualidade do ensino de Graduação, Pós-graduação e com a extensão universitária;
- b) Avançar em atividades P&D que possibilitem gerar inovação, empreendimentos inovadores, soluções aplicadas, de acordo com as necessidades regionais e da sociedade;
- c) Desenvolver pesquisa básica e prioritariamente aplicada com vistas ao processo de desenvolvimento regional sustentável, sem perder de vista sua inserção no contexto nacional e internacional;
- d) Constituir-se em centro de referência em pesquisa, com o apoio dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, para a busca de alternativas e soluções aos problemas regionais em áreas estratégicas e de interesse institucional e de sua região de abrangência;
- e) Estabelecer mobilidade e parcerias com instituições universitárias e de ciência e tecnologia, bem como com órgãos públicos ou privados, regionais, nacionais e internacionais, a fim de potencializar os recursos humanos e os resultados de pesquisa;
- f) Capacitar recursos humanos, técnicos e gerenciais, qualitativa e quantitativamente, em graus compatíveis com as necessidades de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação da Instituição;
- g) Dinamizar as linhas e os grupos de pesquisa, com foco no desenvolvimento de pesquisas de interesse regional e institucional, por meio de parcerias com empresas, entidades e demais organizações públicas, privadas e internacionais;
- h) Incentivar os grupos de pesquisa na produção, disseminação e transferência do conhecimento, em consonância com as linhas de pesquisa dos cursos de Graduação e

- Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* aos quais se vinculam, por meio de indicadores de produtividade;
- i) Otimizar os investimentos destinados à pesquisa pela ação sistêmica e unificada da Instituição, alinhada aos objetivos institucionais para operar em rede de relacionamentos e parcerias nacionais e internacionais;
 - j) Transferir, por meio da extensão, o conhecimento produzido pela pesquisa para aplicação na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável, com equilíbrio entre as três dimensões: econômica, social e ambiental.

A pesquisa conta com a contribuição e o aval de comissões, como o Comitê de Pesquisa, as comissões de pareceristas ad hoc, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), além de setores de apoio como o que orienta e acompanha as pesquisas que envolvem o patrimônio genético e o conhecimento tradicional brasileiro, regulados pelo Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional (SisGen). Essas comissões possuem papel fundamental na avaliação, na qualificação, na orientação e no acompanhamento dos projetos de pesquisa. Contribuem para a transparência das pesquisas, para a segurança das pessoas e da sociedade, para a observância dos interesses sociais e da coletividade e para o atendimento aos requisitos legais, especialmente quanto ao uso de métodos que envolvem seres humanos, animais e o patrimônio genético brasileiro, resguardando a ética e a integridade das pesquisas e dos seus resultados.

A Instituição conta com 63 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e com 667 pesquisadores, como se observa na tabela a seguir.

Tabela 3 – Grupos de Pesquisa, 2022

ÁREA	Grupos	Pesquisadores
Ciências Agrárias	9	92
Ciências Biológicas	2	31
Ciências Humanas	9	130
Ciências Sociais e Aplicadas	23	206
Ciências da Vida e Saúde	14	135
Engenharias	6	73
TOTAL	63	667

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (2022).

A socialização dos resultados das pesquisas é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o SIEPE, realizado anualmente, desde os anos de 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo PIBIC e Pibid/CNPq.

A produção intelectual dos professores e estudantes é publicada em periódicos científicos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos internos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos.

7.7 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A Unoesc tomou como desafio potencializar sua política de internacionalização, alinhada ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, de forma sustentável. A Instituição organizou estrutura para abrigar o setor, vinculado à Reitoria, sob a responsabilidade de uma coordenadoria administrativa ramificada nos seus campi, com base nas seguintes políticas:

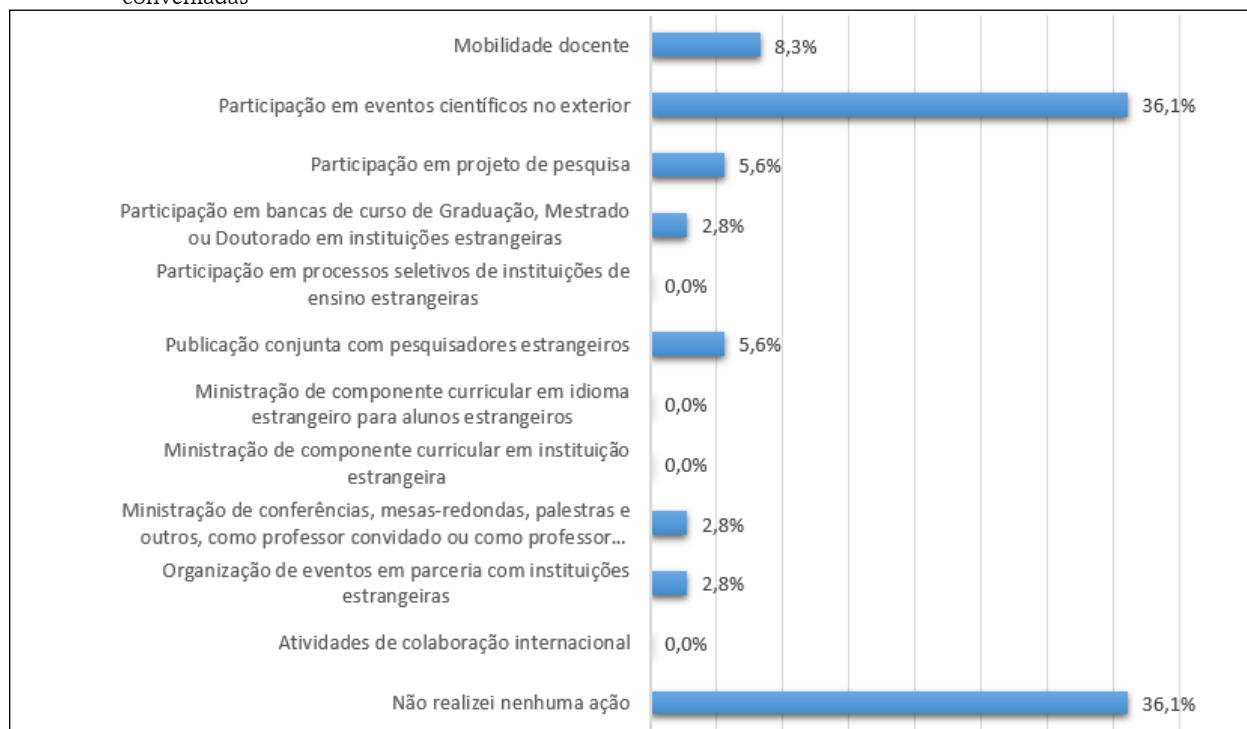
- a) Internacionalização em casa: visa apoiar professores e estudantes de programas de Pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*, assim como o empreendedorismo e a inovação, na busca de ferramentas para implementar a internacionalização nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) Criação de uma política institucional de línguas: com a finalidade de aprendizagem de uma segunda língua com vistas ao intercâmbio internacional e à construção de um currículo de disciplinas obrigatórias ministradas em uma segunda língua;
- c) Cooperação internacional: busca de novas parcerias alinhadas aos objetivos institucionais e avaliação periódica e sistemática de parcerias já firmadas;
- d) Captação de recursos: busca por recursos financeiros internacionais para a pesquisa, extensão, inovação e mobilidade;
- e) Dupla titulação e cotutela: realização de cursos de Pós-graduação oferecidos a estudantes regularmente matriculados nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição, ou de instituições de ensino superior estrangeiras, com vistas a fomentar o intercâmbio acadêmico, estabelecer e fortalecer relações com universidades estrangeiras, permitir a orientação conjunta de teses e dissertações, que resultem em titulação simultânea para alunos brasileiros e estrangeiros;
- f) Produção intelectual e disseminação do conhecimento em âmbito internacional: produção e publicação de pesquisas em revistas internacionais, preferencialmente em parceria com pesquisadores estrangeiros, bem como a participação dos pesquisadores em eventos internacionais;
- g) Mobilidade acadêmica: abrange as modalidades incoming, outgoing e virtual. Está organizada para proporcionar à comunidade acadêmica, à comunidade externa e aos estrangeiros uma formação profissional e humana, por meio da imersão cultural nacional e internacional. Visa, ainda, oportunizar a troca de experiências acadêmicas que contribuam

para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos e científicos em programas na área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

7.7.1 Ações de internacionalização realizadas com instituições estrangeiras conveniadas

Ante uma relação de ações de internacionalização realizadas com instituições estrangeiras conveniadas nos últimos cinco anos, os docentes puderam assinalar até três opções. 36,1% dos docentes informou não ter participado de nenhuma ação de internacionalização nos últimos cinco anos. De outro lado, um percentual significativo de docentes informou já ter participado, como se observa no gráfico a seguir, com evidência na participação em eventos científicos (36,1%).

Gráfico 27 – Ações de Internacionalização já realizadas por docentes em parceria com instituições estrangeiras conveniadas



Fonte: CPA (2021).

A CPA registra alguns avanços verificados no ano de 2022 na área da pesquisa: institucionalização de programas de inovação; implantação do Projeto Ponto.Zero no campus de Chapecó, espaço para o desenvolvimento de ações de inovação, pesquisa e suporte empreendedor; desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo em parceria com empresas da comunidade regional; estímulo a projetos de pesquisa com foco na resolução de problemas regionais; alocação de cotas de pesquisa para áreas e grupos de pesquisa prioritários visando ao desenvolvimento regional; destinação de horas semanais à pesquisa e à inovação para professores em regime de tempo integral; ampliação da oferta de prestação de serviços técnicos e tecnológicos

visando ao desenvolvimento de novos produtos ou processos; implantação de novos projetos nas pré-incubadoras da Instituição; ampliação de parcerias com universidades e empresas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e inovação; realização da Feira GERA 2022; e implantação do Sistema de Avaliação da Produção Intelectual (SAPI).

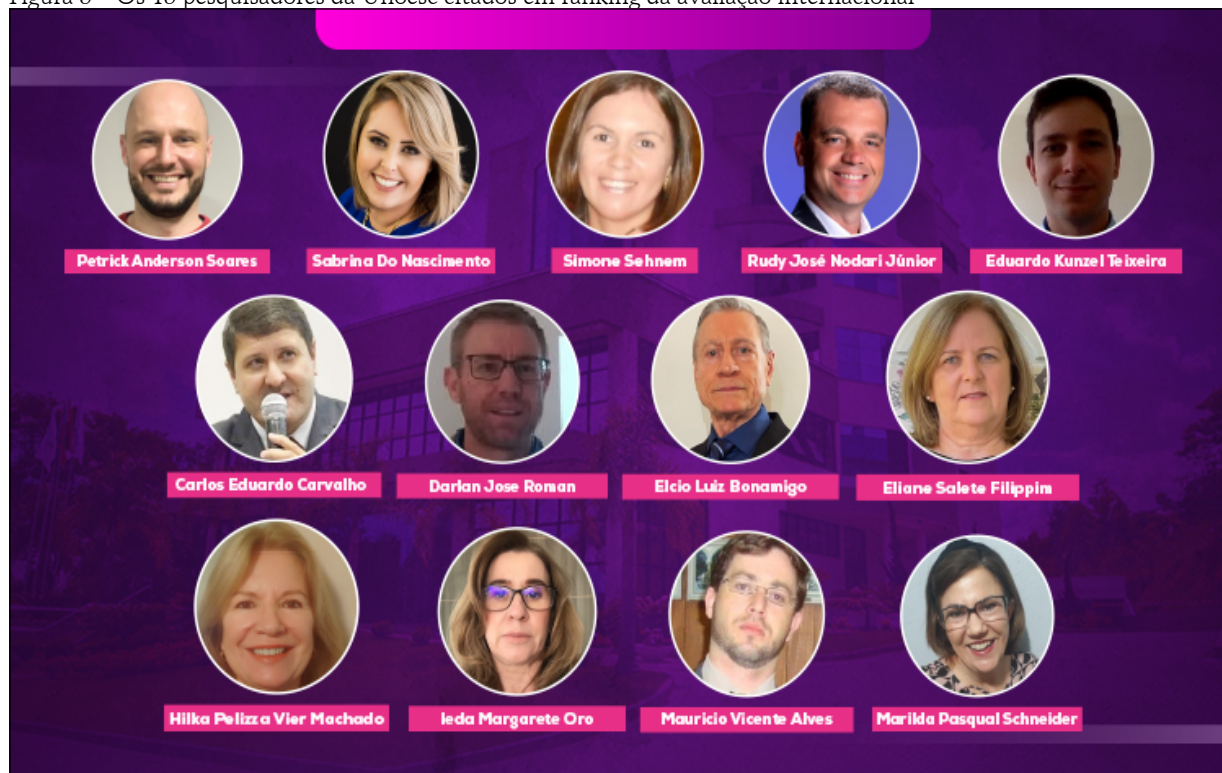
Em 2021, 13 professores pesquisadores da Unoesc foram citados pelo relatório da Alper-Doger Scientific Index, um sistema de classificação e análise que leva em consideração o desempenho científico e o valor agregado da produtividade científica dos pesquisadores e das instituições nas quais estiveram afiliados nos últimos cinco anos.

Esse índice é obtido a partir das citações dos pesquisadores em outros trabalhos envolvendo o *i10 index*, *h-index* e citações no *Google Scholar*, compreendendo todas as áreas do conhecimento, em um universo de mais de 11.900 instituições e 195 países.

Ao contrário de outros sistemas que fornecem avaliações de periódicos e universidades, a Alper-Doger Scientific Index é uma organização independente, uma vez que não recebe apoio de nenhuma instituição, organização, país ou fundo.

Os professores da Unoesc que foram contemplados, em sua maioria, atuam nos programas de Mestrado e Doutorado. São eles: Carlos Eduardo Carvalho, Darlan Jose Roman, Eduardo Kunzel Teixeira, Elcio Luiz Bonamigo, Eliane Salete Filippim, Hilka Pelizza Vier Machado, Ieda Margarete Oro, Marilda Pasqual Schneider, Mauricio Vicente Alves, Petrick Anderson Soares, Rudy José Nodari Júnior, Sabrina Do Nascimento e Simone Sehnem. Segue galeria de fotos dos pesquisadores.

Figura 3 – Os 13 pesquisadores da Unoesc citados em ranking da avaliação internacional



Fonte: Alper-Doger Scientific Index (2021).

Por outro lado, alguns desafios continuam merecendo a atenção da Instituição, como o incremento da produção intelectual dos docentes; a aprovação de maior número de projetos de pesquisa e inovação em editais nacionais, como os do CNPq; o incremento da produção científica dos grupos de pesquisa; aproximação da iniciativa privada para o financiamento da pesquisa e inovação, bem como o desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa aplicada para o enfrentamento de problemas regionais.

7.8 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão é a ação universitária junto à comunidade, compartilhando o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Instituição. É a articulação do conhecimento científico proveniente do ensino e da pesquisa com as demandas comunitárias, interagindo e transformando a realidade social. A extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, qualifica o sentido, a missão e os objetivos da Unoesc. Sem as três dimensões, pode-se ter ensino superior, mas não uma universidade.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/14 (BRASIL, 2014), na meta 12.7, define que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos superiores sejam destinados a atividades de extensão. Para regulamentar a meta, o CNE publicou a Resolução n. 07, de 18 de dezembro de 2018, regulamentando as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, junto aos cursos de Graduação, com prioridade às áreas de grande pertinência social.

A Unoesc, consciente do seu papel, compromisso e missão de promover o desenvolvimento regional sustentável, em seu PDI (UNOESC, 2023, p. 57-64), definiu as políticas e diretrizes de extensão. Conforme o PDI:

A extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais. (UNOESC, 2023, p. 57).

A extensão é, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que perpassa a produção de conhecimento e valorização da região, em busca da promoção do desenvolvimento social.

Organiza-se a partir de duas direções que possuem o mesmo objetivo. A primeira delas materializa-se pela curricularização da extensão, por atividades desenvolvidas com os cursos de Graduação, Pós-graduação e pelo atendimento à sociedade, por meio da oferta de cursos de formação e intervenção. Tal perspectiva alinha-se a duas diretrizes previstas no PDI (UNOESC, 2023, p. 62): “ampliar ações cooperadas em parceria com entidades, empresas, órgãos de governo e instituições sociais para o desenvolvimento de atividades de extensão, cultura e ação comunitária, valorizando

programas interinstitucionais com potencial de gerar maiores benefícios à sociedade” e “desenvolver a extensão como prática do ensino, pesquisa e inovação, a partir das exigências e demandas da comunidade regional, voltada para o desenvolvimento sustentável, notadamente das pequenas e médias empresas e propriedades rurais e cadeias de alimentos.” Como se observa, as diretrizes deixam claro que a extensão na Unoesc constitui uma condição basilar para concretizar a tríplice hélice: universidade, comunidade e organizações da sociedade civil.

Em uma segunda direção, a extensão na Unoesc é incentivada por meio de recursos externos, como da Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, da Fapesc, CAPES e outras instituições públicas ou privadas que incentivam a extensão por meio de editais.

O órgão institucional responsável pelo planejamento, desenvolvimento e coordenação das políticas de extensão é a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação.

A Coordenadoria atua em consonância com a Pró-reitoria Acadêmica, com as Vice-reitorias e as Diretorias Acadêmicas de campus. Na organização e no funcionamento, cada campus possui uma equipe que organiza e executa as políticas institucionais para a extensão.

Sua organização dá-se a partir da institucionalização de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são organizados em torno de temáticas ou problemáticas construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio da educação continuada.

Já os projetos de extensão constituem-se em ações pontuais, com objetivos e temporalidade específicos. Incluem atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e externo, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósito difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos egressos da Instituição a continuidade de seus estudos.

A curricularização da extensão junto aos cursos de Graduação vem demonstrando, ao logo dos anos, uma promissora contribuição para o desenvolvimento regional e revelando-se uma atividade pedagógica de ensino e aprendizagem significativa para os estudantes.

A extensão tem possibilitado a aproximação da Instituição com a comunidade e com as organizações sociais. Os projetos e ações de extensão buscam apresentar soluções aos problemas regionais, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

A extensão possui uma dimensão pedagógica e formativa, na medida em que os estudantes passam a conhecer melhor a região, seus problemas e demandas e propor soluções, aliando a teoria com a prática, visando à melhoria das condições de vida das pessoas. Materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da Instituição. Os destaques são a oferta de eventos e de capacitação através de cursos.

Os serviços radiofônicos também têm contribuído para a inserção da Unoesc na comunidade regional, por meio de emissora própria, de caráter educativo, sediada no campus de Joaçaba. Além disso, as mídias sociais e a veiculação de notícias e conhecimentos produzidos pela Unoesc nesses

canais de comunicação possibilitam a disseminação das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição.

A Instituição conta com laboratórios de Solos, Sementes e Bromatologia sediados no campus de Xanxerê e de Solos em Campos Novos, com o objetivo de prestar serviços à comunidade.

Outra atividade de extensão estratégica para o desenvolvimento da região é o Proesde. É regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020, do Governo do Estado e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da SED.

A Unoesc, com o governo do Estado de Santa Catarina, tem ofertado aos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região de abrangência da Unoesc a implantação de projetos de intervenção de caráter social, ambiental, econômico e cultural. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de cursos de Graduação.

Outro projeto de importância social é o da “Universidade da Melhor Idade” desenvolvido nos campi da Instituição. O programa desenvolve atividades que visam à formação integral dos participantes, com práticas que estimulam o bem-estar, proporcionando oportunidade de aprofundar conhecimentos que agreguem valores para melhorar a qualidade de vida e um envelhecimento saudável, bem como um espaço de interação social e cultural.

7.9 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Em 2022, a Unoesc deu início ao processo de curricularização da extensão por meio dos PPCs de seus cursos de Graduação, atendendo à exigência das diretrizes curriculares nacionais. Uma vez concluído, todos os PPCs da Instituição estarão contemplando programas e projetos de extensão e cultura, representando um avanço significativo para a comunidade regional e, em especial, para a formação dos estudantes. A diretriz para a curricularização da extensão está definida no PDI (UNOESC, 2023, p. 60):

No que se refere à curricularização da extensão, a sua concepção e a sua estruturação na Unoesc devem priorizar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, permitindo a troca de conhecimentos, a participação e o contato com as questões presentes no contexto social, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos em uma concepção interprofissional e interdisciplinar. Desse modo, a extensão é indutora de mudanças na própria Instituição e nos demais setores da sociedade e contribui para o desenvolvimento regional, social e econômico.

A extensão “curricularizada” estará dando organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Esta será uma estratégia para aproximar ainda mais os cursos e, por consequência, a Instituição da comunidade regional.

8 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

8.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

8.1.1 Comunicação com a sociedade

Enquanto Instituição comunitária, a Unoesc segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência em sua gestão (UNOESC, 2023, p. 132). Tem como dever legal dar publicidade às atividades que realiza junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. As políticas da comunicação encontram-se expressas no PDI (UNOESC, 2023, p. 132-135).

[...] a Unoesc define como políticas: manutenção e ampliação de canais e fluxos voltados à comunicação interna e externa; adoção da comunicação interna e externa como estratégia de fortalecimento da marca e da identidade da Unoesc como Instituição comunitária; aperfeiçoamento das ações dos setores de apoio à rede de comunicação da Unoesc, visando à divulgação da produção acadêmica e do papel institucional no desenvolvimento regional; contribuição para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade; divulgação das decisões colegiadas de matéria didático-científica acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira, por meio de publicações legais e demais mecanismos de transparência pública; e consolidação das práticas de disseminação e socialização dos resultados das avaliações internas e externas, buscando o aprimoramento contínuo da qualidade institucional. (UNOESC, 2023, p. 133).

A comunicação com a comunidade externa ocorre por meio das mais diversas mídias, entre elas a comunicação via web, impressa, televisiva, rádio, portais de notícias e redes sociais. As redes sociais e o site da Instituição são os dois veículos de maior acesso pela comunidade externa, pela agilidade que oferecem. A comunicação está sob a responsabilidade de uma Coordenadoria de Marketing e Comunicação, que se orienta nas políticas e diretrizes constantes no PDI e no planejamento da Instituição.

Os meios e canais de comunicação utilizados para dar publicidade às atividades e serviços prestados pela Instituição junto à comunidade e à sociedade são os seguintes: contratos com veículos de comunicação (jornais, rádios, televisão, portais de notícias); site da Instituição; redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, TikTok, YouTube); e-mail marketing; Skype; outdoors; busdoor; anúncios em cinemas e em portais de notícias locais e regionais de amplo acesso.

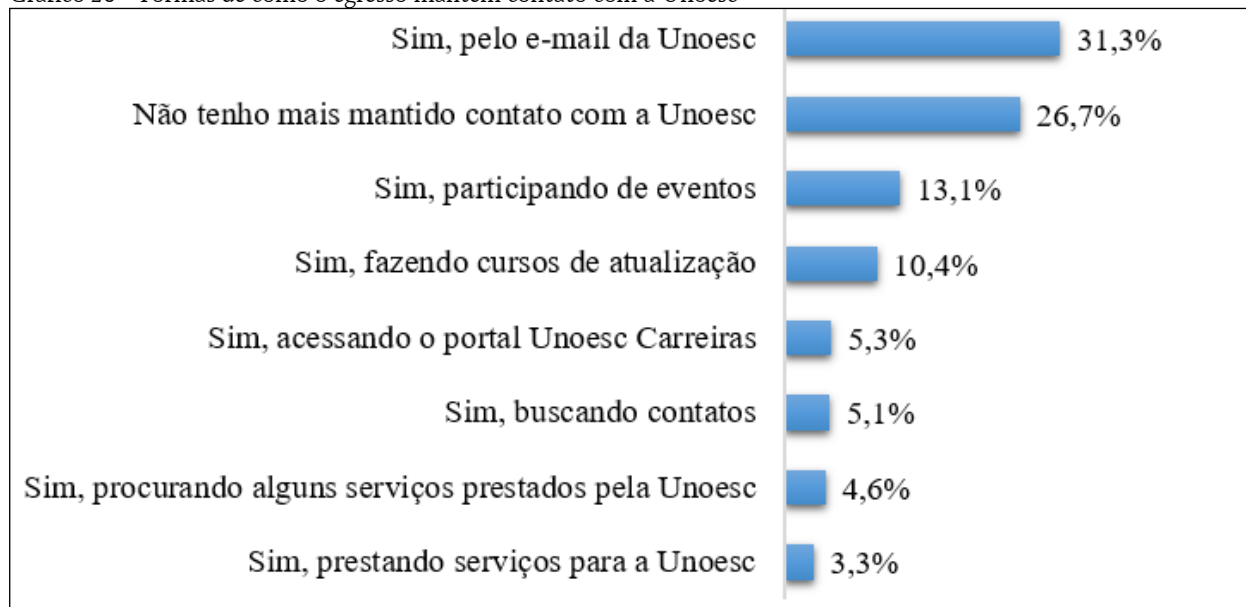
A IES considera de fundamental importância a comunicação com órgãos públicos e governamentais, como prefeituras, governos, secretarias, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, conselhos estaduais e municipais, ministério público e escolas de educação básica. A comunicação acontece por meio da interlocução direta entre os dirigentes da Instituição e os representantes dessas entidades. Muitos desses órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição, assim como participam de eventos, palestras, seminários por ela promovidos.

Com o segmento empresarial, a Instituição possui vínculo estreito de comunicação e parceria, fazendo parte de suas entidades representativas, tais como associações comerciais e industriais e conselhos de classe. Além disso, é nas organizações empresariais e de educação que se realizam grande parte dos estágios curriculares e não curriculares.

A Instituição continua investindo em mídia de massa como televisão e rádio, visando à promoção dos valores da Unoesc e seu branding e ao desenvolvimento de estratégias de comunicação inovadoras.

Conforme pesquisa conduzida pela CPA junto aos egressos dos cursos de Graduação, ao final de 2022, perguntou-se a respeito das formas de contato mantidas pela Unoesc. Conforme resultado, cerca de 27% dos diplomados informou não mais ter mantido contato com a Unoesc. Demais diplomados mantêm contato por meio de e-mail (31,3%), participando de eventos (13,1%), realizando cursos de atualização (10,4%), procurando algum serviço ofertado (4,6%), acessando o Portal Unoesc Carreiras (5,3%) ou buscando outro tipo de contato (5,1%).

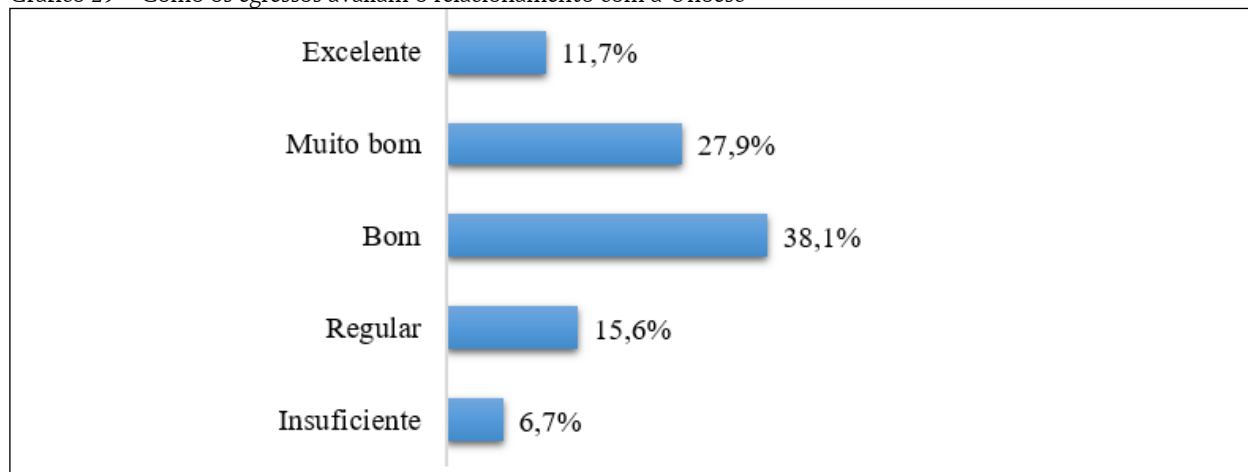
Gráfico 28 – Formas de como o egresso mantém contato com a Unoesc



Fonte: CPA (2022).

Outra questão avaliou o relacionamento da Unoesc com seus egressos. Como se observa no gráfico, a grande maioria avaliou esse relacionamento como sendo “excelente” (11,7%), “muito bom” (27,9%) e “bom” (38,1%). Percentual menor avaliou como sendo “regular” (15,6%) e “insuficiente” (6,7%). Para reforçar os vínculos com os diplomados, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho. O Programa contempla: Portal do Diplomado; Acompanhamento aos Diplomados; Unoesc Para Toda Vida; e Unoesc Carreiras.

Gráfico 29 – Como os egressos avaliam o relacionamento com a Unoesc



Fonte: CPA (2022).

8.1.2 Comunicação com a comunidade interna

Assim como com a comunidade externa, a comunicação com a comunidade acadêmica é, igualmente, de responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação. Três instrumentos estão sendo fundamentais nos processos de comunicação interna: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funoesc e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, editais, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio, etc.

A principal ferramenta de acesso à comunicação pelos estudantes, professores e técnico-administrativos é o Educare, plataforma desenvolvida pela própria Instituição. Nela são disponibilizadas várias ferramentas, como avaliação institucional, estágios, Portal de Ensino, projetos pedagógicos de cursos, serviços on-line, processos seletivos, etc.

No Portal de Ensino, os professores podem dirigir-se aos estudantes e egressos por meio de mensagens diretas (e-mails). Também são disponibilizados no Portal os planos de ensino, materiais didáticos, diário de classe, controle de estágios, relatórios de avaliação institucional.

A mesma plataforma disponibiliza um sistema específico para uso dos acadêmicos, possibilitando consulta de notas, integralização, documentos digitais, situação financeira, matrícula/rematrícula, ajuste de matrículas, serviços on-line, quadro de horários, pedidos de bolsas de estudo, biblioteca on-line, avaliação institucional, normas e procedimentos.

Da mesma forma, estudantes e professores disponibilizam da ferramenta aula on-line, em que se encontram as trilhas de aprendizagem, materiais de ensino, textos para leituras e uma série de ferramentas de uso comum, como fóruns, questionários, webconferência, chat, enquete, tarefa, etc.

Os técnico-administrativos e professores da Instituição têm acesso direto ao sistema na aba “colaborador”, em que podem consultar uma lista de serviços, como avaliação do colaborador, avaliação institucional, documentos digitais, demonstrativo de imposto de renda, enquadramento de professores, espelho do ponto, extrato de vencimentos, treinamento e desenvolvimento, etc.-

A comunicação também ocorre mediante a difusão da produção acadêmica por meio da Editora Unoesc, que publica obras destinadas ao público acadêmico-científico, como livros e periódicos, séries especializadas e temáticas, relatos de experiências de pesquisas vinculados à Pós-graduação *Stricto Sensu* e anais de congressos, seminários e outros eventos promovidos pela Instituição.

Outro mecanismo de comunicação aberto à sociedade, e também à comunidade acadêmica, é a Ouvidoria, criada pela Portaria n. 21/Unoesc-R/2010. Esse é um instrumento aberto e democrático disponibilizado à comunidade. Em 2022, a Ouvidoria recebeu 101 contatos (57 no primeiro semestre e os outros 44 no segundo semestre). Esse comportamento mostrou um aumento de 11,88% nas demandas recebidas quando comparado ao ano de 2021 (56 e 33 contatos no primeiro e segundo semestre de 2021, respectivamente). Entre os contatos recebidos em 2022, a maioria das demandas registradas na Ouvidoria é de origem dos acadêmicos da Unoesc (59,40%), seguido pela comunidade externa (22,77%) e de acadêmicos de outras universidades (11,88%).

Tabela 4 – Origem dos contatos com a Ouvidoria em 2022

Identificação	Quantidade	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	60	59,40%
Acadêmicos de outras IES	12	11,88%
Comunidade externa	23	22,77%
Egressos da Unoesc	5	4,95%
Prestadores de serviços ou terceirizados	1	1,00%
Total	101	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc (2022).

Dos assuntos que motivaram os contatos com a ouvidoria em 2022, destacam-se: assuntos diversos classificados como outros com 12 contatos (11,89%), pedidos de informação com 27 contatos (26,73%) e sugestões com 45 contatos (44,55%). Os assuntos que motivaram os contatos estão registrados na tabela a seguir.

Tabela 5 – Assuntos que motivaram os contatos com a Ouvidoria em 2022

Identificação	Quantidade	Percentual
Elogio	3	2,97%
Crítica	10	9,90%
Reclamação	4	3,96%

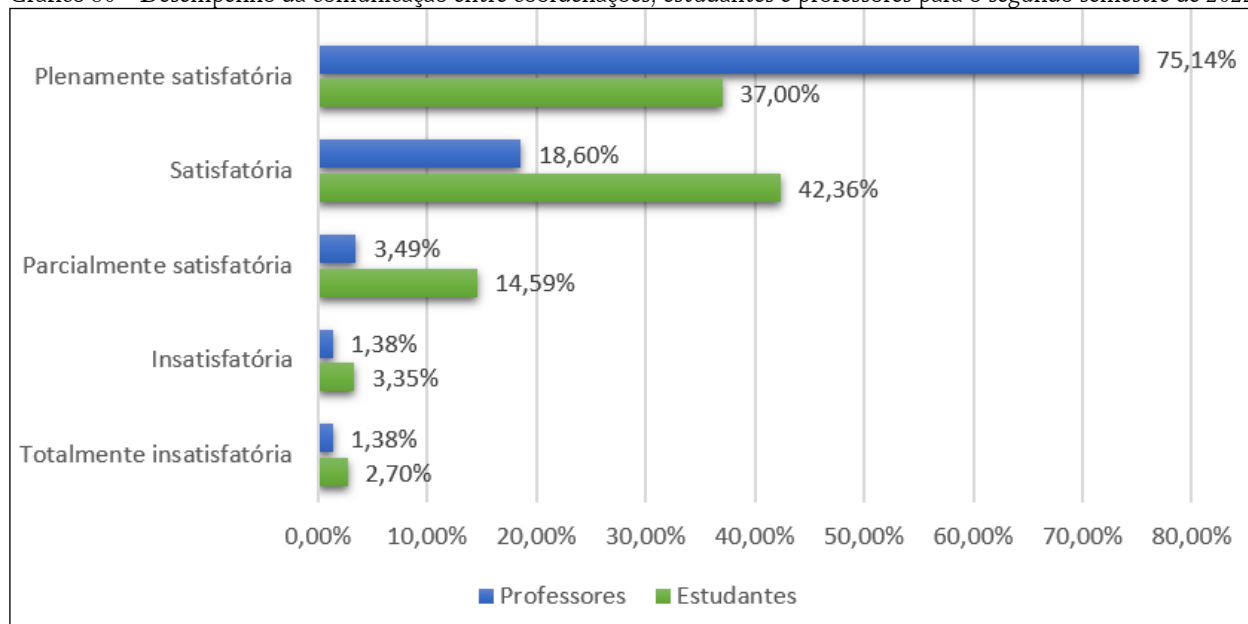
Identificação	Quantidade	Percentual
Sugestão	45	44,55%
Pedido de informação	27	26,73%
Outros	12	11,89%
Total	101	100,00%

Fonte: Ouvidoria Unoesc (2022).

Em 2022, a CPA procedeu à avaliação da infraestrutura, da gestão dos cursos e dos processos de ensino e aprendizagem da Graduação presencial e a distância. Uma das questões buscou avaliar a comunicação entre os coordenadores e os estudantes, bem como coordenadores e professores.

Os resultados do segundo semestre revelaram que 37,00% dos estudantes e 75,14% dos professores consideraram a comunicação das coordenações “plenamente satisfatórias”. Enquanto que, 42,36% e 18,60% dos estudantes e professores, respectivamente, apontaram que a comunicação foi “satisfatória”. Já para 14,59% dos estudantes e 3,49% dos professores foi considerada “parcialmente satisfatória”.

Gráfico 30 – Desempenho da comunicação entre coordenações, estudantes e professores para o segundo semestre de 2022



Fonte: CPA (2022).

No ano de 2022, alguns avanços foram perceptíveis no setor de Marketing e Comunicação da Instituição, como por exemplo: a implementação de ferramentas de automação de marketing digital; melhorias na comunicação da Instituição com os futuros alunos, buscando entender seus perfis de consumo e os seus desejos em relação à Instituição; realização de pesquisas sobre “inteligência de mercado”, market share (análise de mercado) e inferências sobre client share (análise do comportamento do cliente), visando desenvolver estratégias de comunicação inovadoras aos diferentes perfis e o desenvolvimento de novos produtos. Essas ferramentas continuam a ser úteis para a comunicação interna/externa.

Diferentes imagens, bem como canais de comunicação foram utilizados ao longo do ano de 2022 para difundir informações geradas pela Unoesc. Os meios e canais de comunicação utilizados para dar publicidade às atividades e serviços prestados pela Instituição junto à sociedade são os seguintes: contratos com veículos de comunicação (jornais, rádios, televisão, portais de notícias); site da Instituição; redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Tik Tok, YouTube); e-mail marketing; Skype; outdoors; busdoor; anúncios em cinemas e em portais de notícias locais e regionais de amplo acesso.

A seguir, são reportadas algumas imagens vinculadas a ações desenvolvidas no ano de 2022, por diferentes campi da Unoesc.

Quadro 2 – Ações desenvolvidas em 2022

Ação desenvolvida	Campus	Imagem
Projeto de recolhimento e destinação de lixo eletrônico	Videira	
Unoesc oferece atendimento para tratar pessoas com sequelas graves da Covid-19	Joaçaba	
Mais de 500 estudantes de escolas públicas participam do Projeto de Iniciação Desportiva Escolar (PIDE)	Videira	

Ação desenvolvida	Campus	Imagem
Curso de Direito ministra palestras a imigrantes venezuelanos e haitianos	São Miguel do Oeste	
NAF entrega prêmio para a Escola Santa Rita	São Miguel do Oeste	
NAI realiza encontro de acolhimento de alunos com necessidades especiais	Videira	
Acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo realizam práticas comunitárias	Joaçaba	

Ação desenvolvida	Campus	Imagem
Acadêmicos contemplados pelo Proesde desenvolvem projetos de intervenção	Institucional	
Acadêmicos Xanxerê realizam atividade de revitalização de espaços urbanos	Xanxerê	
Curso de Auxiliar de Gastronomia capacita gratuitamente profissionais em Capinzal	Capinzal	
Clínica de Odontologia realiza atendimentos à comunidade	Joaçaba	

Ação desenvolvida	Campus	Imagem
<p>Acadêmicos da Unoesc doam sangue e entregam donativos arrecadados nos trotes solidários</p>	<p>Pinhalzinho, São José do Cedro e São Miguel do Oeste</p>	
<p>Alunos do PIDE de Chapecó são presenteados com cestas de Natal</p>	<p>Chapecó</p>	
<p>Unoesc Chapecó entrega revisão da legislação urbana ao município de Pinhalzinho</p>	<p>Chapecó</p>	
<p>NAF destina cadeiras de rodas às secretarias municipais de Joaçaba, Campos Novos e Capinzal</p>	<p>Campos Novos, Joaçaba e Capinzal</p>	

Fonte: Unoesc/Marketing (2022).

8.1.3 Sistemas de informação

A política de comunicação entre os diferentes setores e com a coordenação dos cursos ocorre através de processos de interação, troca e relacionamentos. A Instituição conta com sistemas de comunicação abrangentes a todos os processos administrativos e acadêmicos, que vão desde plataforma unificada das atividades contábeis da sua Mantenedora até bancos de dados que integram os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, atribuindo transparência e agilidade à comunicação interna. O Portal de Ensino constitui ferramenta de ensino e aprendizagem, de interação entre coordenadores, docentes e discentes e de registro da vida acadêmica. A Universidade deseja não somente manter tais sistemas, como também aperfeiçoá-los e ampliá-los, visando ao bom andamento da vida acadêmica.

A Unoesc disponibiliza para todo o estudante um vínculo ao Portal de Ensino que é acessado por meio do site da Instituição. Esse meio de comunicação dispõe de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância. No Portal, os professores podem dirigir-se aos estudantes e egressos por meio de mensagens diretas por e-mails. Também são disponibilizados os planos de ensino, materiais didáticos, diário de classe, controle de estágios, relatórios de avaliação institucional.

Ao acessar o Portal de Ensino, o estudante possui acesso a quatro diferentes módulos: aula-online; biblioteca on-line; espaço acadêmico e minhas inscrições.

No módulo aula-online, o estudante possui acesso a todas as disciplinas matriculadas, ao plano de ensino do componente curricular, bem como ao material complementar de ensino disponibilizado ao longo do tempo. Ao acessar o módulo biblioteca o discente possui acesso ao sistema da biblioteca universitária. Nesse módulo, é possível verificar o acervo disponível, bem como realizar renovações de bibliografias utilizadas.

Já em relação ao módulo espaço acadêmico, é possível verificar as avaliações conduzidas pelo estudante ao longo da disciplina, histórico de matrícula, frequência, notas das avaliações conduzidas pelo estudante, ajuste de matrícula, bem como a situação financeira do matriculado.

No módulo minhas inscrições, os acadêmicos possuem acesso a inscrições conduzidas em cursos de extensão que auxiliam na formação profissional de cada estudante.

O Portal de Ensino é atualizado diariamente pelos professores e os respectivos setores (financeiro e biblioteca) para manter a difusão da informação.

Como desafio, coloca-se a necessidade de maior investimento em pesquisa de inteligência de mercado; o avanço nas estratégias e ferramentas de automação de marketing; o avanço na produção de conteúdo (*inbound marketing*); e a promoção de eventos de caráter extensivo à comunidade regional.

9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A política de atendimento aos estudantes tem a finalidade de fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na Instituição, por meio de programas e ações de combate à evasão e à retenção, que se encontra expressa no PDI (UNOESC, 2023, p. 144-154). A Instituição elegeu as seguintes prioridades: acesso ao ensino superior; acolhimento e permanência; e apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional.

Os programas e ações são coordenados pelo SAE, com respaldo nas políticas institucionais e nas políticas educacionais do Estado de Santa Catarina e do Ministério da Educação (MEC). Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes, servem de referência para a melhoria constante das políticas de atendimento estudantil.

9.1 POLÍTICA DE ACESSO

O ingresso nos cursos de Graduação ofertados pela Unoesc dá-se nos termos da legislação vigente e do Regimento da Instituição, mediante processos seletivos; transferências; apresentação de diploma de curso de graduação; apresentação de certidão de estudos; e convênios e/ou acordos culturais.

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais.

No ano de 2022, a Unoesc recebeu, aproximadamente, 4,5 mil estudantes de Graduação, conforme tabela.

Tabela 6 – Número de estudantes ingressantes em 2022

	2022/1	2022/2	Total de ingressantes
Estudantes Graduação Presencial	3.473	906	4.379
Estudantes Graduação EaD	114		114
Extensão	2.353	731	3.084
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	647	413	1.060
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	62	45	107

Fonte: Planejamento Estratégico (2022).

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o ProUni, o UNIEDU e o Programa de Financiamento Estudantil.

Na Pós-graduação *Stricto Sensu*, o ingresso aos cursos realiza-se mediante abertura de edital de seleção, prevendo as etapas de apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Por sua vez, o acesso aos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, bem como aos cursos de

extensão é definido nos próprios projetos de curso. O número de vagas é fixado previamente no edital de divulgação dos cursos. Todas as informações são divulgadas amplamente no site da Instituição e nas redes sociais.

9.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os discentes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE.

9.2.1 Acolhimento ao ingressante

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos discentes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados os dirigentes, a estrutura da Instituição, os serviços de apoio ao estudante, o Portal de Ensino, a biblioteca e os outros setores. É também nessa ocasião que o SAE e demais setores orientam os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor.

9.2.2 Nivelamento de estudos

O Programa de Nivelamento de Estudos, previsto no Regimento da Instituição, foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos. A diretriz do nivelamento de estudos está prevista no PDI (UNOESC, 2023, p. 138-139). O programa é coordenado pelo NAP e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Em 2022, foram disponibilizados aos estudantes dois cursos: Matemática e Língua Portuguesa.

O Programa de Nivelamento de Estudos da Unoesc, primeiramente, realiza diagnóstico dos estudantes ingressantes e depois estabelece estratégias, mediante resultados diagnósticos, envolvendo os NDEs e as coordenações de cada curso (UNOESC, 2023, p. 139).

9.2.3 Programa de monitoria

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. Suas diretrizes encontram-se definidas no PDI (UNOESC, 2023, p. 139) e na Resolução n. 163/Consun/2020. O programa envolve docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A

política, as diretrizes e os procedimentos do programa estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário (Consun) da Instituição.

9.2.4 Acompanhamento de estudantes durante a jornada acadêmica

A Unoesc desenvolve um programa de acompanhamento aos estudantes que iniciam o ingresso à Instituição e visa acompanhar toda a trajetória acadêmica, visando sua permanência, bem como o sucesso acadêmico, ampliando o seu bem-estar e enriquecendo suas experiências.

Para o acompanhamento, a Instituição destaca o uso de ferramentas como painéis de Power BI, sistema próprio de registros acadêmicos (Educare), que acenam por meio de preditores alguma dificuldade que podem levar à evasão (UNOESC, 2023, p. 140). Assim, esses estudantes são acompanhados de forma integral e todo o esforço da Instituição ocorre no sentido de apoiá-los no que for preciso. Ainda sobre o acompanhamento dos estudantes, verifica-se que o número de técnico- administrativos e de docentes, em relação ao número de estudantes, é de 23,4 e 22,3 respectivamente, considerando a média entre o primeiro semestre e o segundo semestre de 2022, conforme tabelas.

Tabela 7 – Número de alunos em tempo integral/professor

	2022/1	2022/2
Número de docentes	736	725
Número de estudantes (desconsidera-se o ensino básico)	17.410	15.165
Número de alunos em tempo integral/professor	23,65	20,92

Fonte: Planejamento Estratégico (2022).

Tabela 8 – Número de alunos em tempo integral/colaborador técnico-administrativo

	2022/1	2022/2
Número de técnico-administrativos	694	699
Número de estudantes (desconsidera-se o ensino básico)	17.410	15.165
Número de alunos em tempo integral/colaborador técnico-administrativo	25,09	21,70

Fonte: Planejamento Estratégico (2022).

9.2.5 Apoio financeiro

A Unoesc, enquanto Instituição comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens economicamente carentes, por meio da concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de extensão.

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Bolsas de estudo provenientes de recursos da esfera federal, em contrapartida à isenção de tributos a entidades beneficentes;

- b) Bolsas de estudo provenientes de recursos assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 170;
- c) Bolsas de estudo provenientes de recursos também assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 171, por meio do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes);
- d) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (FUNDOSOCIAL) do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei n. 14.876;
- e) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Governo Estadual, por meio do Proesde, desmembrado em Proesde Licenciaturas e Proesde Desenvolvimento Regional;
- f) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de Graduação e Pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a esses programas, a concessão de bolsas de estudo e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais, como são os casos do ProUni e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). A concessão de bolsas obedece às normas e aos critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

9.2.6 Inserção no mundo do trabalho

Parte significativa dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com o objetivo de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho. O programa conta com uma plataforma on-line que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc.

A Unoesc reserva cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante essa modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários.

9.2.7 Apoio psicológico, psicopedagógico e social

Na Instituição é oferecido apoio psicológico, psicopedagógico e social a professores e estudantes da Instituição, com o objetivo de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã.

O serviço é realizado pela equipe do NAI, mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas.

9.2.8 Núcleo de acessibilidade e inclusão

É crescente o número de estudantes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada.

A política de acessibilidade e inclusão encontra-se expressa no PDI (UNOESC, 2023, p. 142-143). Para operacionalizar a política, a Instituição criou o NAI, sob a coordenação do SAE. O NAI desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de professores, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades, síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com o objetivo de orientar os professores sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual.

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado Braille, computador, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, Braille e falado, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos professores. Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar.

São de responsabilidade do NAI ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de Libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades. O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade, com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos alunos com deficiência.

9.2.9 Organização estudantil

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de Graduação. Participam, igualmente, da União

Catarinense de Estudantes (UCE) e da União Nacional de Estudantes (UNE). Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Consun, Conselho de Administração do Campus e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA.

9.2.10 Acompanhamento dos diplomados

A política de acompanhamento dos egressos encontra-se expressa no PDI (UNOESC, 2023, p. 144-145). Nele se lê: “O compromisso com os estudantes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do diploma.” (UNOESC, 2023, p. 144). Para isso, criou-se o Programa de Acompanhamento dos Diplomados, sob a responsabilidade de uma Coordenadoria de Gestão das Relações com Diplomados.

O SAE conta com o trabalho da CPA na aplicação de instrumentos de pesquisa com órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Em 2022, a CPA realizou pesquisa junto aos egressos, buscando analisar sua atuação no mundo do trabalho, cujos resultados foram analisados neste relatório.

Outras ferramentas de acompanhamento dos egressos de responsabilidade do SAE são: o Portal do Diplomado, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente com os egressos e o Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho.

9.2.11 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo

É, igualmente, de responsabilidade do SAE a política de “incentivo à inovação e ao empreendedorismo”. Ela se viabiliza por meio das pré-incubadoras e do Núcleo de Inovação Tecnológica vinculados à AGIR.

A pré-incubadora seleciona, por meio de editais, projetos de empreendimentos inovadores de autoria de estudantes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes e instala-os nas incubadoras. Para o sucesso dos projetos, presta assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa. Oferece, igualmente, cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas e eventos.

9.2.12 Mobilidade acadêmica – Relações internacionais

A Unoesc possui institucionalizado o Programa de Mobilidade Acadêmica, cuja política e diretrizes constam do PDI (UNOESC, 2023, p. 67-70), sob a responsabilidade da Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI). Entre os programas, o de Mobilidade Acadêmica.

Diante da expansão e fortalecimento das conexões da Unoesc em redes e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmicos, evidenciou-se a necessidade de assumir a internacionalização como um processo transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação. Para dar suporte a este novo momento, criou-se, em 2018, a Política e Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, prevista no PDI (UNOESC, 2023, p. 68-70).

A partir daí, deu-se início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor, criando-se a CGRI, em 2020, juntamente com o Programa de Internacionalização, aprovados pela Resolução n. 61/Consun/2020.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, da Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a Graduação até a Pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bolsas de estudo, cursos de extensão, congressos/palestras, viagens técnico-científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O quadro abaixo apresenta os convênios que a Unoesc mantém com Instituições de outros países.

Quadro 3 – Convênios de Cooperação Internacional

País	Sigla	Parceiro Internacional
Argentina	UBA	Universidad de Buenos Aires - Economia
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UM	Universidad de Medonza
Argentina	UNAM	Universidad Nacional de Misiones
Argentina	UNMdP	Universidad Nacional Mar del Plata
Argentina	UNSL	Universidad Nacional San Luis
Argentina	UNTREF	Universidad Nacional Tres de Febrero
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chile
Chile	UTalca	Universidad de Talca
Chile	UTalca	Universidad de Talca
Colômbia	El Bosque	Universidad El Bosque
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Colômbia	UDCA	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
Colômbia	UDCA	Universidade de Ciências Aplicadas e Ambientais
Colômbia	CUC	Universidade de La Costa
Colômbia	CUC	Universidade de La Costa
Colômbia	UPN	Universidade Pedagógica Nacional
Colômbia	UPN	Universidade Pedagógica Nacional
Equador	USFQ	Universidad San Francisco de Quito

País	Sigla	Parceiro Internacional
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Espanha	CIEMAT	Centro de Investaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas
Espanha	UM	Universidad de Murcia
Espanha	US	Universidad de Sevilla
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza
Espanha	UMH	Universidad Miguel Hernandez de Elche
Espanha	UAB	Universitat Autònoma de Barcelona
EUA	MOC	Harvard
EUA	ISU	Iowa State University
EUA	UMILLER	Miller School of Medicine
EUA	LaVerne	University of La Verne
EUA	USU	Utah State University
EUA	VInnovation	Valle Innovation
Índia	KIIT	Kalinga Institute of Industrial Technology Deemed to be University
Inglaterra	MDX	Middlesex University London
Israel	Tech7	Tech7
Itália	ISISS	Instituto di Insegnamento Enologico di Conegliano
Itália	Unite	Università degli Studi di Teramo
Itália	EduLíngua	EduLíngua
México	UABC	Universidad Autonoma de Baja California
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
Paraguai	BKM	Berkemeyer
Paraguai	Naranjal	Prefeitura da cidade de Naranjal
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Paraguai	UNE	Universidad Nacional del Este
Portugal	IPS	Instituto Politecnico de Setúbal
Portugal	SAQC	Sociedade Agrícola Quinta de Cadaval
Portugal	Uporto	Universidade do Porto
Portugal	Uporto	Universidade do Porto
República Tcheca	CU	Charles University
Rússia	VOLOGDA SFDA	Academia Estadual de Laticínios de Vologda em homenagem a N.V. Vereshchagin, referido como Vologda SDFDA
Uruguai	CLAEH	Centro Latinoamericano de Economia Humana
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciências Sociales

Fonte: CGRI (2022).

Em 2022, foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica 22 estudantes, distribuídos da seguinte forma: foram dez saídas virtuais e 11 saídas presenciais, a Unoesc recebeu um estudante virtual. Não se tem registro de professores. Foram desenvolvidas pesquisas conjuntas pelos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, conecta-se com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação. A Unoesc se associou às seguintes redes internacionais:

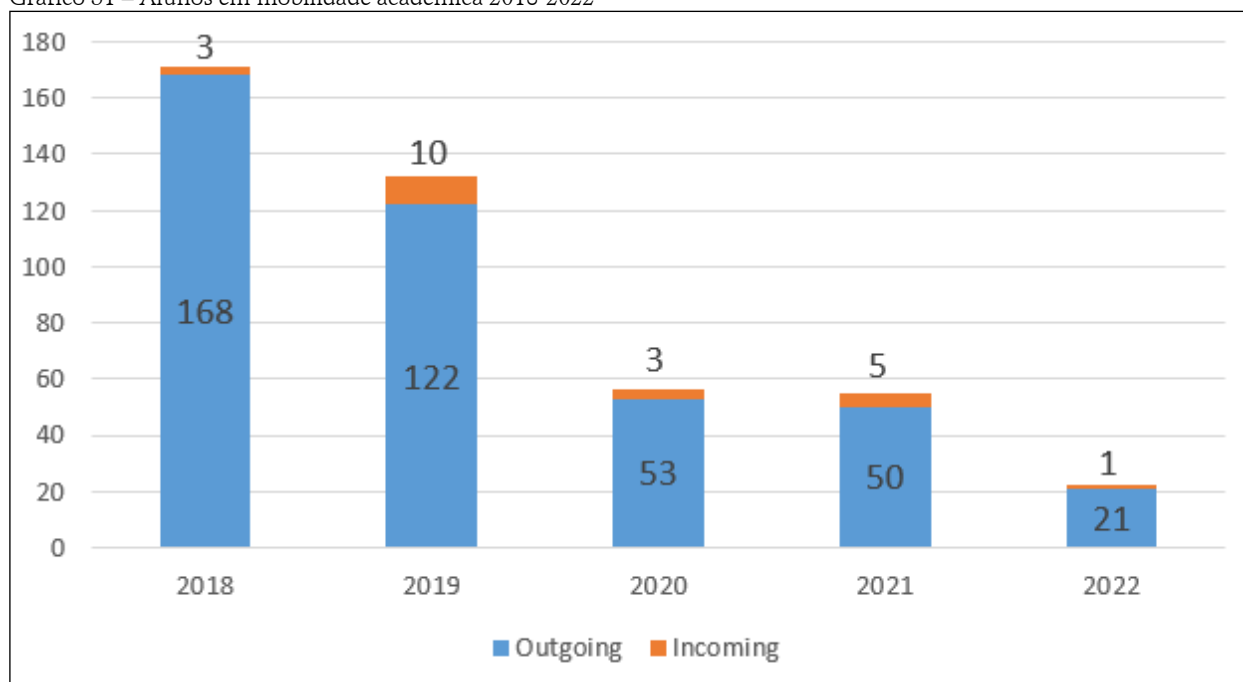
Quadro 4 – Convênios de Redes Internacionais

AIIESEC	Associação Internacional de Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais
CAEP	Communicating for Agriculture Education Program
OUI	OUI - IOHE Organização Universitária Interamericana
	Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina
CCBC	Câmara de Comércio Brasil-Cataluña
IHMN	International Human Motricity Network
ASCUN	Asociación Colombiana Universitária - REUNE

Fonte: CGRI (2022).

Abaixo, gráficos demonstram o comportamento dos programas de mobilidade presenciais, nos anos 2018-2022:

Gráfico 31 – Alunos em mobilidade acadêmica 2018-2022



Fonte: CGRI (2022).

Foram atendidos os seguintes cursos de Graduação: Ciências Contábeis, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, curso de Pós-graduação em Psicologia Clínica: Terapia Comportamental e Cognitiva, Agronomia, Engenharia Civil, Administração, Publicidade e Propaganda, Odontologia e Educação Física - Bacharelado. Os países envolvidos na mobilidade acadêmica foram Portugal, Espanha, Colômbia e Peru.

10 POLÍTICAS DE PESSOAL

A política de pessoal encontra-se expressa no PDI (UNOESC, 2023, p. 107), em que se lê:

Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada.

Na política são contemplados os seguintes itens: composição do corpo docente e técnico-administrativo; políticas de expansão, seleção, contratação e procedimentos de substituição de docentes e técnico-administrativos; plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo; regime de trabalho; política de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.

10.1 CORPO DOCENTE

Constituem o corpo docente da Instituição aqueles professores contratados mediante processo seletivo, para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme estabelece o Plano de Cargos, Salários e de Carreira.

Os professores ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios encontram-se estabelecidos em regulamento próprio, e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação emergencial. A seleção compreende quatro etapas: prova de títulos; prova didática ou de aptidão e entrevista.

A prova de títulos consiste na análise do currículo Lattes e dos documentos apresentados, mediante aplicação dos seguintes critérios: títulos acadêmicos; atividades afins em instituições assemelhadas; trabalhos científicos, artísticos e culturais e realizações profissionais no campo de conhecimento; funções administrativas em instituições assemelhadas; atividades profissionais gerais.

A prova didática ou de aptidão consiste na realização de exercícios ou atividades específicas na área de seleção, avaliada por banca ou comissão, que fixará o resultado pelos seguintes critérios: capacidade científica ou de aptidão para a função; profundidade de conhecimento; fluência e correção de linguagem; metodologia utilizada.

O processo é conduzido por Comissão e Banca nomeadas pelo Reitor. Antecede o processo seletivo a ampla divulgação das vagas, por meio de Edital, no qual são divulgados os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação.

A política de carreira do corpo docente da Unoesc ampara-se na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc, bem como nas políticas e diretrizes constantes no PDI. O plano estabelece critérios de enquadramento, carga

horária, remuneração, progressão e promoção. A promoção ocorre por mérito ou tempo de serviço. Os docentes da Instituição enquadram-se nas categorias de titular, adjunto e assistente.

O professor credenciado na categoria de Professor Titular tem preferência na escolha de aulas sobre as demais categorias, assim como o Professor Adjunto tem preferência sobre o Professor Assistente. Dentro de cada categoria, a titulação é elemento diferenciador e classificatório, tendo o Professor Doutor preferência sobre o Mestre e este, preferência sobre o Especialista.

O regime de trabalho atende às disposições legais próprias de uma instituição universitária. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por professores contratados em regime de trabalho de tempo integral ou tempo parcial e por professores horistas.

O regime de trabalho de tempo integral compreende jornada de trabalho de 40 horas semanais, das quais 20 horas, no mínimo, são destinadas a estudos, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. Por sua vez, o regime de trabalho de tempo parcial constitui jornada de trabalho de, no mínimo, 12 horas semanais, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de discentes. Já o docente horista é contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente de carga horária.

Dada sua condição de Universidade, a Unoesc valoriza o regime de trabalho de tempo integral, nos termos da legislação, de modo a promover a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão. O regime de tempo integral é reservado a docentes do quadro regular da Instituição, observando-se a ordem de precedência estabelecida no Plano de Cargos e Salários.

A Funoesc possui um Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público Curador, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição.

O plano prevê quadro de docentes admitidos por prazo determinado, em uma das seguintes situações: emergencial, docente contratado em caráter de emergência; visitante, docente contratado por prazo determinado, mediante convite da Instituição para atuar em projetos especiais, ou em demandas ad hoc, ou ainda em cursos ou programas de Pós-graduação *Lato* ou *Stricto Sensu*, de acordo com projeto específico; e substituto, docente contratado para substituir, em qualquer eventualidade, uma das categorias de docentes.

O plano de expansão do quadro docente da Unoesc está atrelado ao atendimento do planejamento da expansão e das demandas efetivamente existentes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Na Pós-graduação *Stricto Sensu*, a demanda é planejada levando em consideração o número de docentes recomendado nos documentos de Área da CAPES para cada Programa.

A política de qualificação do corpo docente da Unoesc realiza-se em dois níveis: pela formação acadêmica e pela formação continuada. A formação acadêmica é regulamentada por Resolução do Consun, cujo teor institui um conjunto de políticas, diretrizes e normas para a capacitação de docentes em nível de Mestrado e Doutorado, com recursos oriundos da Instituição e órgãos de fomento e com base em plano de capacitação.

A formação continuada, por sua vez, é coordenada pelo NAP e destinada aos docentes da Instituição. Para a sua operacionalização, criou-se o Programa de Profissionalização Docente. Há cuidado especial com a formação dos professores ingressantes, sobretudo na orientação do uso do Portal de Ensino, na elaboração dos planos de ensino e na condução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

A Instituição destina, no âmbito da mesma política, auxílio financeiro à capacitação de docentes no exterior, priorizando o estágio pós-doutoral a docentes vinculados à Pós-graduação *Stricto Sensu*. Além disso, estimula e apoia a participação de docentes em eventos científicos e técnicos para a apresentação de trabalhos, objetivando a ampliação da produção intelectual e de parcerias na área da pesquisa, em nível nacional e internacional.

10.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de pessoal técnico-administrativo da Unoesc prima pela qualificação e valorização profissional. As relações trabalhistas são regidas pela CLT e amparadas por Plano de Cargos, Carreira e Salários. A necessidade de ampliação ou redução de vagas segue os procedimentos legais previstos na CLT, bem como os procedimentos administrativos internos.

Os técnico-administrativos ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios estão estabelecidos em regulamento próprio e são contratados nos termos da CLT, ressalvadas as situações de contratação por prazo determinado.

A seleção compreende três fases: prova de títulos, prova de aptidão e entrevista. O processo é conduzido por Comissão nomeada pelo Reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas, por meio de Edital, no qual são definidos os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação.

Os técnico-administrativos selecionados, ao serem admitidos, passam por programa de capacitação, coordenado pelo setor de Desenvolvimento Humano, com o objetivo de integrarem-se ao setor para o qual foram contratados e à própria Instituição. A Unoesc, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com deficiência.

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção.

A qualificação do quadro técnico-administrativo está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, que a operacionaliza mediante planejamento aprovado pela administração central.

Os benefícios concedidos aos técnico-administrativos e aos professores da Instituição estão previstos em Resoluções específicas, emitidas pela Assembleia Geral e/ou Conselho de Administração da Funoesc. Entre os principais benefícios, estão: assistência médica; aposentadoria complementar; bolsas de estudo; vale-transporte; auxílio para PcD.

Para promover a saúde e a qualidade de vida, a Unoesc investe em ações preventivas que visam à saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, alunos e comunidade em geral. A Instituição conta com o apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por representantes do empregador e dos colaboradores, renovada anualmente.

Em seu plano de ação, a CIPA desenvolve projetos e eventos voltados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho atua de forma preventiva, por intermédio de avaliações e controle, por meio de programas, laudos e treinamentos, com o objetivo de garantir melhores condições de vida no ambiente de trabalho.

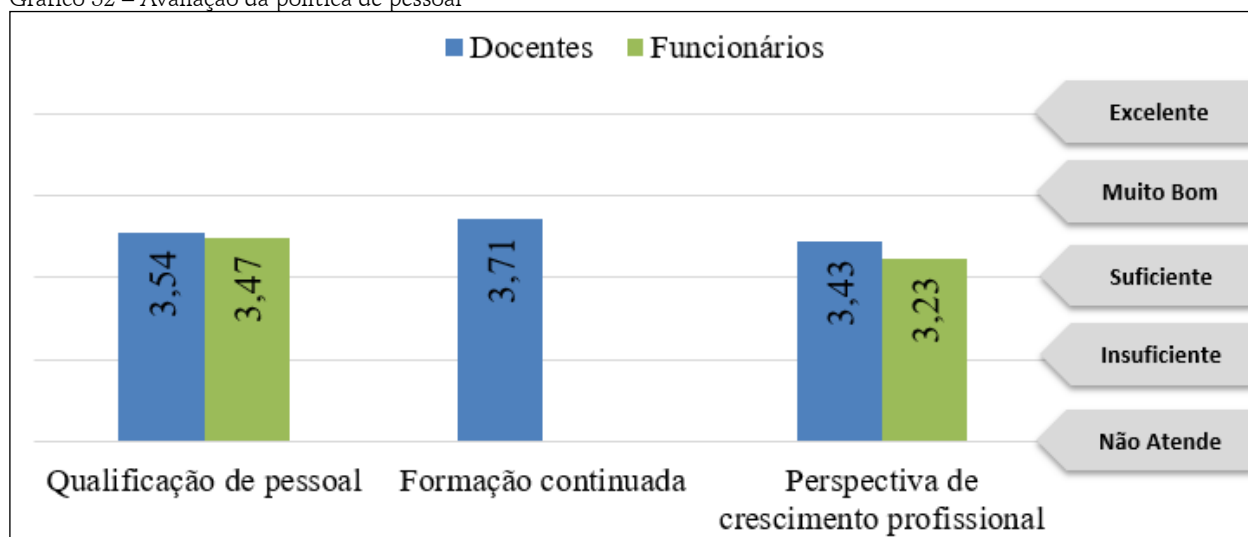
Esses órgãos foram cruciais para auxílio ao combate e minimização dos efeitos da Covid-19, corroborando na elaboração dos planos de contingência, atuação conjunta nas ações de prevenção e conscientização dos colaboradores para as boas práticas relacionadas à doença.

Um dos requisitos para que professores e funcionários sintam-se motivados no trabalho e a ele dediquem-se de modo produtivo e prazeroso está na perspectiva de crescimento profissional por eles percebida. Com base nesse pressuposto, perguntou-se, em pesquisa realizada sobre a Gestão da Instituição (em 2019): Como você vê sua perspectiva de crescimento profissional na Unoesc?

Apenas 18% dos professores e 13% dos funcionários percebem essa perspectiva como sendo totalmente provável (“excelente”); 33% e 28%, respectivamente, a percebem como sendo muito provável (“muito bom”); 29% e 31%, como provável (“suficiente”); 16% e 22%, como pouco provável (“insuficiente”); e 5%, para cada um dos segmentos, como sendo improvável (“não existente”).

Como se observa, a perspectiva de crescimento profissional na Instituição é menor entre os funcionários que entre professores. O gráfico, a seguir, apresenta as médias de cada um dos indicadores.

Gráfico 32 – Avaliação da política de pessoal



Fonte: CPA (2019).

11 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

As políticas e diretrizes para a gestão estão previstas no PDI (UNOESC, 2023, p. 125-140). Têm por objetivo: “[...] aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira.” (UNOESC, 2023, p. 125).

11.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO

Segundo o PDI (UNOESC, 2023, p. 125): “Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional.” Nesse sentido, a gestão da Unoesc busca adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se enquanto Instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

A Instituição orienta-se pelo princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional. Para isso, deseja o constante aprimoramento da profissionalização dos gestores acadêmicos e técnico-administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

Enquanto Instituição comunitária de ensino superior, busca aprimorar sua estrutura de gestão, de modo a atingir a qualidade no ensino de Graduação e Pós-graduação, a consolidação da pesquisa e a qualificação da extensão, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI.

A gestão da Instituição, em observação à unidade de procedimentos e à adequação permanente de processos, flexibiliza a organização administrativa das condições estruturais de cada um dos campi. Além disso, otimiza os recursos e busca a permanente adequação estrutural e tecnológica, a fim de atingir seus objetivos. A Unoesc elege as seguintes diretrizes de gestão:

11.1.1 Gestão democrática

A organização administrativa da Unoesc norteia-se pelos princípios e objetivos descritos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõe, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão.

A sua organização administrativa é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de órgãos suplementares. Nas instâncias normativa, consultiva e deliberativa encontram-se: a) o Consun, órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; b) o Conselho de Gestão (Conges), órgão de instância superior em matéria administrativa,

financeira, acadêmica e disciplinar em âmbito do campus; e c) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada curso, em matéria acadêmica e disciplinar.

A Reitoria, as Vice-reitorias de Campus, a Pró-reitoria de Administração, a Pró-reitoria Acadêmica, a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, as Diretorias Acadêmicas, as Coordenadorias Administrativas e os coordenadores de curso compõem a instância executiva da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

Para o apoio pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Secretaria Acadêmica Geral, a Unoesc Virtual, a Coordenadoria das Bibliotecas, o NAP, a Coordenadoria de Cooperação Internacional e Mobilidade Acadêmica, a Editora Unoesc e a AGIR.

Por sua vez, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, a Coordenadoria do SAE, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria e a Coordenadoria de Marketing e Comunicação constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição.

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, dois órgãos de vital importância para a gestão democrática, a Ouvidoria e a CPA, ambos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente.

11.1.2 Gestão integrada

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a Universidade e a Mantenedora, unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira.

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu Estatuto, Regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna.

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no PDI e no planejamento institucional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Consun e de outros órgãos normativos.

11.1.3 Gestão orçamentária integrada

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e indicadores propostos no Planejamento orçamentário, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro.

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao

planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de Assistência Social.

11.1.4 Interação entre os profissionais

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais.

11.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial

Constitui diretriz da gestão adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área do conhecimento, com a finalidade de tornarem-se locus certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo.

11.1.6 Gestão comprometida com a qualificação

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano.

11.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais é essencial às políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, órgãos e entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo.

11.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional

O compromisso da gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela CPA. As avaliações interna e externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Universidade, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social.

A pesquisa sobre a Gestão da Unoesc realizada em 2018, com professores e funcionários, perguntou: “Na sua avaliação, a Gestão da Unoesc analisa os resultados dos processos de avaliação interna conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), promovendo as melhorias necessárias?”. Para 62% dos professores e 61% dos funcionários, a gestão da Instituição analisa os resultados dos processos de avaliação internos de modo “excelente” e “muito bom”. 23% e 26%, respectivamente, entendem que os resultados da avaliação institucional são colocados em prática de modo “suficiente”. 7% e 8% desconhecem a respeito do assunto, por isso não avaliaram. Esse percentual pode indicar professores e funcionários que ainda não participaram dos processos avaliativos. De qualquer modo, é importante que a CPA fique atenta para que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento desses processos.

11.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento.

11.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico

Ao planejar, estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional.

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos.

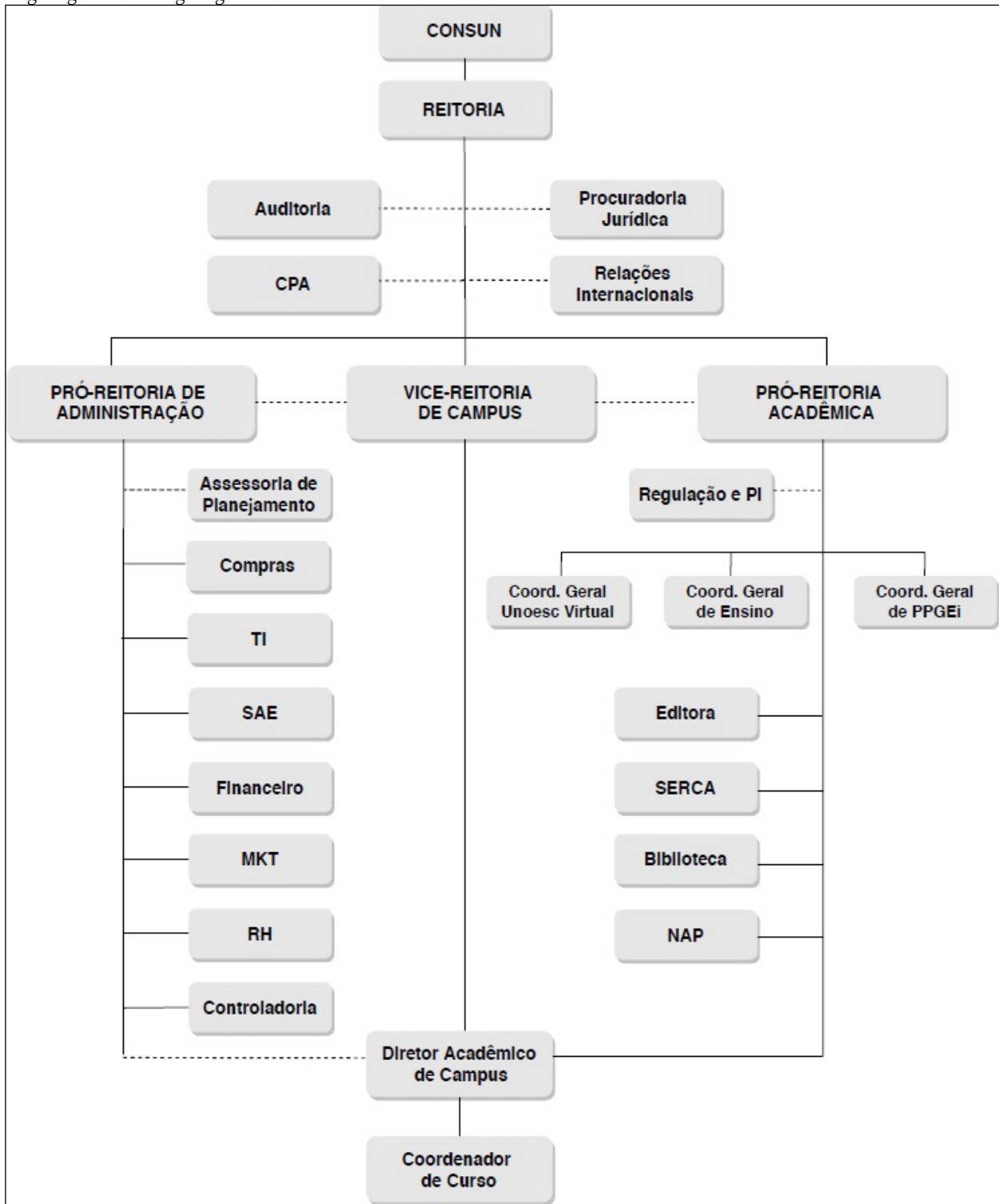
A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste Catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram.

11.2 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, pauta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para atender ao modelo multicampi de universidade. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-reitoria de Administração e órgãos de apoio, e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-reitorias de Campus e órgãos de apoio. A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio das seguintes instâncias administrativas: Pró-reitoria Acadêmica, Coordenadorias Gerais, Diretorias e Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio.

As Pró-reitorias são estruturas vinculadas diretamente à Reitoria, e as Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos. O organograma, a seguir, ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

Organograma 1 – Organograma da Unoesc



Fonte: CPA (2022).

11.3 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIORES

a) Conselho Universitário

O Consun é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar.

É constituído por: Reitor; Vice-reitores de Campus; Pró-reitor de Administração; Pró-reitor Acadêmico; Diretores Acadêmicos; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante do quadro docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da Graduação, sendo um de cada campus; cinco representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um de cada campus; dois membros da comunidade externa.

b) Reitoria

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o Reitor, os Vice-reitores de Campus e os Pró-reitores.

O Reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do Reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc.

c) Vice-reitorias e Pró-reitorias

As Vice-reitorias e as Pró-reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao Reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

As Vice-reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc.

11.4 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS

O campus é a unidade descentralizada da Instituição, assim estruturado: I – Órgãos consultivos e deliberativos: Conselho de Gestão e Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-reitoria de Campus, Diretoria Acadêmica, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação, Coordenadoria Administrativa e Coordenações de Cursos/projetos; III – Órgãos suplementares/assessoramento.

a) Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é órgão de instância superior do campus, em matéria administrativa, financeira, acadêmica e disciplinar, de natureza normativa, consultiva e deliberativa. Constituição do Conselho de Gestão: Vice-reitor do campus, que o preside; Diretor Acadêmico; Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; dois representantes dos coordenadores de curso, de cada uma das áreas do conhecimento, escolhidos por seus pares; um representante dos docentes de cada uma das áreas do conhecimento, escolhidos por seus pares; Coordenador Administrativo de cada uma das unidades acadêmicas; quatro representantes dos estudantes, escolhidos pelos seus pares; dois representantes dos técnico-administrativos, escolhidos por seus pares; Gerente Administrativo.

São competências do Conselho de Gestão: I – aprovar o seu Regulamento; II – indicar a lista tríplice de nomes para o Reitor escolher o Vice-reitor de Campus; III – ser instância de recurso das decisões dos órgãos do campus; IV – deliberar sobre a criação, alteração e extinção de órgãos e unidades no âmbito do campus; V – deliberar sobre vetos do Vice-reitor de Campus; VI – aprovar os projetos de pesquisa e extensão cujos aportes financeiros são oriundos da Universidade no campus; VII – exercer as demais atribuições no âmbito de sua competência e determinadas por seu Regulamento, respeitados o Estatuto da Funoesc.

b) Vice-reitorias

As Vice-reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Consun, da Reitoria e do Conselho de Gestão. Os Vice-reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc.

As Diretorias Acadêmicas e as Coordenadorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, em consonância com as Pró-reitorias, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os Diretores são escolhidos pelo Vice-reitor de Campus, e são ouvidos os Pró-reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança.

11.5 GESTÃO DOS CURSOS

Os cursos de Graduação possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada. O Colegiado de Curso é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e atribuições definidas no Regimento

da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de um quinto do total de docentes do curso.

A Coordenação do Curso é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do PPC que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão complementar aos cursos de Graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, consolidação e desenvolvimento dos PPCs da Instituição. Sua composição e atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade.

11.6 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

São órgãos suplementares de apoio à gestão: Controladoria; Coordenadoria de Desenvolvimento Humano; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação; Diretoria Administrativa; Coordenadoria de Marketing; e SAE.

São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores, Diretores e coordenadores de curso.

São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral, Coordenadoria da Editora, Coordenadoria da Unoesc Virtual, Coordenadoria das Bibliotecas, Coordenadoria do NAP e AGIR.

A gestão e o planejamento estratégico são suportados pelo sistema *Balanced Scorecard* (BSC) e direcionados a partir da definição de Projetos Estratégicos Institucionais, envolvendo as áreas acadêmica, administrativa, e, a nível de curso, pelo Plano de Ação do Curso com periodicidade anual. O planejamento estratégico é suportado pelos sistemas Microsoft Power BI, em que estão dispostos painéis com indicadores quantitativos de acompanhamento, que no âmbito financeiro são gerados via sistema Handit, e pelo Redmine, ferramenta utilizada para o desdobramento e operacionalização de Projetos Estratégicos em amplitude institucional.

12 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras são atestadas por auditoria independente e aprovadas pelo Conselho Curador e pela Assembleia Geral da Funesoc. Na sequência, são encaminhadas aos órgãos de fiscalização externa.

Ao final de 2022, a Instituição Mantenedora apresentou os seguintes resultados econômico-financeiros:

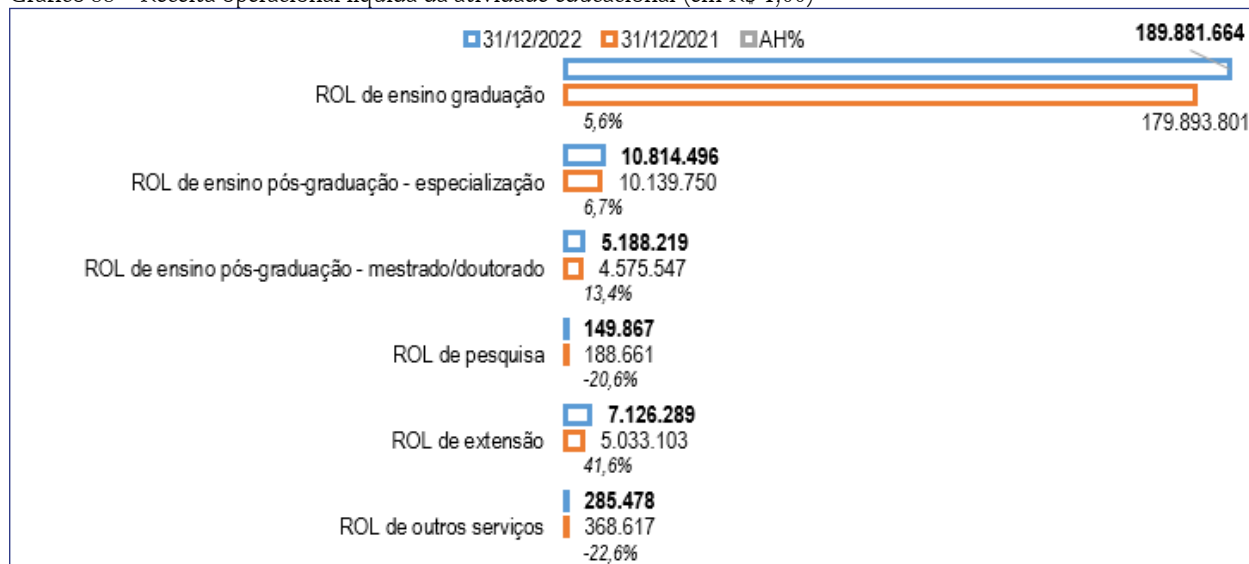
- Liquidez corrente: 2,9;
- Liquidez geral: 3,1;
- Endividamento geral 12,3%;
- Endividamento bancário 0%;
- Imobilização de recursos próprios: 70,2%;
- Total do ativo: 573.295.519 (em R\$ 1,00);
- Total das exigibilidades: R\$ 70.342.994 (em R\$ 1,00);
- Patrimônio líquido: R\$ 502.952.525 (em R\$ 1,00);
- Superávit do exercício: R\$ 21.752.980 (em R\$ 1,00).

Em 2022, o comprometimento da folha de pagamento, encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais) da Mantenedora foi de 61,9%.

A receita operacional líquida do exercício financeiro de 2022 em relação à atividade de ensino superior (Unoesc e Facisa) atingiu R\$ 213.879.466. Dentre as principais aplicações destacam-se: 14,9% em bolsas de estudo; 64,2% em custos dos serviços prestados; 16,6% em despesas operacionais e 11,9% de superávit líquidos do período.

Destaca-se a evolução e composição da receita operacional líquida dos serviços prestados na atividade educacional do ensino superior:

Gráfico 33 – Receita operacional líquida da atividade educacional (em R\$ 1,00)



Fonte: Unoesc/Controladoria (2023).

A captação de recursos tem origem preponderante nas mensalidades pagas pelos estudantes de graduação e pós-graduação. Há ainda receitas advindas da prestação de serviços, da extensão, da pesquisa e de subvenções dos governos estadual e federal.

Para os próximos anos, o PDI (UNOESC, 2023, p. 74-83) prevê a expansão da Graduação e Pós-graduação tendo como pressuposto o crescimento sustentável da Instituição.

Com esse breve resumo, é possível afirmar que há coerência na condução das atividades e as políticas implementadas têm o devido respaldo econômico-financeiro.

13 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A política e diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (UNOESC, 2023, p. 171-184). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras estruturas necessárias.

A Mantenedora possui uma área física total, em terrenos, de 1.844.042,27 m². Conta, ainda, com 193.170,92 m² de área construída própria e com 13.369,06 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total da área física da Unoesc em cada um dos seus campi, se verifica na tabela a seguir.

Tabela 9 – Área física da Unoesc, 2022

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Joaçaba	577.274,71	81.022,94	194,33
São Miguel do Oeste	675.913,92	36.840,31	0
Videira	51.179,74	23.027,60	1.350,30
Xanxerê	432.969,90	44.399,30	1.311,35
Chapecó	106.704	6.132,84	10.513,08
Total	1.844.042,27	191.422,99	13.369,06

Fonte: Diretoria Executiva (2022).

As edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica compreendem 525 salas de aula com equipamento multimídia, 485 laboratórios de ensino e pesquisa, 19 auditórios com capacidade para 5.725 pessoas e oito locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamentos, espaços para a realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e conveniência. As salas de aula são suficientes para atender aos alunos da Graduação e Pós-graduação, com padrão adequado para as necessidades dos cursos.

Tabela 10 – Laboratórios, salas de aula, auditórios e microcomputadores, 2022

Denominação	Campus					Total	
	JBA	SMO	VDA	XXE	CCO		
Laboratórios próprios	111	155	51	106	58	475	
Laboratórios conveniados	2	1	3	2	1	10	
Quadras de esporte/ginásios	2	1	2	2	2	8	
Auditórios (capacidade/lugares)	6 (1.421)	4 (1.754)	2 (513)	5 (1.584)	2 (453)	19 (5.725)	
Salas de aula	145	108	68	142	67	525	
Microcomputadores	Laboratórios de Informática	284	306	124	145	128	987
	Outros Laboratórios	140	34	28	25	-	227
	Biblioteca	64	22	6	47	10	149
	De uso administrativo	340	172	108	192	144	956
Total de computadores	828	534	266	409	282	2.319	

Fonte: Regulação (2022).

A Instituição atende à legislação no que diz respeito à acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e constitucional a estudantes, professores e técnico-administrativos que tenham algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. A política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Consun da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o NAI, instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva.

A Instituição dispõe de espaços adequados de acessibilidade aos estudantes e ao trabalho dos professores, colaboradores e direção, nos termos da legislação vigente. Dispõe, ainda, de espaços aos professores e estudantes para reuniões e atividades extraclasse e de estudos.

Como estrutura à Graduação e Pós-graduação a distância, a Unoesc disponibiliza espaços físicos a professores, tutores e estudantes, para que possam participar de reuniões, atividades extraclasse, socialização, estudos e convivência. São nove salas em Joaçaba, uma sala em Campos Novos, uma sala em Capinzal, duas salas em São Miguel do Oeste, uma sala em Maravilha, uma sala em Pinhalzinho, uma sala em São José do Cedro, uma sala em Videira, uma sala em Xanxerê e nove salas em Chapecó.

A Instituição dispõe, igualmente, de 11 salas de tutoria, distribuídas nos polos, com capacidade de receber cerca de 190 alunos por turno. Esses ambientes são reservados para atendimento personalizado, permitindo que os tutores recebam os alunos, realizem orientações e acompanhamento dos estudantes dessa modalidade de ensino. Além disso, conta com novos laboratórios implantados em 2021.

As instalações possuem acesso à internet, mobiliário e equipamentos adequados, entre eles: mesas de reuniões, mesas de trabalho, armários, computadores e impressoras. Dispõem de materiais e orientações de segurança, com destaque para extintores, alarmes de incêndio, saídas e plantas de emergência. As instalações são adequadas para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em Braille e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, mobiliários e sinalizados. Nesses espaços, os acessos fazem-se por rampas ou elevadores. As portas são adequadas para acesso a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Há piso tátil e direcional em cada um dos acessos.

A conservação e manutenção desses ambientes são realizadas periodicamente por equipes internas, seguindo o Plano de Manutenção Preventiva de Equipamentos Instalações e Edificações. Além disso, as demandas e necessidades são registradas pelos professores, tutores e colaboradores em sistema informatizado para agendamento e realização de manutenção. Ao mesmo tempo, são observadas as recomendações para melhoria da infraestrutura enviadas pela CPA.

Os professores de tempo integral dispõem de gabinetes de trabalho, de salas de reuniões e de estudos. Ao todo, são 28 salas de reuniões e 30 salas de estudos adequadamente mobiliadas e equipadas. Estudantes, professores e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São cerca de 30 lanchonetes, cantinas e restaurantes organizadamente distribuídas nos campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços passam, anualmente, por melhorias, visando ao bom andamento.

Outra política que vem sendo incorporada pela Instituição diz respeito ao uso consciente dos recursos e proteção ambiental. São materializadas nos espaços e nas novas construções e instalações, com base em projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito.

13.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unoesc disponibiliza dez bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudos, computadores com acesso à internet e consulta aos acervos físico e eletrônico.

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de PcD. Há sinalização tátil com caracteres em Braille e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegas, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em Braille e softwares específicos para atender às demandas. Os ambientes são climatizados, com acesso à rede sem fio e a recursos multimídia.

A Instituição possui acervo acadêmico em meio digital aprovado e vem trabalhando no sentido de disponibilizá-lo à comunidade acadêmica, utilizando de método que garanta a integridade e autenticidade das informações contidas nos documentos originais.

As bibliotecas possuem 243.331 títulos de livros, com 497.991 exemplares, 6.850 periódicos, além de 12.901 livros digitais. A Instituição mantém convênio com a CAPES para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais.

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo prioriza as seguintes diretrizes:

- a) Aquisição de bibliografia básica e complementar indicada pelos coordenadores de curso e pelo NDE, de modo a atender aos componentes curriculares previstos nos PPCs;
- b) Adequação da bibliografia básica e complementar ao número de estudantes de cada componente curricular dos cursos de Graduação e Pós-graduação;
- c) Incentivo ao uso de bibliografia por meio eletrônico;

- d) Ampliação do acervo tendo como critérios os títulos com maior número de reservas, com maior número de sugestões encaminhadas e com maior número de empréstimos;
- e) Aquisição de acervo oriundo das áreas de atuação profissional dos docentes, por eles indicado, visando aproximar os discentes com a futura profissão.

As bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs a serem implantados, quando não existentes, são adquiridas no semestre letivo anterior. Possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 44 mil artigos nas diferentes áreas do conhecimento), à base de dados Saraiva Digital (com cinco plataformas, acessando títulos em formato e-book nas áreas de Administração e Direito), à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais) e à Base de Dados Ebsco Mais (com periódicos em texto completo e monografias em diversas áreas do conhecimento). Mantêm, igualmente, acervo específico de livros em Braille, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio).

A Instituição entende que as assinaturas correntes de periódicos, bem como bases de dados atualizadas são essenciais ao desenvolvimento acadêmico e, portanto, sua atualização e manutenção ocorrem de forma a garantir a qualidade acadêmica.

As tabelas seguintes apresentam os acervos bibliográficos físico e virtual da Unoesc.

Tabela 11 – Acervo bibliográfico físico da Unoesc

Áreas do conhecimento	Livros		Periódicos	Assinaturas correntes	CDs/DVDs
	Títulos	Volumes	Títulos		
Ciências Exatas e da Terra	16.765	32.017	258	7	234
Ciências Biológicas	4.026	10.069	95	1	84
Engenharias	9.256	21.502	322	16	205
Ciências da Vida e Saúde	16.746	45.988	732	11	500
Ciências Agrárias	6.687	17.245	390	13	216
Ciências Sociais Aplicadas	89.444	189.297	2.691	100	1.681
Ciências Humanas	58.190	108.558	2.051	37	1.008
Linguística, Letras e Artes	36.442	57.562	244	3	741
Multidisciplinar	113	358	24	5	27
Total	233.669	482.596	6.807	193	4.696

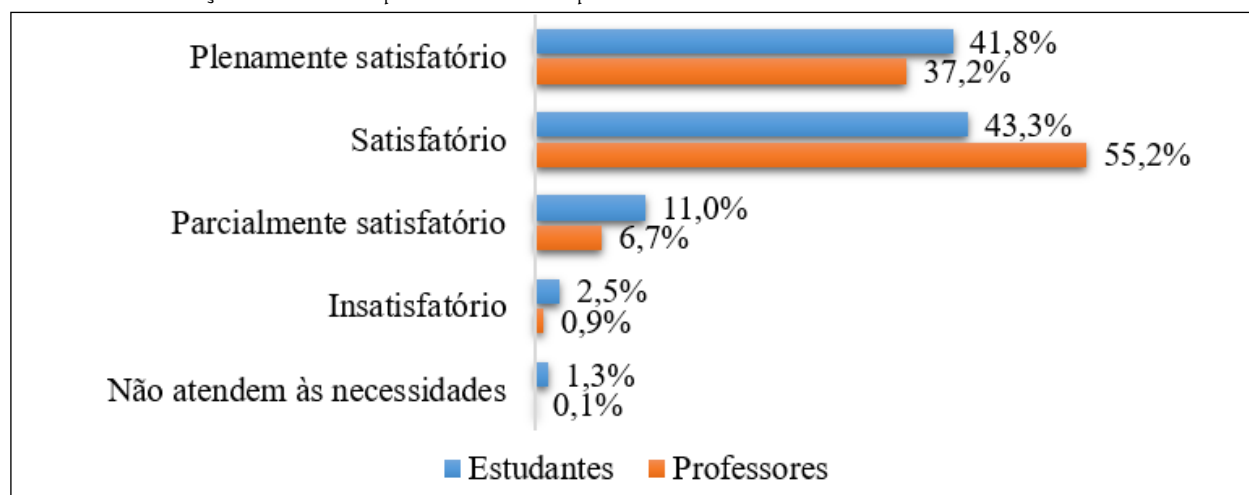
Fonte: Unoesc em números (2022).

As bibliotecas oferecem serviços, como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, renovações, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. Disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outros.

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo as demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender aos usuários com necessidades especiais.

No segundo semestre de 2021, estudantes e professores avaliaram o atendimento prestado pela biblioteca em instrumento de avaliação aplicado pela CPA junto aos cursos de Graduação. Para estudantes e professores, o atendimento (representado em percentuais) pode ser considerado plenamente satisfatório e satisfatório, conforme mostra o gráfico.

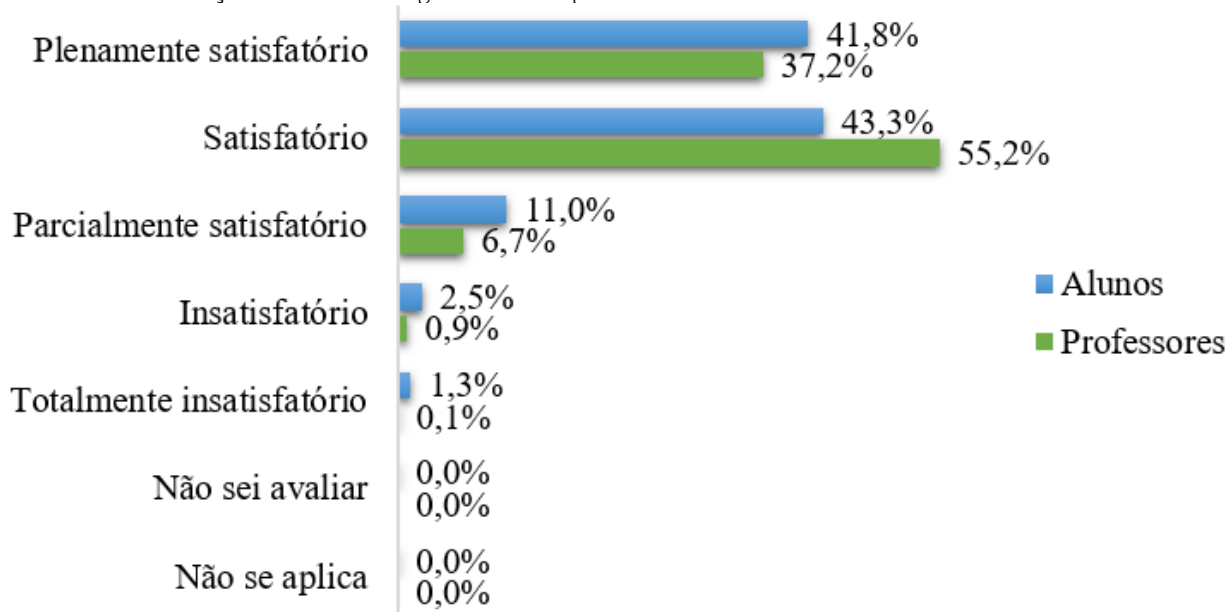
Gráfico 34 – Avaliação da biblioteca pelos estudantes e professores



Fonte: CPA (2021).

Na mesma ocasião, perguntou-se a professores e estudantes: “Como você avalia a atualização do acervo bibliográfico deste componente curricular?”. O nível de satisfação de ambos os segmentos pode ser verificado no gráfico seguinte.

Gráfico 35 – Atualização do acervo bibliográfico do componente curricular



Fonte: CPA (2022).

13.2 ESTRUTURA LABORATORIAL

13.2.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação constitui ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção de conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Instituição vem investindo, de forma permanente, em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias.

Estudantes e professores têm acesso à rede Wi-Fi, podendo conectar-se com dispositivos móveis, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário. Ao mesmo tempo, dispõem de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas de conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, que lhe permite se conectar em qualquer campus.

O parque computacional da Instituição é constituído de 2.200 microcomputadores, dos quais 1.202 são destinados aos estudantes e 1.018 aos professores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. Para acompanhar as tendências de novas tecnologias, foram implantados os seguintes recursos: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, portais de ensino com ferramentas síncronas e assíncronas, autoatendimento digital, ferramentas de marketing digital, entre outros.

Professores, estudantes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, que dispõe de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância. O desenvolvimento e a manutenção dessa ferramenta são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, com interface totalmente web.

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o SAE, a avaliação institucional, os serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros.

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se de ferramenta integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como webconferências, fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelos professores.

Para atender aos diplomados, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Unoesc Carreiras, que permite o cadastro do currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo aluno ou diplomado da Unoesc.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia.

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos.

13.2.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

Para atender às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada um dos campus, a Unoesc conta com 475 laboratórios mobiliados e equipados. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à Pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas.

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, as clínicas, ambulatórios e outros espaços dos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno, mediante convênios com municípios. Os cursos de Educação Física e Ciências Biológicas realizam atividades junto a escolas e à comunidade, em ações de promoção da saúde e da preservação ambiental. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de

pequeno e grande portes. Os laboratórios da área das Engenharias constituem espaços privilegiados de aprendizagem, além de atenderem a demandas advindas das empresas da região, sob a forma de prestação de serviços.

Diante da pandemia de Covid-19, todos os ambientes laboratoriais passaram por adaptações estruturais, garantindo o cumprimento dos protocolos de segurança vigentes expedidos pelos órgãos responsáveis, em especial o Plano de Contingência da Covid-19 e o Manual de Procedimento Operacional Padrão, elaborados pela própria Instituição.

A Funoesc mantém e administra o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005. O HUST, com sede em Joaçaba-SC, é um Hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde - SES/SC, sendo referência para a macrorregião de saúde do Meio-Oeste Catarinense, que abrange 55 municípios e uma população de aproximadamente 620 mil habitantes (FUNOESC, 2020).

O Hospital está habilitado para atuar enquanto unidade de alta complexidade em Oncologia, Oncologia Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui, igualmente, habilitação para a retirada de órgãos e tecidos e córnea/esclera. Disponibiliza Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto Tipo II Geral e UTI adulto Tipo II para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - Covid-19; atua como porta aberta na Rede de Atenção às urgências e emergências e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH) com modernos equipamentos.

O Hospital Universitário serve, igualmente, como escola na formação de profissionais dos Programas de Residência Médica e dos cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia, que o utilizam como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Conta com 191 leitos, dos quais 83,77% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tem um quadro funcional de 488 colaboradores ativos e um corpo clínico de 93 médicos. Em 2020, foram realizados 16.611 atendimentos de Urgência e Emergência, 6.713 procedimentos cirúrgicos e 1.352 partos. Somaram-se a esses números, os atendimentos a 6.076 pacientes oncológicos e as 581 sessões de hemodiálise realizadas.

Já no CDIH do HUST, foram realizados, em 2020, 30.478 exames de raio X, 20.026 tomografias, 11.982 ultrassonografias, 1.037 exames endoscópicos, 2.906 exames de ressonância magnética, 1.582 mamografias, 306 ecocardiografias, 5.626 eletrocardiografias, 478 colonoscopias e 28 retossigmoidoscopias, somadas a 13.948 gasometrias, 2.432 exames imuno-histoquímicos, 3.796 hemoterapias, e demandando 254.493 exames de análises clínicas.

13.3 AVANÇOS E DESAFIOS

Em 2021, a Unoesc concentrou seus investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e demais ambientes universitários, assim como na aquisição

de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto no Planejamento Estratégico.

Além disso, a Instituição expandiu sua atuação na Educação Básica, adquirindo dois novos Colégios de Ensino Médio: o SuperAtivo, instalado no campus de Joaçaba e o Colégio Unoesc de Educação Inovadora, instalado no campus de São Miguel do Oeste.

O ano de 2021 foi marcado, igualmente, pela necessidade de adaptação da estrutura física, visando garantir os protocolos de segurança no enfrentamento à pandemia da Covid-19, como melhorias nos ambientes de circulação e nas salas de aula, instalação de acessórios como notebooks, projetores, câmeras, webcams e caixas de som.

Infere-se, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontram-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

REFERÊNCIAS

- ALPER-DOGER SCIENTIFIC INDEX. 2021. Disponível em: <https://www.adscientificindex.com/>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 10 mar. 2022.
- BRASIL. Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 nov. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112881.htm. Acesso em: 8 mar. 2022.
- BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 13 mar. 2023.
- CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- DIAS SOBRINHO. Concepções de universidade e de avaliação institucional. In: TRINDADE, Hélio (org.). **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FISCHER, Augusto; LÜCKMANN, Luiz Carlos. **A mesorregião Oeste catarinense**: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020. 224 p.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Relatório Social 2020**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.
- FRANTZ, Walter; SILVA, Enio Waldir da. **As funções sociais da universidade**: o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2002.
- IBGE. **Cidades e Estados**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/joacaba.html>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Tradução: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SCHMIDT, João Pedro; CAMPIS, Luiz Augusto Costa. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. In: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias**: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/2973/1/Livro%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20Comunit%C3%A1rias%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20P%C3%ABlicas%20N%C3%A3o-Estatais.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2022.
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de desenvolvimento Institucional da Unoesc 2023-2027**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023. 182 p. (Série Documentos).

